

ANO 6, 2019



VI SEMIC

SUA PESQUISA AJUDANDO O MUNDO

**Anais do VI Seminário de Iniciação Científica
da Faculdade São Leopoldo Mandic**

Apoio:



Realização:



**ANAIS DO VI SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FACULDADE
SÃO LEOPOLDO MANDIC**

Administração

Diretor Geral: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira
Diretora Executiva Administrativa: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretora Executiva Acadêmica: Profa. Ana Maria de Mattos Rettl
Diretora Executiva Financeira: Susana Moreira Passos
Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Marcelo Henrique Napimoga
Diretora de Pesquisa do Instituto São Leopoldo Mandic: Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo
Diretor de Graduação: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior
Gerente de Tecnologia da Informação e Sistemas: Vivian Roberta Ferrari

Comitê Institucional do Programa de iniciação Científica

Prof. Dr. Lucas Novaes Teixeira (Coordenador)
Profa. Dra. Elizabeth Ferreira Martinez
Prof. Dr. André Ricardo Ribas Freitas
Profa. Dra. Icléia Siqueira Barreto
Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior
Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo

Comissão Organizadora - SEMIC

Discentes

Ana Clara Faboci (Odontologia)
Ana Luísa Junho Lopes (Medicina)
Camila Batista Cardoso (Odontologia)
Leonardo Santos Barros (Odontologia)
Pedro Keese de Castro (Medicina)
Valentina Maria Fernandes de Marco (Medicina)

Colaboradores

Camila Cristina Yoshida
Cristina Sanavio Inácio da Silva
Eliane Maria Pereira
Gabriel Mariano Ferreira
Giovanna Corrêa Denucci
Samanta Capeletto
Solange de Fátima Rodrigues Batata

Avaliadores externos - Processo Seleção do PIC

Profa. Dra. Carla Betina Andreucci Polido (UFScar)
Profa. Dra. Luciene Cristina de Figueiredo (UNG)
Profa. Dra. Maria Rita Donalísio Cordeiro (FCM/UNICAMP)
Prof. Dr. Wander José da Silva (FOP/UNICAMP)

Avaliadores externos - Processo de Avaliação do PIC

Prof. Dr. Márcio Mateus Beloti (FORP/USP)
Profa. Dra. Maria Letícia Cintra (FCM/UNICAMP)
Prof. Dr. Wander José da Silva (FOP/UNICAMP)

Organização e Normalização Anais

Samanta Capeletto

Criação

Samanta Capeletto

Revisão

Gisele Tacchelli De Godoi

Ficha catalográfica elaborada por Samanta Capeletto - CRB 8/8458

Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic - Campinas - SP
(6.2019: Campinas, SP)

Anais do 6º Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic, 8 de outubro de 2019, Campinas / Organizado por Lucas Novaes Teixeira, Elizabeth Ferreira Martinez, André Ricardo Ribas Freitas, Icléia Siqueira Barreto, Rui Barbosa de Brito Junior, Vera Cavalcanti de Araújo. - Campinas: Faculdade São Leopoldo Mandic, 2019.
97 p.

1. Pesquisa. 2. Iniciação científica. 3. Odontologia. 4. Medicina. I. Teixeira, Lucas Novaes. II. Martinez, Elizabeth Ferreira. III. Freitas, Andre Ricardo Ribas. IV. Barreto, Icléia Siqueira. V. Brito Junior, Rui Barbosa de. VI. Araújo, Vera Cavalcanti. VI. Título.

SUMÁRIO



• PIC •

- 15 Há relação entre a concessão de bolsa de Iniciação Científica e o desempenho acadêmico de alunos?
 - Clara Leticia Da Costa Carvalho, Almenara de Souza Fonseca Silva, Cecilia Pedroso Turssi, Rui Barbosa de Brito Junior, Gabriela Victorelli, Flávia Martão Flório
- 15 Avaliação da efetividade de hidrogéis híbridos poloxamer-derivados de celulose para liberação controlada do anestésico local ropivacaína
 - Beatriz Furlan, Juliana Papini, Cintia Maria Saia Cereda, Daniele Ribeiro de Araújo, Giovana Tofoli
- 16 Identificação humana por seio frontal auxiliada por sobreposições 3D em software aberto
 - Isadora Pedrotti Leme de Andrade, Leandro Henrique Grecco, Anne Caroline Costa Oenning, Ademir Franco, Paulo Eduardo Miamoto Dias
- 17 Influência do aparelho ortodôntico e da Budesonida no infiltrado inflamatório e no número de células caliciformes no pulmão de camundongos asmáticos
 - Carina Santiago Soares, Tony Erisson Pereira Bastos, Ana Luisa Onofre Chen, Maria Clara Murad Baracat Ferreira, Caroline Nunes Capello, Heloisa Helena de Araújo Ferreira
- 17 Avaliação do efeito antinociceptivo periférico do inibidor da Epóxi Hidrolase solúvel, TPPU, na nocicepção induzida pela formalina na ATM de ratos
 - Victor Luís Pieroni Juliana Maia Teixeira, Henrique Ballassini Abdalla, Marcelo Henrique Napimoga, Juliana Trindade Clemente Napimoga
- 18 O direito à saúde e à legislação brasileira: uma análise a partir da Constituição Federal de 1988 e lei orgânica do SUS
 - Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino, Carina Fernanda Robles Angelini
- 18 Efeito antineoplásico da metformina com tecnologia de nanopartículas poliméricas em células do carcinoma epidermoide bucal: estudo in vitro
 - Alexandre Czezacki, Marcelo Sperandio, Pollyanna Montaldi, Vera Cavalcanti de Araújo, Ney Soares de Araújo, Marcelo Henrique Napimoga, Paulo de Camargo Moraes, Victor Angelo Martins Montalli
- 19 Avaliação da percepção de graduandos de odontologia sobre aplicativos de celular para o ensino de técnicas anestésicas
 - Monique Regalin Silva, Juliana Cama Ramacciato, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Leandro Augusto Pinto Pereira, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
- 20 Efeito do tratamento com prednisona e da prednisona-H₂S no infiltrado celular pulmonar na asma em camundongos
 - Caroline Nunes Capello, Flávia Faganello Colombo, Heloísa Helena Araújo Ferreira
- 20 Efeito de vesículas extracelulares derivadas de células epiteliais neoplásicas malignas na expressão de metaloproteases por células mioepiteliais
 - Gabriel Bernardo Rena, Lucas Novaes Teixeira, Vera Cavalcanti de Araújo, Elizabeth Ferreira Martinez

- 21 Estudo comparativo da eficácia de anestésicos tópicos e sedação inalatória no conforto e percepção de dor durante a anestesia local
- Nathalia Ribeiro Brochado de Almeida, Renan Kohn Lanciote Concilio, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 21 Identificação humana por parâmetros odontológicos: comparação entre métodos 2D e 3D em "selfies"
- Camila Haluska, Vagner Leme Ortega, Ademir Franco, Leandro Henrique Grecco, Paulo Eduardo Miamoto Dias
- 22 Avaliação do efeito antinociceptivo periférico do inibidor da Epóxi Hidrolase solúvel/Ácido Graxo Amida Hidrolase, C14 dual, na ATM de ratos
- Marco Antonio Ferreira de Sousa Filho, Juliana Maia Teixeira, Cristina Gomes Macedo, Marcelo Henrique Napimoga, Juliana Trindade Clemente Napimoga
- 23 Constituição de uma base de dados craniais 3D. Parte II: documentação de trauma e patologias
- Pedro Viel Gogolla, Ademir Franco, Leandro Henrique Greco, Mariana Corrêa Sampaio de Novaes, Paulo Eduardo Miamoto Dias
- 23 Traumatismo em dentes decíduos e as consequências na dentição permanente: estudo retrospectivo
- Laís Flosi Galloni, Giuliano Martonaro Gallardo, Fabiana Mantovani Gomes França, Politano Gabriel Tilli Politano, Luciana Butini, Kamila Rosamília Kantovitz
- 24 Avaliação do Youtube como fonte de informação sobre automedicação em Odontologia
- Marcela Bomussa Zanaga, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
- 24 BRAF-V600E em ameloblastoma: estudo imuno-histoquímico e correlação clínico-patológica
- Larissa Agatti, Mariana Trombetta Raeder, Nadir Freitas, Fabricio Passador-Santos, Paulo de Camargo Moraes, Vera Cavalcanti de Araújo, Victor Angelo Martins Montalli
- 25 Programa de orientação para gestantes, do Centro de Saúde São Bernardo (Campinas-SP), sobre o consumo de teratógenos e seu risco ao concepto
- Rafaela Estefano Uriza, Karina Antero Rosa Ribeiro
- 25 Efeitos da sinvastatina sobre a expressão de mastócitos em modelo murino de carcinogênese mamária: um estudo histométrico comparativo
- Pedro Alvaro Barbosa Aguiar Neves, André Lisboa Rennó, Heloísa Helena de Araújo Ferreira, André Lisboa Rennó
- 26 Estudo histológico do tecido tireoideano adjacente à neoplasia tireoideana folicular não invasiva, com características nucleares papilar símile -NIFTP
- Paola Napolitano Pereira, Jezreel Correa, Ligia Vera Montali da Assumpção, Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Icléia Siqueira Barreto
- 27 Sinais de alerta de imunodeficiência primária em mulheres atendidas nos ambulatórios de Odontologia e Clínica Médica da Faculdade São Leopoldo Mandic
- Camila Barbosa Deolino, Mariana Barbosa Deolino, Larissa Maria Gava dos Santos, Lívia Esteves Marçal

- 27 Avaliação do excesso de mortalidade por causa e faixa etária durante a epidemia de Chikungunya em Pernambuco nos anos de 2015 – 2016
 - Luiza Magalhães Kassar, André Ricardo Ribas Freitas
- 28 Avaliar a aplicação das “Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil” nos municípios de Santa Bárbara D’Oeste, Vinhedo e Valinhos
 - Nina Mellão Machabanski, Fernanda de Almeida Silveira, Katia Piton Serra
- 29 Benefícios da inclusão digital na qualidade de vida do idoso
 - Rafaela Suguimoto, Arlete Maria Gomes Oliveira, Fabíola Holanda Barbosa Fernandez
- 29 Efeito de exossomos de células mioepiteliais neoplásicas benignas sobre a invasão em Matrigel de células epiteliais neoplásicas malignas humanas
 - Giuseppe Zangrandi Coppola, Elizabeth Ferreira Martinez, Fabrício Passador Santos, Ana Paula Dias Demasi, Vera Cavalcanti de Araújo, Lucas Novaes Teixeira
- 30 Traumatologia forense: simulação de lesões causadas por energias mecânicas com interesse didático: estudo em cadáveres de *SUS Scropha Domesticus*
 - Carla Cristina Filus, Ademir Franco, Monikelly do Carmo Chagas do Nascimento, Nayara Thais Ribeiro Paulino, Víctor Angelo Martins Montalli, Fábio Antônio Tironi, Leandro Henrique Grecco, Paulo Eduardo Miamoto Dias
- 31 Percepção dos pacientes sobre a presença de estudantes no atendimento médico da Faculdade São Leopoldo Mandic
 - Gustavo José Monici Villela Dos Reis Filho, Fabiana Passos Succi, André Ricardo Ribas Freitas, Regina Célia de Menezes Succi
- 31 Prevalência de dermatoses em população pediátrica atendida por estudantes de Medicina em Ambulatório de Especialidades no município de Valinhos
 - Juliana Ribeiro Ferreira, Marcel Alex Soares dos Santos, Silvia Helena Leite Morano, Laura de Sena Nogueira Maehara
- 32 Fatores associados à ocorrência de partos prematuros no município de Campinas, nos anos de 2007, 2012 e 2017
 - Giovana Nícoli Cabral Heluany, Pedro Gabriel Duz Maziviero, Daniela Nícoli Cabral Heluany, André Ricardo Ribas Freitas, Caio Augusto Hartman
- 33 Análise comparativa dos resultados do balão intragástrico de 6 e 12 meses para o tratamento da obesidade
 - Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Leandro Cardoso Barchi
- 33 Sorção e solubilidade de sistemas adesivos incorporados com extrato de *Arrabidaea Chica*
 - Isabelle Silveira Fonseca, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Botelho Lucisano Amaral, Roberta Tarkany Basting
- 34 Sinais de alerta de imunodeficiência primária em crianças atendidas em ambulatórios de Odontologia e Clínica Médica da Faculdade São Leopoldo Mandic
 - Mariana Barbosa Deolino, Camila Barbosa Deolino, Larissa Maria Gava dos Santos, Lívia Esteves Marçal
- 34 Identificação de cepas isoladas de pacientes usuários de aparelho ortodôntico e avaliação da resistência aos antimicrobianos
 - Gabriela Sergini Pereira Sabino, Bruno Pelissari, Thiago Almeida, Gilca Saba, Ione Caselato, Aguinaldo Garcez, Victor Angelo Martins Montalli

- 35 Constituição de uma base de dados craniais 3D. Parte I: catalogação, registro fotográfico, estimativa de sexo e análise morfoscópica
- Mariana Corrêa Sampaio de Novaes, Pedro Viel Gogolla, Ademir Franco, Leandro Henrique Grecco, Paulo Eduardo Dias Miamoto
- 36 Epidemiologia e fatores de risco associados ao suicídio (PIC)
- Natalia Cristina da Silva Freire, Marcia Regina Campos Costa da Fonseca
- 36 Avaliação comparativa entre dois métodos de quantificação de biofilme dentário
- Beatriz de Araújo Teixeira Reis, Aguinaldo Segundo, Victor Angelo Martins Montalli, Flávia Flório, Luciane Souza Zanin
- 37 Avaliação da efetividade e toxicidade local de anestésicos locais tópicos em nanocápsulas lipídicas (LNCs)
- Nicole de Machado Cirilo, Priscila Cordeiro, Eneida de Paula, Lucas Novaes Teixeira, Juliana Papini, Giovana Tofoli
- 37 Influência da Budesonida e do movimento ortodôntico nos índices pulmonares indicativos de asma em camundongos
- Maria Clara Murad Baracat Ferreira, Ana Luisa Onofre Chen, Carina Santiago Soares, Caroline Nunes Capello, Tony Érisson Pereira Bastos, Heloisa Helena de Araújo Ferreira
- 38 Influência da nanotecnologia na liberação de alumínio em cimento de ionômero de vidro
- Ysadora Mayara Reali Pereira, Priscila Alves Giovani, Orisson Pontes, Waldemir Francisco Viera Junior, Paulo Noronha Lisboa-Filho, Kamila Rosamilia Kantovitz
- 39 Efeito da aplicação de antioxidantes sobre a resistência de união de sistema adesivo universal ao esmalte dental clareado
- Ana Luiza Machado, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 39 Albumina e seu efeito sobre a degradação enzimática de uma resina composta ao longo do tempo
- Leonardo Santos Barros, Giovanna Corrêa Denucci, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi
- 40 Vivência de acidentes perfurocortantes e a percepção sobre a estratégia Institucional de vacinação contra Hepatite B
- Natália Peressinotti Ferro, Almenara de Souza Fonseca Silva, Fabiana Mantovani Gomes França, Arlete Maria Gomes Oliveira, Luciane Zanin, Flávia Martão Flório
- 41 Avaliação no controle de dor pós-operatória e da toxicidade local de uma formulação em gel do naproxeno em carreadores lipídicos nanoestruturados
- Larissa Gonçalves Rocha, Fabiana Martins Pompeo de Camargo Venditti, Beatriz Bonavita Soriano, Juliana Zampoli Boava Papini, Giovana Radomille Tofoli, Cintia Maria Saia Cereda
- 41 Atenção primária à saúde no ensino médico da Faculdade São Leopoldo Mandic: trajetória 2013-2017
- Carolina Stivanin Previato, Beatriz de Araújo Verri
- 42 Efeito da Budesonida no infiltrado de eosinófilos e mastócitos na asma de camundongos com aparelho ortodôntico

- Ana Luisa Onofre Chen, Tony Erisson Pereira Bastos, Carina Santiago Soares, Maria Clara Murad Baracat Ferreira, Caroline Nunes Capello, Heloísa Helena de Araújo Ferreira

- 42 Autopercepção de felicidade e fatores associados em adultos e idosos (50+)
- José Eduardo Andrade Vilela, Arlete Maria Gomes Oliveira



• PESQUISA - POSTER •

- 44 O idoso e a era digital: impacto na qualidade de vida
- Fernanda de Souza Martins Colauto, Andréa Eunice Ferreira Guimarães Soares, André Duarte Moreira, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 44 O impacto da orientação em libras na educação em saúde bucal para pacientes surdos
- Camila Batista Cardoso, Tatiane Marega
- 45 Diferenças morfológicas e morfométricas do forame transversário
- Marcos Vinícius Espinosa, Nathalia Fregolon, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Giuliano • Gonçalves, Pedro Espinosa, Leandro Henrique Grecco
- 45 Levantamento epidemiológico de neoplasias malignas orais e maxilofaciais em crianças e adolescentes num período de 17 anos
- Isabella Valente, Fabrício Passador-Santos, Vera Cavalcanti Araújo, Victor Angelo Martins Montalli, Andresa Borges Soares
- 46 Violência na Faculdade de Medicina: conhecer para prevenir
- Ana Paula Chiari Bertozzo, Fabiana Passos Succi, Victor Angelo Martins Montalli, Regina Célia de Menezes Succi
- 47 Imagens de fluorescência em biofilme ao redor de minimplantes podem indicar um prognóstico de sucesso ou falha destes acessórios ortodônticos
- Juliana Ko de Paula Pimenta, Laysa da Cunha Barros, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
- 47 Doação de corpos para a ciência: um estudo com base populacional de Campinas
- Giulia Burghi Larissa Neves de Mello, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Giuliano Gonçalves, Leandro Henrique Grecco
- 48 Resistência de união de pinos de fibra de vidro reforçados por resina composta ou por sistema único à dentina intrarradicular de condutos fragilizados
- Guilherme Geoff, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Cecilia Pedroso Turssi, Flavia Lucisano Botelho do Amaral
- 49 Neurofeedback: estudo da arte
- Isabella Favilla Jorge Grandim, Bárbara Neiva Perri, Breno Alexander Bispo, André Alexandre Bocchi, Paula Valentina Nunes Dias Gomes, Paulo Henrique Pires de Aguiar, Leandro Henrique Grecco

- 49 Avaliação da relação entre menor índice de cárie, pH salivar e sistema tampão em pacientes portadores da Síndrome de Down
• Lavínia Scaravelli Alves, Tatiane Marega
- 50 Variações morfométricas do tronco celíaco
• Luis Augusto Guedes de Mello Dias, Nayara T. R. Paulino, Giuliano Gonçalves, • Leandro Henrique Grecco
- 50 Estudo de diferentes parâmetros de irradiação e de fotossensibilização para o uso da Terapia Fotodinâmica em Endodontia
• Bruno Necchio, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
- 51 Perfil lipídico e antropométrico de voluntárias com excesso de peso usuárias de implante liberador de etonogestrel (Eng) Implanon®
• Maria Julia Valente Muniz, Roberto Mauro Saviolli Filho, Luis Guillermo Bahamondes, Taís Daiene Russo Hortêncio
- 52 Espiritualidade, vivências e qualidade de vida na velhice: concepções de idosos sobre o processo de envelhecimento
• Ana Flávia de Moraes, Karine Pereira Ramalho Borges, Fabíola Holanda, André Duarte Moreira, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 52 Utilização de epônimos da medicina
• Gabrielle de Carvalho Cunha, Giuliano Roberto Gonçalves, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Leandro Henrique Grecco
- 53 Percepção e nível de conhecimento de pacientes odontológicos sobre a atuação do cirurgião dentista em situações de emergências médicas
• Gabriela Cesário de Oliveira, Jheniffer Almeida Santos, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 54 Relação entre estilo de vida e queixas mais frequentes em comunidades ribeirinhas do Oeste do Pará
• Natalia Nagano Nishida, José Anibale Rodrigues Junior, Pedro Álvaro Barbosa Aguiar Neves, Maria Julia Valente Muniz, Rafaela Suguimoto, Carlos Oswaldo Teixeira, Maria Aparecida Barone Teixeira, Afonso Clemente Delamare Teixeira, Fabiana Vilarinho de Souza Di Nucci
- 54 Percepção de pré-escolares sobre a imagem do cirurgião dentista por meio de desenhos
• Fernanda De Mendonça, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato, Fernando Costa Cordovio, Luciana Butini Oliveira
- 55 Modulação cortical induzida pela estimulação transcraniana por corrente contínua
• Bárbara Neiva Perri, Isabella Favilla Jorge Grandim, André Alexandre Bocchi, Breno Alexander Bispo, Paula Valentina Nunes Dias Gomes, Paulo Henrique Pires de Aguiar, Marcelo Cavenaghi Pereira da Silva, Leandro Henrique Grecco
- 56 Nanotecnologia incorporada ao cimento de ionômero de vidro altera a reação de presa?
• Larissa Cabral, Carolina Braido, Kelly Maria Silva Moreira, Isaac Jordão de Souza Araújo, Orisson Pontes Gomes, Paulo Noronha Lisboa Filho, Regina Maria Rosseti Puppim-Rontani, Kamila Rosamilia Kantovitz

- 56 Ultrassonografia transcraniana: princípios básicos e aplicações clínicas
• Paula Valentina Nunes Dias Gomes, Isabella Favilla Jorge Grandim, Barbara Neiva Perri, Breno Alexander Bispo, Andre Alexandre Bocchi, Paulo Henrique Aguiar, Marcelo Cavenaghi Pereira da Silva, Leandro Henrique Grecco
- 57 Avaliação do efeito fotoacústico, força explosiva e redução bacteriana do uso do laser Erbio:YAG na técnica PIPS em endodontia
• Gabriel Urzelin, Aguinaldo Segundo Garcez
- 57 Evolução dos critérios diagnósticos da pré-eclâmpsia e impacto em sua frequência no Brasil: revisão sistemática
• Luis Gabriel Ferreira Pissinatti, Bruna Fagundes Rodrigues, Beatriz Gadioli de Andrade, Caio Hartmann, José Paulo de Siqueira Guida
- 58 Contribuição da tecnologia digital na terceira idade
• João Pedro de Andrade Silva, Arleth Dorneles, Ivan Monteiro, Maria Raimunda Brito, Sóstenes Lima, Flávia Martão Flório, Luciane Zanin, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 59 Características das mulheres atendidas em comunidades ribeirinhas do Pará em ginecologia e obstetrícia
• Giovanna Souza Vasconcellos, Aline Silva Moreira dos Santos, Augusto Jara Baraybar Alvarenga de Oliveira, Jhenifer Moura França, Luis Augusto Guedes de Mello Dias, Fabiana Passos Succi, Marcelo Gennari Boratto, Iceia Siqueira Barreto, Kátia Piton Serra
- 59 Mestrandos: quais fatores interferem em sua qualidade de vida e nível de estresse?
• Enzo Onady Abi Rached, Flávia Martão Flório
- 60 Incidência de pré-eclâmpsia no Brasil: revisão sistemática
• Bruna Fagundes Rodrigues, José Paulo de Siqueira Guida, Caio Augusto Hartman, Beatriz Gadioli Andrade, Luis Gabriel Pissinatti, José Paulo de Siqueira Guida
- 61 Caracterização de pH e perfil técnico de enxaguatórios bucais comerciais
• Leonardo Pinheiro Derigi, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior
- 61 Envelhecimento ativo, obesidade e hipertensão na terceira idade
• Manoela Fernandes Arantes de Castro Lino, Barbara Manfroi, Caroline Silva, Caroline Capello, Gabriela Gonzaga, Isabela Biccigo, Maria Beatriz Aparecida Orrú, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 62 Avaliação do conhecimento e conduta dos cirurgiões dentistas no tratamento cirúrgico odontológico de pacientes diabéticos
• Francieli Soares Mariano, Tatiane Marega
- 62 Rara variação no padrão vascular da porção posterior do círculo arterial do cérebro
• Breno Alexander Bispo, Paulo Henrique Pires de Aguiar, Marcelo Cavenaghi P. da Silva, André Alexandre Bocchi, Bárbara Perri, Isabella Grandim, Paula Valentina Gomes, Leandro Henrique Grecco
- 63 Avaliação da ansiedade e dos sinais vitais de pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares impactados em diferentes momentos clínicos
• Paulo Moreira Alves Cyrino, Larissa Cristina Cintra, Rodrigo Mendes Ferreira Gironde, Camila Santos Pugliese, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 64 Barco da saúde: importância de ações de educação em saúde para melhoria da qualidade de vida de populações vulneráveis
- Susana Gifoni da Silveira, Augusto Jara Baraybar Alvarenga de Oliveira, Marcos Vinicius Espinosa, Leticia Bertaglia, Matheus Henrique Assunção Benevides, Maria Vitória Lima Ferrero, Niurka Exposito Perez, Guilherme de Menezes Succi, André Duarte Moreira



• TEMA LIVRE - APRESENTAÇÃO ORAL •

- 65 Abordagem e tratamento de ameloblastoma
- Lucca Centeno Sanchez, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta, Camila Santos Pugliese
- 65 Ações em saúde bucal nas comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós - Barco da Saúde 2019
- Rafaela dos Santos Camargo, Camila Haluska, Gabriel de Souza Rodrigues Alves, Gabriela Sabino, Isadora Pedroti, Larissa Araújo Agatti, Pedro Viel Gogolla, Víctor Acierini Neto, Fabiana Mantovani Gomes França
- 66 Métodos não farmacológicos para o controle de ansiedade na Odontopediatria
- Flávia Vilela Francisco, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
- 66 Amamentação e o uso de medicamentos na Odontologia
- Juliana Sotter Rodrigues Barpp, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
- 67 Anafilaxia: aspectos gerais e condutas para atendimento no consultório odontológico
- Roberta Sousa Freitas, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
- 67 Suporte básico de vida em adultos: conceitos e recomendações para a clínica odontológica
- Luiz Henrique Ghellere Scapini, Giovanna Eduarda Gazito Prado, Camila Santos Pugliese, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 68 Atividade antimicrobiana e potencial uso em Odontologia de princípios ativos oriundos de produtos naturais e plantas medicinais
- Alexia Bongiovani, Waldemir Francisco Vieira Júnior
- 68 A automedicação em Odontologia: um panorama atual
- Beatriz Cosmo Samogim, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 69 Relato dos atendimentos pediátricos em comunidades ribeirinhas dos municípios de Aveiro e Belterra - Pará
- Paolla Marcondes Nhola, Rafaela Estefano Uriza, Susana Gifoni da Silveira, Marcos Vinicius Espinosa, Rafaela Suguimoto, Roberto José Negrão Nogueira, Giovanna Broccoli, Fabiana Moreira Passos Succi
- 70 Princípios da Odontologia minimamente invasiva aplicados à Dentística estética, restauradora e preventiva
- Rafaella Queiróz Costa, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior

- 70 Degradação da camada híbrida: como ocorre e como minimizá-la?
• Henrique Miranda, Roberta Tarkany Basting
- 71 Tetrafluoreto de titânio: mecanismo de ação e uso como pré-tratamento dentinário
• Gabriel Greco Franco, Roberta Tarkany Basting
- 71 Revisão de Literatura: osteocondrite dissecante do joelho
• Lucas Chinellato de Lima Pereira, Márcio José Rezende Pereira, Rodrigo Santarosa Barbudo, Carolina Samaha Charleaux, Amanda Mitre Guimarães, José Pereira da Cunha
- 72 A análise radiográfica da maturação dental como ferramenta pericial para a investigação da idade de consentimento em vítimas de crimes sexuais
• Priscilla Belandrino Bortolami, Monikelly do Carmo Chagas do Nascimento, Francine Kühn Panzerella de Figueiredo, José Luiz Cintra Junqueira, Ademir Franco
- 72 Reabilitação bucal de oligodontia e hipoplasia de esmalte: relato de caso clínico
• Larissa Maria de Campos, Priscila Alves Giovani, Samuel de Carvalho Chaves-Jr, Luciane Martins, João Sarmiento Pereira-Neto, Francisco Humberto Nociti Junior, Kamila Rosamília Kantovitz
- 73 Queilite actínica e câncer de lábio: o que o cirurgião-dentista precisa saber?
• Gabriela Palma Padovani, Regina Garcia Dorta
- 74 Caso clínico: úlceras de pele e cavidade bucal na granulomatose com poliangite
• João Pedro Grandini Zeferino, Gabrielle Calvi Veloso, Carolina Junqueira de Costa Neto, Daniela Prata Tacchelli, Paulo de Camargo Moraes, Lucas Novaes Teixeira, Victor Angelo Martins Montalli
- 74 Caso clínico: úlceras bucais e ungueais provocadas pelo anticorpo monoclonal afatinibe em pacientes com câncer de pulmão
• Gabrielle Veloso, Carolina Junqueira, João Pedro Zeferino, Andrea Meneghetti, Ney Soares de Araújo, Paulo de Camargo Moraes, Victor Angelo Martins Montalli
- 75 Evolução das zircônias odontológicas
• Alini Silva Oliveira, Cecilia Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting, Flavia Lucisano Botelho do Amaral, Waldemir Francisco Vieira Junior, Fabiana Mantovani Gomes França
- 75 Cuidados relacionados à anestesia local em Odontopediatria
• Bruna Carvalho Simões, Juliana Cama Ramacciato, Camila Santos Pugliese, Rogério Heládio Lopes Motta
- 76 Importância da análise facial e do sorriso aplicada aos procedimentos estéticos em Dentística
• Felipe Lene, Waldemir Francisco Vieira Junior, Roberta Tarkany Basting
- 76 Fatores que afetam a alteração de cor e rugosidade das restaurações em resina composta
• Matheus Greco Franco, Roberta Tarkany Basting
- 77 Quando indicar restaurações diretas, semidiretas e indiretas?
• João Victor de Paiva, Roberta Tarkany Basting

- 77 Atuação da equipe de agroecologia na população ribeirinha do Rio Tapajós, PA
 • Bruna Fedrigo Leite, José Anibale Rodrigues Júnior, Luís Augusto Dias, Maria Júlia Muniz, Pedro Álvaro Barbosa Aguiar Neves, Rafaela Estefano Uriza, Fabiana Succi, Giuliano Dimarzio, Elizabeth Regina de Melo Cabral
- 78 Cuidados relacionados ao atendimento odontológico de pacientes hipertensos
 • Laura Caldana Scaramel, Camila Santos Pugliese, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 78 Recomendações em suporte básico de vida em crianças e bebês para a Odontologia
 • Giovanna Eduarda Gazito Prado, Luiz Henrique Ghellere Scapini, Camila Santos Pugliese, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 79 Derivados da matriz do esmalte em periodontia
 • Isabele Fernandes Vieira da Silva, Paulo Sérgio Gomes Henriques
- 79 Complicações locais em anestesia local relacionadas às agulhas odontológicas
 • Michelle Bueno Sobral, Camila Santos Pugliese, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 80 Perfil epidemiológico dos atendimentos em Dermatologia na Expedição Barco da Saúde 2019 nos Rios Cupari e Tapajós em Santarém-PA
 • Afonso Clemente Delamare Teixeira, Bruna Fedrigo Leite, Natália Nagano Nishida, Jhenifer N. Moura França, Maria Vitória Lima Ferrero, Fabiana Moreira Passos Succi, Lara Fileti Arruda, Marcel Alex Soares dos Santos, Laura de Sena Nogueira Maehara
- 81 Impacto da ansiedade e do estresse na rotina de estudantes de Odontologia
 • Carolina Cestari Covre, Juliana Cama Ramacciato, Camila Santos Pugliese, Rogério Heládio Lopes Motta
- 81 Endocardite infecciosa e Odontologia: um panorama geral
 • Felipe Pedroso de Paula Rodrigues, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 82 Métodos não farmacológicos para controle de ansiedade em Odontologia
 • Amanda Moraes Coelho, Juliana Cama Ramacciato, Camila Santos Pugliese, Rogério Heládio Lopes Motta
- 82 Ozonioterapia em Odontologia: um panorama atual
 • Mateus Campos Freire, Camila Santos Pugliese, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 83 Uso de benzodiazepínicos em Odontologia
 • Victor Acierini Neto, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 83 Uso de anti-inflamatórios não esteroides em Odontologia: um panorama atual
 • Ariadne Khairallah Motta Vilela de Andrade, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 84 Perfil dos atendimentos oftalmológicos da população ribeirinha do Rio Tapajós e Rio Cupari durante o projeto Barco da Saúde
 • Aline Silva Moreira dos Santos, Matheus Henrique Assunção Benevides, Giovanna Souza Vasconcellos, Leticia Bertaglia, Paolla Marcondes Nhola, Vinicius



• **TEMA LIVRE - POSTER** •

- 85 Caso clínico: fístulas e celulite provocadas por associação de bisfosfonatos e anticorpo monoclonal em paciente edêntula
• Carolina Junqueira da Costa Netto, João Pedro Zeferino, Gabrielle Veloso, Rubens Teixeira, Cláudio Jodas, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo de Camargo Moraes
- 85 O estudante de Medicina no contexto da atenção primária: relato de experiência
• Maria Victoria Terin Luz, Ana Claudia Schlatter Terin, Maria Victoria Terin Luz, Luiza Oliveira Machado
- 86 Eficácia do probiótico *Bifidobacterium lactis* no tratamento não cirúrgico da periodontite
• Julia Marcucci, Luciana Satie Okajima
- 87 Cuidados paliativos: importância em incluir a disciplina na formação médica
• Isis de Oliveira Barbosa, Rui Barbosa de Brito Júnior, Christian Makoto Ito, Maria Aparecida Barone Teixeira
- 87 Carcinoma epidermoide bucal em pacientes jovens
• Ana Caroline Toso, Victor Angelo Martins Montalli
- 88 Meios primários e secundários de identificação humana de acordo com o protocolo da INTERPOL para vítimas de desastres em massa
• Vitor Felipe Gato Santana, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Mariana Quirino Silveira Soares, Ademir Franco
- 89 Gamopatia monoclonal associada a linfoma linfocítico de pequenas células: relato de caso
• Mônica Piacentini Luizon Camilla Sampaio Leger, Jiviane Beatriz Cunha Barreto da Silva
- 89 Possíveis etiologias do tórus mandibular e palatino
• Sophia Rodrigues Colombo, Carolina Alves dos Reis Gati, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo de Camargo Moraes
- 90 Importância do cirurgião-dentista na identificação dos maus-tratos contra crianças e adolescentes
• Gabriella Bernardo de Oliveira, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 91 A etiologia da Glossite Romboide Mediana: possível relação com Candidíase?
• Isa Furlan, Carolina Alves dos Reis Gati, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo de Camargo Moraes

- 91 O conhecimento sobre o pé diabético na região de Campinas
• Isabela Guerreiro Biccigo, Bruna Mara Cunha Bacci, Caroline Capello, Manoela de Castro Lino, Maria Beatriz Aparecida Orrú, Caroline Silva, Fernanda de Souza Martins Colauto, Márcia Scolfaro Carvalho
- 92 Fraturas mandibulares: diagnóstico e tratamento
• Victor Quagliarini Barbosa, Juliana Cama Ramacciato, Rogerio Heládio Lopes Motta, Camila Santos Pugliese
- 93 Estudo do grau de incapacidade da hanseníase por variáveis demográficas em Campinas (SP)
• Adrieli Valdira Scheffler, Carolinne Mendes Silva, Giovana Gorni Cornachione, Paola Scivittaro Soliani, Beatriz Verri
- 93 Modelos gerados por escaneamento intraoral
• Vinicius Rodrigues Leite Praça, Luiz Roberto Coutinho Manhães Júnior
- 94 A incidência da meningite em diferentes regiões do Brasil
• Rafael Ricieri Betti Faci, Tais Daiane Russo Hortêncio
- 94 Histofisiologia do coração
• Giovanna Ferre de Paula, Rui Barbosa de Brito Júnior
- 95 Atenção Primária à Saúde e o estudante de medicina: primeiras impressões
• Isadora Vieira, Edson Teixeira Júnior, Luiza Oliveira Machado
- 96 Características histológicas do sistema respiratório
• Salim Neto, Fabricio Passador-Santos, Victoria Turkot, Rui Barbosa Brito Júnior
- 96 Anatomia do Núcleo *Accumbens*
• André Alexandre Bocchi, Isabella Grandim, Bárbara Neiva Perri, Paula Valentina Gomes, Breno Bispo, Paulo Henrique Pires de Aguiar, Leandro Henrique Grecco



PIC-01

Há relação entre a concessão de bolsa de Iniciação Científica e o desempenho acadêmico de alunos?

Clara Leticia da Costa Carvalho, Almenara de Souza Fonseca Silva, Cecilia Pedroso Turssi, Rui Barbosa de Brito Junior, Gabriela Victorelli, Flávia Martão Flório
E-mail: claracarvalho47@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Estudo do caso controle para investigar se a concessão de bolsa de iniciação científica associa-se com o desempenho acadêmico de graduandos de Odontologia (O) e Medicina (M) vinculados ao Programa de Iniciação Científica (PIC). O grupo caso (GCs) foi composto por alunos bolsistas (M=14; O=52) e o controle (GCt) por alunos não bolsistas (M=58; O=40). Foram calculados os coeficientes de rendimento (CR) dos participantes, ponderado pela carga horária das disciplinas cursadas, considerando-se dois tempos: T0 - notas das disciplinas cursadas antes do PIC e TPIC - notas nas disciplinas cursadas em concomitância/posteriormente à 1ª participação no programa. Após a análise não paramétrica dos dados, verificou-se que em T0, alunos bolsistas e não bolsistas, independente do curso, não tinham CR distintos. Com a participação no PIC, houve aumento do CR mediano para os alunos de Odontologia, em ambos os grupos (GCs: T0=7,63b; TPIC=7,80a / GCt: T0=7,51b; TPIC=7,64a; Wilcoxon, $p < 0,05$), sendo que para os alunos com bolsa, o aumento foi maior do que o verificado para os alunos sem bolsa (GCs: 7,80a / GCt: 7,64b; Mann Whitney, $p < 0,05$). A diferença entre os CRs de O e M deixou de existir em TPIC para os alunos bolsistas (GCs O=7,80a; GCs M=7,90a Mann Whitney, $p < 0,05$).

Conclui-se que, na dependência do curso, a vinculação ao PIC aumentou o CR dos participantes, especialmente para os alunos bolsistas.

Apoio: BISLM 001-AIE-2018



PIC-02

Avaliação da efetividade de hidrogéis híbridos poloxamer-derivados de celulose para liberação controlada do anestésico local ropivacaína

Beatriz Furlan, Juliana Papini, Cíntia Maria Saia Cereda, Daniele Ribeiro de Araújo, Giovana Tofoli
E-mail: beatrizfur123@gmail.com
Graduação em Odontologia

Este trabalho avaliou a efetividade de novas formulações de ropivacaína (0,5%) em géis termorreversíveis híbridos, com poloxamer (PL) e derivados de celulose (HPMC), no modelo de dor pós-operatória. As formulações utilizadas foram RVC + PL 407; RVC + PL 407 + HPMC 90; RVC + PL 407 + HPMC 10 e RVC. Os veículos de cada formulação foram utilizados como grupo controle (PL 407; PL 407 + HPMC 90; PL 407 + HPMC 10; Salina). Foram utilizados ratos Wistar machos (300-350 g) divididos em 8 grupos ($n = 15$) que foram submetidos ao bloqueio do nervo ciático com as formulações ou controles descritos acima (0,4 mL). Em seguida, foi realizada uma incisão de 1 cm na pata traseira direita para avaliação de

hiperalgesia mecânica com analgesímetro de Von Frey em um modelo de dor pós-operatória. Os níveis de TNF- α , IL-1 β , Substância P e CGRP foram determinados por ELISA depois de 1, 3 e 6 h da incisão. Após a incisão na pata, todos os animais apresentaram hipersensibilidade mecânica. A presença de PL 407 e HPMC aumentou a duração da analgesia em cerca de 4 vezes ($p < 0,05$). Todas as formulações com RVC foram capazes de diminuir os níveis de TNF- α quando comparadas aos veículos após 3 e 6 h das injeções ($p < 0,05$). Após uma hora, RVC + PL 407 + HPMC 90 promoveu menor liberação de Substância P quando comparada com RVC + PL 407 ($p < 0,05$).

Assim, foi possível observar que as formulações com hidrogéis híbridos aumentaram a duração de anestesia e modularam a liberação de mediadores inflamatórios.

Apoio: FAPESP 2018/12870-3



PIC-03

Identificação humana por seio frontal auxiliada por sobreposições 3D em software aberto

Isadora Pedrotti Leme de Andrade, Leandro Henrique Grecco, Anne Caroline Costa Oenning, Ademir Franco, Paulo Eduardo Miamoto Dias
 E-mail: isadora.pedrotti22@gmail.com
 Graduação em Odontologia

A unicidade do seio frontal é de relevância para a identificação humana. Este estudo teve por objetivo avaliar três técnicas para a extração de modelos 3D do seio frontal a partir de uma tomografia computadorizada (TC) com *software* aberto, além de verificar sua aplicabilidade a exames de sobreposição entre este volume 3D e 10 imagens radiográficas 2D do seio frontal. No InVesalius, três modelos 3D foram exportados a partir de diferentes técnicas de segmentação: manual, *watershed* e crescimento de região. No Blender, uma radiografia posteroanterior (PA) do mesmo indivíduo da TC e nove radiografias PA de outros indivíduos foram configuradas como imagens de fundo, e os modelos 3D foram sobrepostos visando à análise morfológica. Outro método morfométrico foi aplicado comparando-se medidas lineares entre imagens e modelos 3D. Estes apresentaram diferenças de superfície submilimétricas, sendo viáveis para análises. Para a sobreposição 3D sobre 10 imagens 2D, houve identificação positiva e correta. A aplicação do método morfométrico também identificou corretamente o mesmo indivíduo.

A acurácia do método 3D foi a mesma que a do método morfométrico. A extração de modelos 3D de seio frontal com *software* livre é uma alternativa viável para perícias de identificação humana *post-mortem* por parâmetros odontológicos.

Apoio: BISLM 037/2018



PIC-04

Influência do aparelho ortodôntico e da Budesonida no infiltrado inflamatório e no número de células caliciformes no pulmão de camundongos asmáticos

Carina Santiago Soares, Tony Erisson Pereira Bastos, Ana Luisa Onofre Chen, Maria Clara Murad Baracat Ferreira, Caroline Nunes Capello, Heloisa Helena de Araújo Ferreira
E-mail: carina.soares11@hotmail.com
Graduação em Medicina

A asma é caracterizada por uma inflamação brônquica decorrente da resposta do linfócito T auxiliar 2 (Th2) à exposição a um antígeno. O Th2 libera citocinas que desencadeiam e mantêm o processo inflamatório. Em geral, nos pulmões há algumas alterações como fibrose da camada subepitelial e parede das vias aéreas, células caliciformes com hiperplasia ou metaplasia, músculo liso mais espesso e aumento da vascularização. Por ser uma doença inflamatória, a asma causa alterações na capacidade de defesa do organismo facilitando o desenvolvimento de infecções. A reabsorção radicular é uma das sequelas que mais aparecem em pessoas que passaram por tratamentos ortodônticos e sua incidência pode ser desencadeada por diversos fatores que também são observados na asma. Pelo fato de que pacientes que utilizam aparelho ortodôntico podem ser asmáticos e fazer uso do glicocorticoide budesonida, o objetivo desta pesquisa foi verificar a influência do uso do aparelho ortodôntico e da budesonida nos parâmetros indicadores de inflamação alérgica pulmonar como o infiltrado de células inflamatórias e o número de células produtoras de muco nos bronquíolos de camundongos asmáticos.

O número das células caliciformes e o infiltrado inflamatório peribronquiolar nos camundongos do grupo asmático estava aumentado. A Budesonida diminuiu ambos, mas o movimento ortodôntico não teve influência significativa em nenhum dos parâmetros.



PIC-05

Avaliação do efeito antinociceptivo periférico do inibidor da Epóxi Hidrolase solúvel, TPPU, na nocicepção induzida pela formalina na ATM de ratos

Victor Luís Pieroni Juliana Maia Teixeira, Henrique Ballassini Abdalla, Marcelo Henrique Napimoga, Juliana Trindade Clemente Napimoga
E-mail: g-pieroni@hotmail.com
Graduação em Medicina

Os ácidos epóxi-eicosatrienoicos (EETs) possuem importante atividade anti-inflamatória e analgésica, porém possuem meia-vida muito curta, pois são hidrolisados pela enzima epóxi hidrolase solúvel (sEH), reduzindo sua biodisponibilidade. Assim, os inibidores de sEH despertam grande interesse para uso terapêutico, como o 1-trifluoromethoxyphenyl-3-(1-propionylpiperidin-4-yl) urea (TPPU). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antinociceptivo periférico do TPPU, na nocicepção induzida pela formalina na articulação temporomandibular (ATM) de ratos, bem como avaliar se este efeito depende da ativação dos receptores PPAR- γ e investigar o efeito do TPPU sobre a alteração da fenotipagem dos macrófagos M1 e M2 dos tecidos periarticulares. O pré-tratamento (15 minutos antes) com o TPPU (10, 30 e 90, mas não de 3 ng/ATM) reduziu significativamente a nocicepção induzida pela formalina (1,5%) na ATM ($p < 0,05$). O bloqueio do receptor PPAR- γ pelo antagonista GW9662 (3 ng/ATM) reverteu o efeito antinociceptivo induzido pelo TPPU sugerindo o

envolvimento do PPAR- γ nesse efeito. O pré-tratamento (15 minutos antes) de TPPU (30 ng/ATM) reduziu significativamente a expressão proteica de macrófagos do tipo M1 (iNOS), enquanto que para o marcador de macrófagos M2 (MRC1) houve um aumento significativo dos níveis proteicos ($p < 0,05$).

Os resultados demonstraram que a inibição periférica da enzima sEH pelo TPPU produz um efeito antinociceptivo na ATM de ratos, dependente da ativação de receptores PPAR- γ , associado à alteração fenotípica de macrófagos M1 para M2.

Apoio: FAPESP 2018/05575-5



PIC-06

O direito à saúde e à legislação brasileira: uma análise a partir da Constituição Federal de 1988 e lei orgânica do SUS

Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino, Carina Fernanda Robles Angelini
 E-mail: jhonasgeraldo@gmail.com
 Graduação em Medicina

O presente trabalho teve por escopo analisar o tratamento conferido à saúde, quer pela Constituição Federal, quer pela legislação infraconstitucional, além de mostrar de forma organizada e coerente a instituição legal e jurídica da saúde como um direito no Brasil. Para tanto, o trabalho se debruçou nos principais pontos da legislação regente ao Sistema Único de Saúde (SUS), Lei Federal nº 8080/90 e, ainda, sobre o Decreto nº 7508/2011 que regulamenta esta Lei. O método utilizado foi uma revisão bibliográfica da literatura do Direito Sanitário brasileiro, das leis, regulamentações e tratados. A partir da revisão bibliográfica foi realizado um estudo ordenado das normas jurídicas e uma apresentação histórica, conceitual e jurídica da fundamentação da saúde como direito. Foram utilizadas para buscas as plataformas SciELO e Lilacs e os documentos legislativos que subsidiam a Política Nacional de Saúde, livros-textos consagrados na literatura do Direito e a Constituição Federal Brasileira. Os parâmetros de busca foram os materiais publicados em língua portuguesa, sem data preestabelecida. Os descritores utilizados para a busca foram Direito à Saúde, Política Nacional Saúde e Direito Sanitário.

O Direito à Saúde foi realçado ao *status* constitucional, tratamento diferenciado e que, até então (antes do ano de 1988), não era conferido pelas constituições pretéritas.



PIC-07

Efeito antineoplásico da metformina com tecnologia de nanopartículas poliméricas em células do carcinoma epidermoide bucal: estudo in vitro

Alexandre Czezacki, Marcelo Sperandio, Pollyanna Montaldi, Vera Cavalcanti de Araújo, Ney Soares de Araújo, Marcelo Henrique Napimoga, Paulo de Camargo Moraes, Victor Angelo Martins Montalli
 E-mail: asc.cze@gmail.com
 Graduação em Medicina

O carcinoma epidermoide oral (CEO) permanece com importante incidência na sociedade, sendo o quarto mais frequente em homens e o sexto em mulheres. O atual tratamento para

esta patologia ainda é a exérese da lesão, e pouco tem se avançado para permitir novos recursos terapêuticos. A metformina é um medicamento utilizado no tratamento de diabetes tipo II, porém, a literatura tem demonstrado potencial atividade antineoplásica. Estudos apontam que o efeito citotóxico da metformina é devido à inativação da enzima m-TOR da célula neoplásica, seja dependente da ativação da AMPK ou não, influenciando no metabolismo celular. Além disso, com o intuito de prolongar a ação do fármaco nas células-alvo, tem sido utilizada a nanotecnologia. Assim, avaliou-se *in vitro* a ação da metformina nanoencapsulada (nas concentrações de 5 e 10 mM) em linhagem de CEO (CAL27, ATCC) quanto à proliferação (razão célula/tempo) e morte celular (%), pelo método de citometria de fluxo, sendo avaliada nos tempos de 24, 48 e 72h. As células quando cultivadas com metformina nanoencapsulada apresentaram menor capacidade proliferativa nos tempos de 48 e 72h na concentração 10mM ($p < 0,05$). O maior índice de morte celular (44,9%) foi observado no tempo de 48h, na concentração de 5mM.

Pode-se concluir que a metformina nanoencapsulada apresentou efeito antineoplásico *in vitro*.

Apoio: PIBIC 139471/2018-9



PIC-08

Avaliação da percepção de graduandos de odontologia sobre aplicativos de celular para o ensino de técnicas anestésicas

Monique Regalin Silva, Juliana Cama Ramacciato, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Leandro Augusto Pinto Pereira, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: monique_regas@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção de estudantes sobre o uso de aplicativos de celular para o ensino de duas técnicas anestésicas: bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI) e do nervo mentual (BFM). Os alunos foram divididos em dois grupos: grupo 1 (G1) – (n=30): uso de simulador virtual previamente à aula prática de BNAI; grupo 2 (G2) – (n=30): uso de sistema de digitalização previamente à aula prática de BFM. Na fase 1, os voluntários do G1 assistiram a uma aula sobre o simulador e utilizaram o aplicativo por 7 dias antes da aula prática. Antes da aula prática, todos os voluntários preencheram dois formulários para avaliar a ansiedade e percepção sobre a técnica. Após a aula, preencheram outro formulário para avaliar a percepção final da técnica realizada. Na fase 2, os voluntários do G2 utilizaram os celulares para fotografar 3 mandíbulas secas. As imagens foram processadas para a conversão em imagens 3D, ficando à sua disposição em plataforma virtual (7 dias) antes da aula prática. No dia da aula, todos os voluntários preencheram os formulários, como na fase anterior. Os alunos que utilizaram os aplicativos ficaram menos ansiosos, sentindo-se mais aptos e seguros para encontrar os pontos de referência e para realizar a técnica do que os alunos que não usaram ($p < 0,05$).

Concluiu-se com o presente estudo que ambas as estratégias avaliadas podem ser recursos promissores para o aprimoramento do ensino de técnicas anestésicas.

Apoio: BISLM 044/2018



PIC-09 **Efeito do tratamento com prednisona e da prednisona-H₂S no infiltrado celular pulmonar na asma em camundongos**

Caroline Nunes Capello, Flávia Faganello Colombo, Heloísa Helena Araújo Ferreira
 E-mail: caroline.capello@icloud.com
 Graduação em Medicina

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas que é caracterizada por um elevado número de eosinófilos nos tecidos ou secreções brônquicas. Os corticosteroides, como a Prednisona, são potentes anti-inflamatórios e a terapia mais eficaz para atenuar a inflamação das vias aéreas na asma, como o conteúdo de eosinófilos e mastócitos e a degranulação de mastócitos. O H₂S é um gás produzido nos tecidos dos mamíferos, que possui a propriedade de induzir ao relaxamento do músculo liso e produzir um efeito protetor na inflamação das vias aéreas ao reduzir o estresse oxidativo. Esse estudo objetivou verificar se a molécula de H₂S acoplada à Prednisona pode ampliar os efeitos benéficos, diminuindo os efeitos colaterais do corticosteroide no tratamento da asma em relação ao infiltrado de células inflamatórias. Observou-se neste estudo que o tratamento com Prednisona ou Prednisona H₂S produziu uma diminuição no conteúdo de mastócitos e eosinófilos no tecido pulmonar. Entretanto, o tratamento com o composto Prednisona-H₂S foi significativamente mais eficaz em reduzir o infiltrado de eosinófilos e neutrófilos peribronquiolares quando comparado com a Prednisona não acoplada.

Por seu efeito redutor na inflamação das vias aéreas diminuindo quantidade de eosinófilos e mastócitos, o composto Prednisona-H₂S pode ser um alvo terapêutico relevante para o tratamento dos sintomas da asma alérgica.



PIC-10 **Efeito de vesículas extracelulares derivadas de células epiteliais neoplásicas malignas na expressão de metaloproteases por células mioepiteliais**

Gabriel Bernardo Rena, Lucas Novaes Teixeira, Vera Cavalcanti de Araújo, Elizabeth Ferreira Martinez
 E-mail: gabriel.rena@me.com
 Graduação em Medicina

Em tumores de glândula salivar derivados do ducto intercalar, o componente mioepitelial (Mio) pode modular positivamente o fenótipo neoplásico. De fato, no carcinoma ex-adenoma pleomórfico (CXAP), apesar do componente maligno ser representado apenas por células epiteliais, células Mio influenciam a progressão dessa neoplasia. Adicionalmente, estudos têm ressaltado a importância de um mecanismo de comunicação celular mediado por estruturas solúveis denominadas vesículas extracelulares (VE). O presente estudo in vitro teve como objetivo caracterizar VE derivadas de culturas de células epiteliais neoplásicas malignas (Ep) e avaliar seu efeito na expressão de metaloproteases (MMP) e inibidores (TIMP) em culturas de Mio. Células Ep da linhagem CAL 27 foram cultivadas até atingir a confluência. Em seguida, o meio de cultura foi coletado e as VE extraídas. As culturas de células Mio derivadas de adenomas pleomórficos foram expostas às VE da CAL 27 por 24 h. Após esse período, a secreção das MMP 2, 9 e seus inibidores, TIMP 1, 2 foi avaliada por meio do imunoensaio enzimático (Elisa). Células Mio não expostas às VE foram utilizadas como controle. Os resultados indicaram que Mio expostas às VE exibiram um aumento significativo da expressão

de MMP-2 e MMP-9, bem como diminuição de TIMP-2 quando comparadas ao controle ($p < 0,05$).

Conclui-se que as VE podem modular a expressão de MMPs e seus inibidores secretados por células Mio, podendo promover degradação da matriz extracelular e invasão de CXAP.

Apoio: FAPESP 2018/06356-5



PIC-11

Estudo comparativo da eficácia de anestésicos tópicos e sedação inalatória no conforto e percepção de dor durante a anestesia local

Nathalia Ribeiro Brochado de Almeida, Renan Kohn Lanciote Concilio, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato

E-mail: nathkalia@gmail.com

Graduação em Odontologia

O objetivo do presente estudo foi comparar a eficácia de anestésicos tópicos com a analgesia em tecidos moles produzida pela sedação inalatória com óxido nitroso (N₂O), em técnica infiltrativa vestibular na maxila anterior (canino superior direito) em dois momentos, a punção e injeção de solução. A amostra foi composta de 35 voluntários saudáveis (média 21 anos) submetidos a 4 sessões de atendimento: basal (controle), Lidocaína 5% (Lido), Benzocaína 20% (Benzo) e N₂O (apenas sedação inalatória). Em todas as sessões, os voluntários receberam a anestesia infiltrativa vestibular de 0,9 ml de lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 no fundo de sulco. A ansiedade foi avaliada por meio da escala analógica de faces (EAF) e a dor pela escala analógica visual, após a punção (EAV 1) e logo após a injeção (EAV 2). Os resultados mostraram que para a EAF, os voluntários tinham níveis baixos de ansiedade (score 1) e não houve diferença entre as sessões de atendimento ($p = 0,34$). Para a EAV 1 (punção) houve diferença entre as quatro sessões, sendo que os valores foram maiores na sessão benzo e basal e menores para Lido e N₂O, que não diferiram entre si ($p > 0,05$). Para a EAV 2 (injeção), o N₂O apresentou menores valores ($p < 0,05$), Lido e benzo não diferiram entre si ($p > 0,05$), e foram menores que o basal ($p < 0,05$).

A lidocaína foi eficaz para aliviar a dor da punção, mas não o desconforto da injeção. A benzocaína falhou na redução da dor quando comparada aos outros métodos, sendo semelhante ao controle (basal). A sedação inalatória foi a melhor opção.



PIC-12

Identificação humana por parâmetros odontológicos: comparação entre métodos 2D e 3D em "selfies"

Camila Haluska, Vagner Leme Ortega, Ademir Franco, Leandro Henrique Grecco, Paulo Eduardo Miamoto Dias

E-mail: camila.haluska@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A identificação humana *post-mortem* (PM) por parâmetros odontológicos é um exame pericial comparativo de alta relevância. Informações PM são confrontadas com informações *ante-mortem* (AM) de prontuários. Se houver dados suficientes no prontuário, o exame ainda pode

tomar como padrão AM fotografias de sorriso que exibam particularidades dentais da suposta vítima, como os autorretratos *selfie*. Objetivou-se comparar métodos de identificação humana por comparação de imagens de sorriso em suportes 2D e 3D num exame simulado. Seis *selfies* foram o material AM. Para o material PM2D, obteve-se modelos em gesso do mesmo indivíduo, que foram fotografados em mesma orientação espacial que as *selfies* e comparadas. Para PM3D, modelos virtuais a partir de tomografia computadorizada, escaneamento intraoral e fotogrametria foram sobrepostos às imagens AM em *software* aberto. O método 2D obteve resultados positivo para três *selfies* e provável para outras três. O método 3D, por todos os meios de digitalização, obteve resultado positivo para todas as *selfies*. Houve dificuldade para reprodução da orientação espacial do material AM nas fotos dos modelos de gesso, que foram totalmente contornadas no método 3D pela possibilidade de reposicionar o padrão PM em tempo real na interface de *software*.

A técnica de identificação humana por imagem de sorriso com sobreposição entre imagens AM 2D e modelos digitais 3D oferece uma perspectiva para aumento da resolutividade das análises de identificação humana post mortem por parâmetros odontológicos.



PIC-13

Avaliação do efeito antinociceptivo periférico do inibidor da Epóxi Hidrolase solúvel/ Ácido Graxo Amida Hidrolase, C14 dual, na ATM de ratos

Marco Antonio Ferreira de Sousa Filho, Juliana Maia Teixeira, Cristina Gomes Macedo, Marcelo Henrique Napimoga, Juliana Trindade Clemente Napimoga
E-mail: marco.sousa1@hotmail.com
Graduação em Medicina

As enzimas epóxi hidrolase solúvel (sEH) e ácido graxo amida hidrolase (FAAH) são reguladoras de ácidos eicosanoides que possuem múltiplos papéis fisiológicos. Em particular, a sEH e a FAAH hidrolisam os mediadores analgésicos ácido epoxieicosanatrienoico e araquidonoil etanolamida, respectivamente, e a inibição simultânea destas enzimas apresentam eficácia sinérgica em modelos de dor. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antinociceptivo periférico do inibidor dual (C14) de sEH/FAAH na nocicepção induzida pela formalina na articulação temporomandibular (ATM) de ratos, e seu envolvimento na ativação dos receptores PPAR- γ e o efeito antinociceptivo do C14 dual na ativação de fibras periféricas C-nociceptivas por meio da nocicepção induzida pela capsaicina na ATM. O pré-tratamento (15 min antes) com C14 dual (100 e 300, mas não 30 ng/ATM) reduziu significativamente a nocicepção induzida pela formalina a 1,5% na ATM ($p < 0,05$). O pré-tratamento com o antagonista de receptor PPAR- γ , GW9662 (3 ng/ATM), reverteu o efeito antinociceptivo induzido pelo C14 dual (100 ng/ATM) na nocicepção induzida pela administração de formalina na ATM ($p < 0,05$), sugerindo o envolvimento do PPAR- γ neste efeito. O pré-tratamento (15 min. antes) com C14 dual (100 ng/ATM) reduziu as respostas nociceptivas induzidas pela capsaicina a 1,5% na ATM ($p < 0,05$).

Desta forma, conclui-se que a inibição periférica da sEH/FAAH pelo C14 dual apresenta um efeito antinociceptivo dependente da ativação de receptores PPAR- γ , além de possuir um efeito antinociceptivo direto sobre as fibras periféricas C-nociceptivas.

Apoio: FAPESP 2018/13817-9



PIC-14

Constituição de uma base de dados craniais 3D. Parte II: documentação de trauma e patologias

Pedro Viel Gogolla, Ademir Franco, Leandro Henrique Greco, Mariana Corrêa Sampaio de Novaes, Paulo Eduardo Miamoto Dias

E-mail: pedrogogolla@uol.com.br

Graduação em Odontologia

As análises antropológicas forenses podem contribuir de modo decisivo na investigação das circunstâncias de uma morte se os aspectos relativos a traumas e patologias puderem ser analisados. O treinamento de recursos humanos é essencial para que a correta detecção e interpretação de achados patológicos/traumáticos possam prestar sua contribuição forense. O objetivo deste estudo foi constituir uma base de dados com informações craniais bi e tridimensionais com exemplos de achados aplicáveis às análises antropológicas forenses. Foram examinados 131 crânios adultos, sendo 46 femininos, 83 masculinos e 2 de sexo indeterminado e registrou-se trauma e patologias presentes segundo o protocolo de Wilkzac e Dudar (2011). A prevalência de patologias foi baixa (3,1%), enquanto a de trauma foi maior (14,5%). Para constituir uma base de dados 3D, um protocolo de fotogrametria foi aplicado e 26 crânios foram digitalizados, sendo alguns disponibilizados para visualização online. Dentre os benefícios esperados com a constituição desta base de dados, elenca-se o aprimoramento no ensino da Anatomia, Patologia e da Antropologia Forense no contexto da Odontologia e Medicina Legais; a disponibilidade de dados para futuras pesquisas; e, principalmente, melhor capacitação de recursos humanos ligados à seara pericial.

Uma base de informações craniais 3D foi constituída, com exemplos de traumas e patologias, beneficiando o aprimoramento no ensino da Anatomia, Patologia e Antropologia Forense.



PIC-15

Traumatismo em dentes decíduos e as consequências na dentição permanente: estudo retrospectivo

Laís Flosi Galloni, Giuliano Martonaro Gallardo, Fabiana Mantovani Gomes França, Politano Gabriel Tilli Politano, Luciana Butini, Kamila Rosamília Kantovitz

E-mail: laisflosigalloni@hotmail.com

Graduação em Odontologia

Estudo retrospectivo determinou a prevalência de trauma dentário (TD) em decíduos em Instituição de Ensino Superior (IES) e associou as consequências na dentição permanente. Foram avaliados prontuários dos pacientes entre 2007 e 2018, de 3 a 9 anos. Verificou-se gênero, idade, tipo de trauma, arcada dentária (maxilar/mandibular), lado (direito/esquerdo). Análise clínica presencial para relacionar o TD decíduo com as consequências na dentição permanente foi realizada. Considerou-se o desfecho de sucesso dente permanente em normo-oclusão e ausência de anomalia dentária. Os dados foram analisados descritivamente e a frequência absoluta e relativa foi determinada. Do total de 1.148 prontuários, 127 possuíam os critérios de inclusão e 27 apresentaram TD de decíduos (21,2%), sendo 18 (66,7%) do sexo masculino. Todos os traumas foram na arcada maxilar, sendo o lado direito mais prevalente 7 (25,9%). Quanto ao tipo do trauma: 3 avulsões (11,1%); 2 fraturas dentária-dentina (7,4%); 6 fraturas dentárias-esmalte (22,2%) e 1 intrusão (3,7%). Quinze prontuários incompletos (55,5%). Não houve trauma de elementos posteriores. Nove pacientes compareceram ao exame presencial, 5 (55,5%) não apresentaram consequência após TD e 4 (33,3%) apresentaram hipoplasia do esmalte.

Concluiu-se que a IES possui baixa prevalência de trauma em DD, sendo os incisivos anteriores os mais acometidos. Os pacientes sofreram trauma de baixo impacto o que ocasionou desfecho de sucesso nas consequências para a DP.

Apoio: BISLM 023/2018



PIC-16

Avaliação do Youtube como fonte de informação sobre automedicação em Odontologia

Marcela Bomussa Zanaga, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: ma.zanaga@gmail.com
Graduação em Odontologia

O objetivo deste estudo foi avaliar o conteúdo disponível na plataforma YouTube como fonte de informação sobre automedicação para a população em geral, além de avaliar o conteúdo deste tema direcionado para a área de Odontologia. Foram realizadas buscas no YouTube para avaliar os 100 primeiros vídeos que apareceram com os termos "automedicação", "automedicação e Odontologia" e "automedicação e dentista". O estudo foi realizado em duas fases: 1) avaliação inicial dos vídeos e 2) avaliação da qualidade dos vídeos selecionados. Vídeos com idioma estrangeiro, recursos audiovisuais incompletos, conteúdos não relevantes, entrevista/reportagens e presença de propagandas foram excluídos (Fase 1). Na fase 2 cada vídeo foi pontuado entre 0 e 2 (0 = ruim, 1 = moderado 2 = excelente) para diferentes critérios: definição de automedicação, riscos da automedicação, razões, possíveis reações adversas, importância da orientação de profissional da área de saúde na prescrição de medicamentos, respaldo de entidade odontológica, dentre outros. Na fase 1, a maioria dos vídeos foi excluída para cada busca realizada (62%, 69% e 70%, respectivamente). Na fase 2, para cada busca realizada foram encontrados os seguintes resultados (média±dp): 5,8±2,9; 7,04±3,0 e 6,4±2,8 respectivamente. Poucos vídeos (8) abordaram o tema para a área de Odontologia.

Apesar da quantidade de vídeos sobre automedicação encontrados no YouTube, a maioria apresenta informações imprecisas e incompletas sobre o tema e poucos são os vídeos que o relacionam para a área de Odontologia.



PIC-17

BRAF-V600E em ameloblastoma: estudo imuno-histoquímico e correlação clínico-patológica

Larissa Agatti, Mariana Trombetta Raeder, Nadir Freitas, Fabricio Passador-Santos, Paulo de Camargo Moraes, Vera Cavalcanti de Araújo, Victor Angelo Martins Montalli
E-mail: larissa.agatti@gmail.com
Graduação em Odontologia

O ameloblastoma é considerado um dos tumores epiteliais odontogênicos mais frequentes e alguns estudos têm demonstrado que esta neoplasia pode apresentar a mutação do gene BRAF-V600E. Um dos métodos de identificação da proteína mutada é pela técnica de imuno-histoquímica. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a expressão da proteína mutada

BRAF-V600E em casos de ameloblastoma (n = 109), sendo subdivididos pelo aspecto unilocular (AU, n = 52) e multilocular (AM, n = 57). Foram considerados positivos os casos com expressão > 70% das células neoplásicas. Os parâmetros clínico-patológicos como idade, sexo e localização foram correlacionados com os casos positivos e negativos. A idade média dos casos de Ameloblastoma foi de 32 anos, sendo 64 casos do sexo masculino, 43 casos do sexo feminino. Dos 109 casos, 86 (78,2%) foram positivos para o anticorpo anti-BRAF-V600E, sendo estes 39 para AU (75%) e 47 para AM (82,4%). A correlação entre a expressão de BRAF e as variáveis não mostrou significância estatística ($p > 0,05$).

A mutação BRAF-V600E foi frequente nos casos de ameloblastoma estudados e ocorre independentemente da idade, sexo e subtipo (AU e AM).



PIC-18

Programa de orientação para gestantes do Centro de Saúde São Bernardo (Campinas-SP) sobre o consumo de teratógenos e seu risco ao conceito

Rafaela Estefano Uriza, Karina Antero Rosa Ribeiro
E-mail: rafaelauriza@gmail.com
Graduação em Medicina

Teratógenos são substâncias potencialmente causadoras de danos no embrião/feto, podendo causar anomalias congênitas (7-10% das anomalias graves evitáveis). Acredita-se que o desconhecimento das gestantes seja a razão da alta incidência destas anomalias evitáveis. Este estudo desenvolveu um programa de orientação/conscientização de gestantes sobre o uso e/ou exposição a teratógenos e os danos que a estas podem causar. A metodologia observacional tipo transversal se baseou no desenvolvimento e aplicação de questionários para avaliação do nível de conhecimento e identificação de possíveis usos de teratógenos ao longo da gestação. Palestras foram desenvolvidas para maior elucidação do assunto. Os sujeitos da pesquisa foram gestantes atendidas no Centro de Saúde São Bernardo (Campinas-SP), de abril a julho de 2019. Ao longo do programa, todas as gestantes atendidas foram convidadas a participar do projeto, entretanto, apenas 9 do total de 70 aderiram. A idade média das gestantes foi 24,2 anos. Os questionários demonstraram que 55,5% (5/9) fizeram uso de ao menos um tipo de medicamento ao longo da gestação, todas por prescrição médica. As participantes negaram exposição/uso de teratógenos ao longo da gestação e de forma geral, demonstraram ter conhecimento parcial sobre os danos que estes podem causar.

Conclui-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado, uma vez que o programa de conscientização foi implementado, entretanto, a baixa adesão das gestantes em função de uma série de diferentes fatores influenciou negativamente na coleta de dados.



PIC-19

Efeitos da sinvastatina sobre a expressão de mastócitos em modelo murino de carcinogênese mamária: um estudo histométrico comparativo

Pedro Alvaro Barbosa Aguiar Neves, André Lisboa Rennó, Heloísa Helena de Araújo Ferreira, André Lisboa Rennó
E-mail: pedro.alvaro@alvaroaguiar.com.br
Graduação em Medicina

Mastócitos são células imunológicas com ações em processos alérgicos, parasitoses e em tumores. No câncer mamário, os mastócitos estão presentes em diversos subtipos histológicos e estes regulam mecanismos ligados a metástases e angiogênese, tornando promissores alvos terapêuticos. O câncer de mama é caracterizado pela heterogeneidade e complexidade molecular com alto índice de resistência terapêutica. Por mecanismos complexos, estatinas controlam ação de mastócitos em testes *in vitro*. Este estudo objetivou avaliar a ação da sinvastatina sobre a expressão de mastócitos, em modelo de câncer de mama induzido quimicamente em ratas *Sprague Dawley*. Foram utilizadas ratas *Sprague Dawley*, induzidas quimicamente para o desenvolvimento de tumor mamário em dose única por gavagem (100 mg/Kg) de dimetilbenzantraceno (DMBA). Após a formação dos tumores mamários, foi administrado, via oral, sinvastatina por 15 dias (n=10/grupo). Após tratamento e necrópsia completa, as mamas foram analisadas macroscópica e microscopicamente. Mastócitos foram identificados por Azul de Toluidina. Paralelo ao grupo tratado, houve um grupo controle administrado somente como veículo. Nos resultados observou-se que o subtipo histológico dos tumores foi definido, quantificado e relacionado ao volume tumoral, presença de mastócitos, grau tubular, necrose, grau nuclear, índice de mitose.

Foram encontradas relações estatisticamente significativas entre abundância de mastócitos e presença de lesão neoplásica *versus* tecido normal. Não foram encontradas outras correlações significativas entre outros parâmetros, como grau nuclear e mitose.



PIC-20

Estudo histológico do tecido tireoideano adjacente à neoplasia tireoideana folicular não invasiva, com características nucleares papilar símile -NIFTP

Paola Napolitano Pereira, Jezreel Correa, Ligia Vera Montali da Assumpção, Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Icléia Siqueira Barreto
E-mail: paolapereira07@gmail.com
Graduação em Medicina

O câncer de tireoide (CT) é relativamente comum e sua incidência tem aumentado mundialmente, tendo como tipo histológico mais frequente, o carcinoma papilífero de tireoide (PTC). A sua variante folicular encapsulada e/ou bem delimitada, não invasiva do carcinoma papilífero da tireoide (NIEFVPTC), é mais comum e recentemente sofreu uma reclassificação, sendo considerada como neoplasia folicular tireoidiana não invasiva, com características nucleares papilar símile (NIFTP), devido ao seu comportamento clínico indolente, não necessitando de tratamento usual como as demais variantes do PTC. Este estudo teve como objetivo analisar lâminas histológicas de neoplasia de tireoide, com características de NIEFVPTC, que encaixar-se-iam nos critérios para NIFTP atualmente. Ademais, o estudo busca avaliar a coexistência de achados histológicos condizentes com a Tireoidite de Hashimoto (TH), e que estudos têm apontado para o aumento do risco de desenvolvimento de PTC, sendo uma avaliação pouco descrita na literatura. Para tanto, foi realizada revisão histológica retrospectiva das lâminas diagnosticadas como NIEFVPTC, no período de 1993 a 2014, pertencentes ao laboratório de Patologia Cirúrgica, do HC da UNICAMP. Todos os casos de NIFTP com e sem associação à TH eram do sexo feminino, e os nódulos variavam de 0,3 cm a 5,0 cm.

Foram detectados 14 casos de NIFTP, entre 232 casos de PTC, sendo que 6 casos estavam associados histologicamente à TH, e 5 casos tinham comprovação sorológica desta associação. Todos os casos eram do sexo feminino.



PIC-21

Sinais de alerta de imunodeficiência primária em mulheres atendidas nos ambulatórios de Odontologia e Clínica Médica da Faculdade São Leopoldo Mandic

Camila Barbosa Deolino, Mariana Barbosa Deolino, Larissa Maria Gava dos Santos, Livia Esteves Marçal

E-mail: camilabdeolino@gmail.com

Graduação em Medicina

Imunodeficiências primárias (IDPs) são um grupo de doenças congênitas do sistema imunológico que afetam o funcionamento do sistema imune inato e adaptativo resultando em infecções recorrentes e graves. O seu diagnóstico é difícil devido à variedade de fenótipos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de sinais de alerta de IDPs em mulheres atendidas nos ambulatórios de clínica médica e odontológica deste serviço, e encaminhá-las para avaliação em centro especializado. Foi realizado um estudo de prevalência sobre os questionários distribuídos com perguntas referentes aos 10 sinais de alerta da IDP no adulto. Foram coletados 136 questionários durante os meses de julho e agosto de 2019. Na análise de dados, percebeu-se que nas 42 participantes com resultados positivos, o sinal mais frequente foi a presença de 2 ou mais sinusites no período de 1 ano na ausência de alergia. Este dado é relevante, pois as deficiências predominantemente de anticorpos geralmente apresentam-se com infecções respiratórias recorrentes. Uma das participantes apresentou diarreia crônica com perda de peso devido à doença de Crohn. Esta patologia pode estar associada às IDPs, inclusive antecedendo o surgimento das infecções.

Apesar de uma amostra pequena, percebeu-se que os sinais de alerta para IDPs são bastante frequentes, mostrando que provavelmente estas patologias não são tão raras na população.



PIC-22

Avaliação do excesso de mortalidade por causa e faixa etária durante a epidemia de Chikungunya em Pernambuco nos anos de 2015 e 2016

Luiza Magalhães Kassar, André Ricardo Ribas Freitas

E-mail: luiza.kassar@gmail.com

Graduação em Medicina

Chikungunya é uma arbovirose emergente transmitida por mosquitos *Aedes aegypti*, que rapidamente se expandiu pelas Américas a partir de 2013. Trata-se de um estudo de série temporal, com o objetivo analisar as causas de óbito por faixa etária que tiveram aumento durante a epidemia de Chikungunya, de novembro de 2015 a junho de 2016, no estado de Pernambuco. Os dados de incidência de Chikungunya foram obtidos através do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória) e os dados de mortalidade através do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), mantidos pelo Ministério da Saúde. A população estimada foi obtida no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram analisadas as taxas de mortalidade mensal por causa e por faixa etária nos três anos anteriores e comparadas com o período de epidemia e aplicados testes estatísticos com o software Stata® (*mid-p exact test*), sendo considerado estatisticamente significativos os valores de $p < 0,05$. Todas as faixas etárias apresentaram aumento no número de óbitos por diversas causas no período da epidemia, sendo que a faixa de maiores de 65 anos apresentou o maior aumento em número absoluto (5.079 óbitos).

Concluiu-se que o número de óbitos associados ao vírus Chikungunya são maiores do que os 54 óbitos descritos nos relatórios oficiais de vigilância epidemiológica, especialmente, nas faixas etárias de 45 a 65 anos e maiores de 65 anos. Em jovens, entre 15 e 24 anos, os óbitos estavam relacionados ao aparelho geniturinário, seguido de doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunes, doenças do aparelho circulatório e gravidez, parto e puerpério.

**PIC-23****Avaliar a aplicação das “Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil” nos municípios de Santa Bárbara D’Oeste, Vinhedo e Valinhos**

Nina Mellão Machabanski, Fernanda de Almeida Silveira, Katia Piton Serra
E-mail: nina.machabanski@hotmail.com
Graduação em Medicina

O câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres no Brasil e no mundo, especialmente entre os 50 e 69 anos de idade, com altas taxas de mortalidade. A principal estratégia para a prevenção desta neoplasia é o rastreamento. Apesar de as políticas públicas estabelecidas no país, observa-se que a cobertura mamográfica não está de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), seja pelo fato do exame ser realizado de forma oportunística e/ou pelo rastreamento de mulheres fora da idade recomendada. O objetivo deste estudo foi avaliar se os municípios de Santa Bárbara d’Oeste (SBO) e Vinhedo, ambos em São Paulo, aplicam as “Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil”, do Ministério da Saúde. Realizou-se um estudo de corte transversal por meio de levantamento de dados do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e/ou Secretarias Municipais de Saúde referentes à realização de mamografia por faixa etária nos municípios citados, entre 01/01 e 31/12 de 2017, com aprovação prévia do Comitê de Ética em pesquisa, parecer 2973944. Para descrição da amostra, utilizou-se tabelas de frequência e para comparação das variáveis categóricas, testes Qui-quadrado de Pearson e correção de Yates ou exato de Fisher, utilizando nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Com esse trabalho, podemos concluir que no município de Santa Bárbara d’Oeste a maioria das mamografias seguiu as Diretrizes Brasileiras, onde 59,7% dos exames solicitados estavam na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde.

Apoio: PIBIC 169068/2018-8



Benefícios da inclusão digital na qualidade de vida do idoso

PIC-24

Rafaela Suguimoto, Arlete Maria Gomes Oliveira, Fabíola Holanda Barbosa Fernandez
E-mail: rafinhasug@hotmail.com
Graduação em Medicina

O objetivo deste estudo foi comparar os benefícios da inclusão digital, na qualidade de vida do idoso. Realizou-se um estudo descritivo transversal, com amostra aleatória de 39 idosos, idade 60 ou mais anos, ambos os sexos, com ou sem curso de Informática, que quiseram participar da pesquisa. Aplicaram-se questionários validados para avaliar o perfil do idoso, que descrevem condição sociodemográfica e habilidades com a tecnologia digital, e a Escala de Faces para avaliar a qualidade de vida. Utilizou-se análise descritiva, por meio de frequências relativas e absolutas. Os resultados indicaram que no estudo prevaleceu o sexo feminino (87,5%), 40% casados, 32,5% viúvos e 27,5% solteiros/outros. Ainda, na amostra, 70% estudaram o 1º grau, 5% eram sem instrução, e 75% eram aposentados por idade e recebiam renda. Somente 30% da amostra possuía computador em casa para entretenimento, trabalho e comunicação. A TV foi apontada por 60% dos participantes para se atualizarem; 47,5% possuem 1 celular, 42,5% mais de um e 10% nenhum. 57,5% tem habilidades com o celular, 22,5% para mais tecnologias e 10% sem habilidade. A maior dificuldade foi o tamanho da letra para 45% pacientes da amostra, 20% para usar a internet e 15% medo de danificar o aparelho. Do total de participantes, 46,15% faziam curso de informática e como benefícios apontaram “se informar, voltar a aprender e se comunicar com familiares”. Dos participantes, 70% se consideram muito feliz e 20% infeliz.

Conclui-se que o uso de tecnologias digitais agrega ao idoso benefício na qualidade de vida, por proporcionar entretenimento, facilitar a comunicação com familiares, bem como se manter informado sobre as atualidades do mundo, impactando na sua maior felicidade.



Efeito de exossomos de células mioepiteliais neoplásicas benignas sobre a invasão em Matrigel de células epiteliais neoplásicas malignas humanas

PIC-25

Giuseppe Zangrandi Coppola, Elizabeth Ferreira Martinez, Fabrício Passador Santos, Ana Paula Dias Demasi, Vera Cavalcanti de Araújo, Lucas Novaes Teixeira
E-mail: giuseppe1998@hotmail.com
Graduação em Medicina

A comunicação celular, seja em condições fisiológicas ou patológicas, ocorre principalmente por meio de moléculas presentes na superfície celular e por fatores solúveis secretados pelas células. Recentemente, estudos têm ressaltado a importância de um mecanismo de comunicação celular mediado por vesículas denominadas exossomos. Essas estruturas, produzidas por diferentes tipos celulares, são capazes de modular a atividade celular por indução de alterações epigenéticas. Dentre os possíveis mecanismos modulados pelos exossomos, destacam-se aqueles envolvidos com o processo de invasão tumoral. Neste contexto, o presente estudo in vitro avaliou: 1) a expressão gênica das metaloproteases (MMPs) 2 e 9 em células epiteliais malignas (CAL27) expostas aos exossomos de células mioepiteliais benignas (MioEP) e 2) quantificação da invasão de CAL27 em Matrigel após a exposição aos exossomos de MioEP. Os dados foram analisados pelo teste Mann-Whitney, com o nível de significância de 5%. Os resultados revelaram que a expressão de MMP-2 foi

semelhante em CAL27 expostas ou não aos exossomos de MioEP ($p > 0,05$). A expressão de MMP-9 foi superior em CAL27 expostas aos exossomos de MioEP em comparação àquela de culturas não expostas ($p < 0,05$). A invasão em Matrigel foi maior em CAL27 expostas aos exossomos de MioEP em relação ao Controle ($p < 0,05$).

Em conclusão, os resultados indicam que os exossomos de MioEP não afetam a expressão de MMP-2 em CAL27, porém modulam positivamente a expressão de MMP-9 e invasão de CAL27 em Matrigel.

Apoio: FAPESP 2017/15458-3



PIC-26

Traumatologia forense: simulação de lesões causadas por energias mecânicas com interesse didático: estudo em cadáveres de *Sus Scropha Domesticus*

Carla Cristina Filus, Ademir Franco, Monikelly do Carmo Chagas do Nascimento, Nayara Thais Ribeiro Paulino, Víctor Angelo Martins Montalli, Fábio Antônio Tironi, Leandro Henrique Grecco, Paulo Eduardo Miamoto Dias
 E-mail: filuscarlacristina@gmail.com
 Graduação em Medicina

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre lesões corporais causadas por energias mecânicas, especificamente por instrumentos de ação punctória, cortante, pérfuro-cortante, contundente, corto-contundente e pérfuro-contundente; além disso, constituir material didático fotográfico e virtual tridimensional que evidencie as lesões feitas pelos instrumentos citados. Para a parte didático-experimental, foram utilizados cadáveres de dois porcos previamente eutanasiados, provenientes das aulas práticas de Técnica Cirúrgica. O experimento foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), da São Leopoldo Mandic. Foram simuladas lesões em crânio, membros e tórax, divididas de acordo com a ação dos instrumentos: lesões incisivas, com o uso de faca; lesões contusas, com o uso de bastão; lesões pérfuro-incisivas, com o uso de faca; lesões corto-contusas, com uso de machada e serra. As lesões foram fotografadas com uma escala métrica ABFO nº 2. Amostras foram coletadas de lesões simuladas e encaminhadas à análise anatomopatológica. As regiões submetidas aos danos post-mortem foram maceradas, removeu-se o tecido mole e preservou-se o osso. As peças ósseas foram fotografadas e submetidas à tomografia computadorizada. Os modelos 3D foram enviados a uma plataforma *online* para o compartilhamento do material. Todo o material foi incorporado à apostila.

Material didático foi constituído, uma apostila foi produzida, com base na revisão de literatura, sobre energias mecânicas. Além disso, foi obtido material didático fotográfico e virtual tridimensional que mostram lesões originadas pelos instrumentos.



PIC-27

Percepção dos pacientes sobre a presença de estudantes no atendimento médico da Faculdade São Leopoldo Mandic

Gustavo José Monici Villela Dos Reis Filho, Fabiana Passos Succi, André Ricardo Ribas Freitas, Regina Célia de Menezes Succi
E-mail: gustavovillelafilho@gmail.com
Graduação em Medicina

O aprendizado da medicina, além do conhecimento teórico, tem sido feito por meio da atuação dos estudantes de medicina supervisionados por professores habilitados durante o atendimento de pacientes. A presença do aluno em locais de atendimento, junto com o professor supervisor e assistente, embora seja admitida com naturalidade na maior parte das vezes, pode interferir na relação médico/paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos pacientes sobre a presença dos estudantes de medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic nos campos de estágios da Instituição, durante atendimentos ambulatoriais. A avaliação foi feita por meio da aplicação de um questionário aos pacientes após as consultas. Os resultados evidenciaram que praticamente todos os entrevistados sabiam que o serviço procurado é um hospital-escola, sabem o significado desse tipo de atendimento e estão cientes quanto à presença dos alunos, o que não lhes causou incômodo ou insegurança. A maioria dos alunos se apresentou para os pacientes, chamando-os pelo nome, tratando-os de forma respeitosa. Quando foi perguntado se com a presença dos alunos os pacientes puderam ter mais explicações sobre sua doença, a resposta foi favorável à presença dos alunos, porém acreditam que as consultas foram mais demoradas. Os pacientes afirmam que a presença dos alunos permite que entendam mais de suas doenças, melhora da qualidade do atendimento, e consideram que não há piora no padrão da consulta por ela ser realizada por acadêmicos.

Conclui-se que a quase totalidade dos pacientes acredita que as expectativas da consulta foram atendidas e concordariam em voltar a consultas semelhantes a essas como que passaram.

Apoio: BISLM 004/2018



PIC-28

Prevalência de dermatoses em população pediátrica atendida por estudantes de Medicina em Ambulatório de Especialidades no município de Valinhos

Juliana
Ribeiro Ferreira, Marcel Alex Soares dos Santos, Silvia Helena Leite Morano, Laura de Sena Nogueira Maehara
E-mail: julianamedmandic@gmail.com
Graduação em Medicina

No Brasil, o curso de Medicina compreende seis anos, incluindo a Formação em Serviço (Internato) durante os dois últimos anos. Este estudo teve como objetivo verificar as dermatoses em crianças atendidas por internos na cidade de Valinhos-SP, Brasil, a fim de fornecer aos pesquisadores e gestores dados para ensino e planejamento de ações públicas. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e revisão da literatura, todos os prontuários (92) de novos pacientes de janeiro a dezembro de 2018 foram analisados quanto à idade, sexo, diagnóstico, comorbidades e duração da doença. A idade média das crianças foi de 10,4 anos (1 mês a 20 anos, mediana 12 anos, moda 13 anos). As crianças do sexo

feminino representaram 57% dos pacientes e foram mais frequentemente trazidas em consulta pelas mães (74,2%). Acne foi o diagnóstico mais frequente (27,2%), seguido de dermatite atópica (13%), hamartoma (10,9%), verrugas (6,5%), estrias (4,3%), dermatite de contato (4,3%), pitíriase versicolor e molusco contagioso (3,3% cada). Mais de uma dermatose foi encontrada em seis crianças. A duração da doença variou entre 15 dias e 11 anos (média de 2 anos). 30% das crianças apresentaram comorbidades, incluindo 53,6% de asma ou rinite alérgica.

O predomínio de adolescentes no grupo estudado explica o diagnóstico mais frequente, acne, em contraposição a outros estudos, que apontaram dermatite atópica em primeiro lugar. Essa mudança pode refletir alteração no perfil de atendimentos no país.



PIC-29

Fatores associados à ocorrência de partos prematuros no município de Campinas, nos anos de 2007, 2012 e 2017

Giovana Nícoli Cabral Heluany, Pedro Gabriel Duz Maziviero, Daniela Nícoli Cabral Heluany, André Ricardo Ribas Freitas, Caio Augusto Hartman
E-mail: giovanaheluany1@hotmail.com
Graduação em Medicina

A cada ano, mais de 15 milhões de partos prematuros ocorrem no mundo, com consequente aumento de morbidade e mortalidade neonatal. No Brasil, a prevalência de partos prematuros entre 2006 e 2016 variou de 6,5% a 11%. Apesar de multifatorial, alguns fatores de risco são conhecidos como parto prematuro prévio, insuficiência cervical, gestação múltipla, polidrâmnio, sangramento vaginal, abortamento prévio, extremos de idade reprodutiva, baixa escolaridade e assistência pré-natal inadequada. O objetivo deste estudo foi testar fatores associados a partos prematuros no município de Campinas em 3 anos distintos. A metodologia baseou-se em corte transversal que testou a associação dos partos prematuros ocorridos em 2007, 2012 e 2017, com a idade materna, paridade, gestação múltipla e escolaridade materna. Foram calculadas porcentagens para as variáveis categóricas, além de média, mediana e desvio-padrão para as variáveis contínuas. Um modelo de regressão logística foi utilizado para testar a associação de partos prematuros com as variáveis estudadas. Os resultados indicaram que a porcentagem global de partos prematuros foi de 12,9%, sendo 9,7% em 2007; 15,1% em 2012 e 13,6% em 2017. Idade materna, partos anteriores e gravidez múltipla se associaram de maneira independente à ocorrência de partos prematuros, enquanto a escolaridade se mostrou como um fator protetor.

Melhorar as condições socioeconômicas da população, fornecer informação e acesso ao planejamento familiar adequado, além de melhorar a educação, são medidas que podem contribuir para a redução de partos prematuros.



PIC-30

Análise comparativa dos resultados do balão intragástrico de 6 e 12 meses para o tratamento da obesidade

Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Leandro Cardoso Barchi
E-mail: carlapbazevedo@gmail.com
Graduação em Medicina

A obesidade é problema crescente de saúde, com elevada morbidade e mortalidade. Balões endoscópicos foram aprovados há mais de duas décadas para uso como adjuntos na perda de peso, reduzindo a capacidade gástrica e promovendo sensação constante de saciedade. Esse trabalho teve como objetivo comparar os resultados obtidos com o balão intragástrico de 6 e 12 meses para o tratamento da obesidade. O estudo é retrospectivo tipo coorte, com amostra por conveniência de pacientes da clínica Gastromed, no período de 2016–2018. Foram distribuídos no grupo (A) os pacientes que optaram pelo balão intragástrico de 6 meses e no grupo (B) aqueles que optaram pelo balão intragástrico de 12 meses. Foram pareados conforme idade, sexo e índice de massa corpórea (IMC) inicial, verificando qual grupo obteve maior perda de peso. Entre os 100 pacientes que colocaram balão, apenas participaram do estudo 62 pacientes, sendo que 51 colocaram o balão de 6 meses e 11 colocaram o balão de um ano. A média do IMC antes da colocação do balão de 6 meses foi de 35,07 e do balão de 1 ano 32,64. Após a retirada a média foi de 30,42 e 27,80, respectivamente.

Concluimos que os pacientes que colocaram o balão de um ano tiveram maior perda de peso, embora não estatisticamente, do que em relação aos pacientes que colocaram o balão de 6 meses.



PIC-31

Sorção e solubilidade de sistemas adesivos incorporados com extrato de *Arrabidaea Chica*

Isabelle Silveira Fonseca, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Botelho Lucisano Amaral, Roberta Tarkany Basting
E-mail: bellesfonseca@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O presente estudo avaliou a sorção e solubilidade de dois sistemas adesivos com o primer incorporado com extrato polifenólico de *Arrabidaea chica* a 2,5% (AC). Discos de sistema adesivo com o primer contendo ou não a incorporação do extrato foram confeccionados e distribuídos em quatro grupos (n=10): CL - adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond (Kuraray Medical Inc.); CLAC - CL incorporado com AC; SB - adesivo convencional Adper Scotchbond Multiuso (3M ESPE); SBAC - SB incorporado com AC. As amostras foram armazenadas em dissecadora e pesadas a cada 24 horas até a obtenção de massa e volume constante inicial (M1). Foram imersas em água destilada e armazenadas a 37°C em estufa por 7 dias, obtendo-se o valor de massa e volume (M2). A seguir, foram mantidas em dissecadora, registrando-se o valor constante de M3 após desidratação. Com tais medidas, obtiveram-se os valores de sorção e solubilidade, de acordo com a norma ISO 9094. O teste não paramétrico de Mann Whitney mostrou, para ambos os sistemas adesivos, maior sorção (p<0,05) na ausência de AC, sem diferença significativa entre CL e SB (p>0,05). Não houve diferença significativa na solubilidade (p>0,05) entre CL e CLAC, mas houve maior

solubilidade para SB do que para SBAC ($p < 0,05$). Na presença de AC, a solubilidade foi significativamente maior para CL ($p < 0,05$).

A presença de AC influenciou favoravelmente a sorção e solubilidade dos sistemas adesivos. O sistema adesivo SBAC apresentou menor solubilidade do que CLAC.

Apoio: PIBIC 139516/2018-2



PIC-32

Sinais de alerta de imunodeficiência primária em crianças atendidas em ambulatórios de Odontologia e Clínica Médica da Faculdade São Leopoldo Mandic

Mariana Barbosa Deolino, Camila Barbosa Deolino, Larissa Maria Gava dos Santos, Livia Esteves Marçal

E-mail: marianabdeolino2@gmail.com

Graduação em Medicina

O objetivo deste estudo foi detectar sinais clínicos de imunodeficiência primária (IDPs) em crianças, visando verificar precocemente os riscos de IDPs, para que os pacientes possam ser encaminhados para avaliação em centro especializado o mais rápido possível, com intuito de tratamento precoce, para diminuir sequelas e aumentar a qualidade de vida. Foi realizado um estudo de prevalência, com aplicação de questionários em ambulatórios da Faculdade São Leopoldo Mandic. As perguntas dos questionários foram referentes aos 10 Sinais de IDPs em crianças. Dos 63 questionários, adaptados com 9 dos 10 sinais de IDPs em crianças, distribuídos aos pais das crianças até 12 anos, 6 tiveram pelo menos 1 resposta positiva para umas das 9 perguntas do questionário. Desses 6, todos apresentaram asma grave ou doença autoimune, sendo que no último ano, 2 apresentaram dois ou mais episódios de pneumonia e 1 apresentou quatro episódios de otite, e 1 apresentou estomatite de repetição. Foram encontradas doenças concomitantes: asma grave, diabetes tipo 1 e neurofibromatose plexiforme, porém não encontramos nenhuma relação desta última com as IDPs.

Apesar da pequena quantidade de questionários distribuídos, esses resultados mostram que as imunodeficiências primárias podem não ser tão raras na população.



PIC-33

Identificação de cepas isoladas de pacientes usuários de aparelho ortodôntico e avaliação da resistência aos antimicrobianos

Gabriela Sergini Pereira Sabino, Bruno Pelissari, Thiago Almeida, Gilca Saba, Ione Caselato, Aguinaldo Garcez, Victor Angelo Martins Montalli

E-mail: gabrielaasabino@hotmail.com

Graduação em Odontologia

O estudo teve como objetivo identificar os microrganismos isolados de pacientes usuários de aparelho ortodôntico e avaliar a resistência a antimicrobianos. A amostra foi composta por 27 cepas microbianas de 18 pacientes usuários de aparelho ortodôntico e sete de seis não usuários (grupo controle). O biofilme maduro foi evidenciado clinicamente por

autofluorescência (Qscan Plus) e coletado ao redor dos bráquetes ortodônticos. As amostras foram plaqueadas em meio cromogênico (chromIDT, BioMérieux). As UFCs foram isoladas e inoculadas em meio Ágar-Sangue. As cepas passaram por testes bioquímicos automatizados (VITEK® 2, BioMérieux) para identificar o gênero e espécie dos microrganismos, bem como o teste de resistência para 43 fármacos (37 antibacterianos e 6 antifúngicos). Os gêneros microbianos mais prevalentes identificados nas amostras de pacientes com aparelho ortodôntico foram *Streptococcus* (24%), *Staphylococcus* (20%), *Enterobacter* (12%), *Geobacillus* (12%) e *Candida* (12%), sendo as espécies mais frequentes *Enterobacter cloacae complex* (13,6%) e *Staphylococcus hominis* (13,6%). Em relação à resistência aos antimicrobianos, foi observado que 74% das amostras foram resistentes a pelo menos um dos antimicrobianos testados no Teste de Suscetibilidade aos Antimicrobianos.

Os resultados desse estudo sugerem que o uso do aparelho ortodôntico pode favorecer o desenvolvimento de uma microbiota mais complexa, sendo alta a porcentagem desses microrganismos resistentes aos antimicrobianos testados.



PIC-34

Constituição de uma base de dados craniais 3D. Parte I: catalogação, registro fotográfico, estimativa de sexo e análise morfoscópica

Mariana Corrêa Sampaio de Novaes, Pedro Viel Gogolla, Ademir Franco, Leandro Henrique Grecco, Paulo Eduardo Dias Miamoto
E-mail: marianacsn15@gmail.com
Graduação em Odontologia

A estimativa da ancestralidade é um pilar do perfil antropológico, podendo ser estimada por métodos não métricos baseados na presença e aspecto de traços morfoscópicos informativos. Porém, para a aplicação do método numa população, seu padrão de variação anatômica deve ser conhecido previamente. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de traços morfoscópicos categóricos na coleção de crânios do Laboratório de Anatomia, da Faculdade São Leopoldo Mandic. Foram examinados 131 crânios adultos, sendo 46 femininos, 83 masculinos e 2 de sexo indeterminado. Dentre as 16 características morfoscópicas analisadas, a partir do manual do programa de computador *Osteoware* e usando a seguir informações dos 26 crânios que tornaram-se modelos 3D, observou-se predominantemente que a espinha nasal anterior apresentou aspecto intermediário de 61,5%, largura interorbital estreita de 61,5%, depressão pós-bregmática ausente em 57,6%, tubérculo zigomático (4 a 6 mm) de 57,6%, formato da abertura piriforme (sino) de 61,5%, largura da abertura piriforme (média) de 76,9%, sobrecontorno nasal (ausente) de 53,8%, sutura frontonasal (sem angulação) de 53,8%, formato das órbitas (circular) de 65,3% e trajeto da sutura palatina transversa (denteada) de 65,3%.

Mesmo com protocolo sendo seguido, obtivemos resultados de 26 crânios entre 131. Contudo, o baixo número de modelos 3D não afetou negativamente a utilização da base de dados total no estudo da ancestralidade da população brasileira.



Epidemiologia e fatores de risco associados ao suicídio

PIC-35

Natalia

Cristina da Silva Freire, Marcia Regina Campos Costa da Fonseca

E-mail: ncfreire94@gmail.com

Graduação em Medicina

Este estudo teve por objetivo apresentar revisão da literatura sobre o suicídio, bem como conhecer sua distribuição no município de Campinas. Trata-se de um estudo descritivo, realizado em duas fases: a primeira, levantamento da literatura científica, últimos cinco anos, sobre a temática, por meio das bases de dados: SciELO, MEDLINE, Lilacs e PubMed e os descritores “suicídio”, “epidemiologia” e “fatores de risco”; a segunda, levantamento dos óbitos por suicídio (CID X60-X84), dos residentes de Campinas (2009 a 2018), por meio do Sistema de Informação de Mortalidade. A análise de dados da primeira fase foi descritiva, e da segunda, os dados foram analisados pelo número de óbitos e taxa de óbito, taxas de óbitos padronizadas (faixa etária e sexo), onde foram estimados modelos de regressão linear simples para o número de óbito e taxas, em função do ano. Na análise da proporção de óbitos por suicídio e possíveis diferenças entre os meses do ano, raça, categoria de CID10 e local de ocorrência foi utilizado teste de qui-quadrado, nível de significância dos testes 5%. Os resultados apresentados na revisão de literatura guardam semelhança com os indicadores de Campinas, com tendência de crescimento das taxas de suicídio, frequência maior entre o sexo masculino, entre 20 e 60 anos, brancos, por enforcamento e em domicílio.

Os resultados encontrados neste estudo apontam para uma tendência de crescimento dos óbitos por suicídio, sendo este tema de grande relevância para a saúde pública, necessitando ser abordado no planejamento das ações do SUS em todos os níveis de gestão.



Avaliação comparativa entre dois métodos de quantificação de biofilme dentário

PIC-36

Beatriz de Araújo Teixeira Reis, Aguinaldo Segundo, Victor Angelo Martins Montalli, Flávia Flório, Luciane Souza Zanin

E-mail: beatrizreiss@outlook.com

Graduação em Odontologia

Tanto a doença periodontal como a cárie dentária são doenças relacionadas com presença do biofilme dental e a sua estagnação. Incentivar o autocuidado para a promoção de saúde bucal por meio do efetivo controle do biofilme é uma das práticas mais importantes na clínica odontológica. O objetivo deste trabalho foi comparar os resultados obtidos para mensurar a presença de biofilme dental pelo método tradicional, com a utilização de evidenciadores e o método Qscan Plus. Foram avaliados 24 pacientes, atendidos na clínica odontológica integrada na Faculdade São Leopoldo Mandic, no período de agosto de 2018 a junho de 2019. Os pacientes foram avaliados em relação à presença de biofilme dental por dois métodos, o tradicional que utiliza substância evidenciadora e o método Qscan Plus, que utiliza uma luz de LED para evidenciar a presença de bactérias no biofilme dentário. A quantidade de biofilme para os dois métodos foi quantificada pelo Índice O’Leary. Foi analisada a correlação e a concordância entre os métodos quanto ao índice de placa (%). Inicialmente foi realizada análise descritiva dos dados (média, desvio-padrão, mediana, valor mínimo e máximo). A

correção entre os métodos foi analisada pela correlação de Pearson. A concordância foi analisada pela correlação intraclasse e pelo método de Blad-Altman.

De forma geral, o aparelho Qscan Plus subestimou o índice de placa observado pelo método tradicional com o emprego do corante Replak. Pode-se concluir que, o aparelho não foi capaz de detectar com precisão as regiões com acúmulo de biofilme.

Apoio: BISLM 029/2018



PIC-37

Avaliação da efetividade e toxicidade local de anestésicos locais tópicos em nanocápsulas lipídicas (LNCs)

Nicole de Machado Cirilo, Priscila Cordeiro, Eneida de Paula, Lucas Novaes Teixeira, Juliana Papini, Giovana Tofoli
E-mail: nicmcirilo@gmail.com
Graduação em Medicina

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade e a segurança de uma nova formulação para aplicação tópica com a mistura eutética de 2,5% de lidocaína e 2,5% de prilocaína encapsulada em nanocápsulas lipídicas (LNCs). Para tanto, ratos Wistar adultos receberam uma aplicação tópica na base da cauda de 0,1g de uma das formulações descritas a seguir: F1- LNCs em gel de carbopol sem fármacos, F2- LNCs em gel de carbopol com os fármacos encapsulados (mistura de lidocaína e prilocaína 2,5% cada). F3- gel de carbopol com lidocaína e prilocaína 2,5% cada. Após a aplicação os animais foram submetidos ao teste de tail-flick. Os mesmos animais receberam os tratamentos descritos anteriormente também na pele do dorso, e, esta região foi submetida a análise histopatológica para verificar a segurança local das novas formulações. Além disso, foi realizada cultura de células HaCaT para verificar toxicidade *in vitro* destas formulações. Os resultados mostraram que as formulações com anestésicos promoveram cerca de 30 min. de anestesia. A presença de LNCs não promoveu danos à pele do animal, e nem alterou a viabilidade celular de células epiteliais.

Assim, esta associação foi capaz de gerar anestesia sem efeitos tóxicos *in vitro* e *in vivo*.



PIC-38

Influência da Budesonida e do movimento ortodôntico nos índices pulmonares indicativos de asma em camundongos

Maria Clara Murad Baracat Ferreira, Ana Luisa Onofre Chen, Carina Santiago Soares, Caroline Nunes Capello, Tony Érisson Pereira Bastos, Heloísa Helena de Araújo Ferreira
E-mail: mariaclaramurad@hotmail.com
Graduação em Medicina

A asma é uma doença inflamatória crônica pulmonar, caracterizada pela inflamação e hiperresponsividade das vias aéreas. Os glicocorticoides formam a terapia profilática mais eficaz e indicados em casos de asma persistente em todos os estágios de gravidade. Um dos principais glicocorticoides usados no tratamento profilático da asma é a Budesonida forma inalatória. Entretanto, as reações adversas possuem pontos marcantes na literatura e estudos mostram que o uso de glicocorticoides inalatórios podem impactar diretamente no crescimento

ósseo. Levando em conta que pacientes asmáticos e utilizando aparelho ortodôntico normalmente fazem uso de Budesonida, o objetivo deste projeto foi verificar a influência da Budesonida e da utilização do aparelho ortodôntico em alguns índices indicativos da asma. Para a avaliação histológica, os lobos superiores esquerdos dos pulmões dos camundongos dos grupos não asmáticos (Controle), asmáticos tratados com Budesonida e asmáticos com aparelho ortodôntico e tratados com Budesonida foram seccionados sagitalmente, embebidos em parafina e cortados em seções de 5 mm. Depois, os cortes histológicos foram fixados, desparafinizados e submetidos à coloração de Tricrômico de Masson e à reação de imunohistoquímica para verificação da actina de músculo liso peribronquiolares. Análises foram feitas no software ImageJ.

Os resultados mostraram que o tratamento com Budesonida provocou diminuição significativa tanto do colágeno como da actina de músculo liso peribronquiolares. A utilização do aparelho ortodôntico não foi capaz de produzir modificações destes parâmetros.



PIC-39

Influência da nanotecnologia na liberação de alumínio em cimento de ionômero de vidro

Ysadora Mayara Reali Pereira, Priscila Alves Giovani, Orisson Pontes, Waldemir Francisco Viera Junior, Paulo Noronha Lisboa-Filho, Kamila Rosamília Kantovitz
E-mail: ysadorareali@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O presente estudo *in vitro* visou investigar a influência da adição de nanotubos de TiO₂ nas propriedades físico-químicas de cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional de alta viscosidade quanto à liberação de alumínio quando submetidos à ciclagem de pH. Para essa finalidade, ao CIV [Ketac Molar EasyMix® – (KM)] foi incorporado a concentração de 5% em peso de nanotubos de TiO₂. CIV sem adição de nanotubos foi utilizado como grupo controle. A avaliação da liberação de Alumínio pelos corpos-de-prova (cdp) foi realizada por meio de Espectroscopia de raios X por dispersão em energia (EDS) (n=6) que revelou indiretamente a quantidade de alumínio presente nos cdp (% de átomos). Os dados foram submetidos aos testes de homocedasticidade e normalidade (p>0,05), em seguida foi aplicado ANOVA 2-fatores e teste de Tukey (α=0,05). Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa na liberação de alumínio entre KM com ou sem TiO₂ (p=0.9877), pré e pós-ciclagem de pH (p=0,1838) e na interação entre material e a ciclagem (p=0,5408).

Dentro dos limites do estudo, pôde-se concluir que a incorporação de 5% de TiO₂ ao KM manteve a biocompatibilidade do material quanto à presença e liberação de alumínio, podendo esta nanotecnologia ser indicada para reforço da matriz do CIV.



PIC-40

Efeito da aplicação de antioxidantes sobre a resistência de união de sistema adesivo universal ao esmalte dental clareado

Ana Luiza Machado, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
E-mail: analuiza1637@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da aplicação de antioxidantes, como o extrato de chá verde e ascorbato de sódio sobre a resistência de união, por microcissalhamento, de sistema adesivo universal (sau) ao esmalte clareado. 50 fragmentos de esmalte foram obtidos, 40 destes receberam o procedimento clareador com peróxido de carbamida 10% por 2h diárias, durante 2 semanas. Os fragmentos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos, conforme o tratamento a ser aplicado sobre o esmalte (n=10): cv- chá verde 10%, por 60 minutos; as- ascorbato de sódio 10%, por 10 minutos; controle negativo- nenhum agente antioxidante, restaurado imediatamente; controle positivo 1- nenhum agente antioxidante, restaurado após 14 dias do clareamento. Foi também obtido um grupo controle positivo 2 (n=10), no qual os procedimentos adesivos foram feitos em esmalte não clareado. O sau foi aplicado sobre esmalte, e 2 cilindros de resina composta nanoparticulada foram confeccionados por amostra. Após 24h, os cilindros foram submetidos ao ensaio de resistência de união (ru) em máquina universal de ensaios. Os resultados do teste de ru foram analisados quanto à distribuição. O nível de significância adotado foi de 5%. Anova a um critério ($\alpha=0,05$) demonstrou que não houve diferença estatística entre os grupos experimentais ($p=0,545$).

Concluiu-se que a aplicação de antioxidantes em esmalte clareado não interferiu na resistência de união de sistema adesivo universal.

Apoio: PIBIC 143639/2018-8



PIC-41

Albumina e seu efeito sobre a degradação enzimática de uma resina composta ao longo do tempo

Leonardo Santos Barros, Giovanna Corrêa Denucci, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecilia Pedroso Turssi
E-mail: leos-barros@hotmail.com
Graduação em Odontologia

A saliva possui enzimas, como a albumina, capazes de clivar ligações éster do metacrilato presentes em resinas compostas (RCs). Tendo em vista que esse efeito seria possivelmente concentração e tempo dependentes, este estudo foi conduzido para avaliar o efeito do tempo de armazenamento de uma RC em formulações de saliva artificial que reproduzem concentrações de albumina na saliva humana. Para tal, foram confeccionadas 180 amostras com a RC nanoparticulada Filtek Z350 XT (3M/Espe), que foram analisadas quanto a sua rugosidade média (R_a , μm). As amostras foram alocadas em 12 grupos (n=15), de acordo com o tempo de armazenamento (24 horas e 180 dias) e a concentração de albumina na saliva: 0 (controle), 10, 50, 100, 200 ou 400 $\mu\text{g/mL}$. Após decorridos os tempos de exposição correspondentes, as amostras foram avaliadas novamente quanto à R_a e resistência flexural (R_F , MPa), e as armazenadas por 180 dias foram mensuradas quanto à microdureza Knoop.

Os dados foram submetidos a análises de variância, que indicaram que com o tempo de armazenamento (Ra: $p < 0,001$; RF: $p < 0,001$) houve aumento da Ra e da RF, que não foram significativamente afetadas pela concentração de albumina na saliva (Ra: $p = 0,618$; RF: $p = 0,477$). Em adição, a longo prazo, a microdureza da RC não se mostrou significativamente afetada pela concentração de albumina ($p = 0,378$).

Concluiu-se que a albumina não ocasionou degradação enzimática em uma RC nanoparticulada, mas o tempo de armazenamento afetou a rugosidade superficial e resistência flexural desse material.

Apoio: PIBIC 139442/2018-9



PIC-42

Vivência de acidentes perfurocortantes e a percepção sobre a estratégia Institucional de vacinação contra Hepatite B

Natália Peressinotti Ferro, Almenara de Souza Fonseca Silva, Fabiana Mantovani Gomes França, Arlete Maria Gomes Oliveira, Luciane Zanin, Flávia Martão Flório
E-mail: naty.ferro@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Este estudo objetiva avaliar a percepção de alunos quanto à vivência ou não de acidentes perfurocortantes e atualizar a série histórica sobre os dados de vacinação para Hepatite B e frequência de soroconversão dos alunos de Odontologia. Todos os casos notificados ($n = 36$) no setor de Biossegurança da IES (2014 a 2018) foram avaliados, considerando características do aluno, do paciente-fonte e do acidente. Compuseram o grupo controle alunos não acidentados, matriculados nos mesmos períodos, sorteados aleatoriamente ($n = 103$). Ambos os grupos responderam a um questionário sobre as exigências da Instituição em função de vivência ou não de acidentes perfurocortantes. Foram realizadas análises descritivas dos dados. Todos do grupo caso estavam vacinados contra a Hepatite B e apenas 1 não havia soroconvertido. Considerando-se a série histórica, verificou-se que, do total da amostra, 63,3% e 70,0% receberam respectivamente, a segunda e terceira doses da vacina dentro do tempo ideal. As porcentagens de alunos soroconvertidos para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 foram de 100,0%, 92,3%, 74,3% e 38,9%, respectivamente. Quanto às percepções, o grupo caso atribuiu maiores notas para a exigência Institucional sobre a obrigatoriedade de vacinação dos alunos do que o grupo controle e relataram sentir-se menos seguros quanto ao risco de contrair hepatite B e HIV no caso de um acidente biológico.

A percepção foi positiva para os acidentados. A análise da série histórica mostrou uma ruptura importante na estratégia Institucional para controle dos riscos ocupacionais. Condutas de cobrança devem ser retomadas para garantir o trabalho biosseguro.

Apoio: FAPESP 2018/20484-6



PIC-43

Avaliação no controle de dor pós-operatória e da toxicidade local de uma formulação em gel do naproxeno em carreadores lipídicos nanoestruturados

Larissa Gonçalves Rocha, Fabiana Martins Pompeo de Camargo Venditti, Beatriz Bonavita Soriano, Juliana Zampoli Boava Papini, Giovana Radomille Tofoli, Cintia Maria Saia Cereda
larissagrocha12@gmail.com
Graduação em Medicina

O naproxeno, um anti-inflamatório não esteroidal, tem sido indicado em associação com opioides ou anestésicos locais, para analgesia regional e alívio da dor pós-operatória. Como a analgesia pós-operatória ainda é considerada um desafio, o desenvolvimento de uma formulação de liberação prolongada com o naproxeno pode se apresentar de grande interesse. Assim, com o objetivo de avaliar o efeito de uma formulação de liberação prolongada do anti-inflamatório naproxeno em um modelo de dor pós-operatória em ratos (uso do analgesímetro de Von Frey) e também avaliar a toxicidade local com análise histopatológica do local de administração da formulação, esta foi preparada pelo método de emulsificação e sonicação a quente com a encapsulação do naproxeno (3%) em carreadores lipídicos nanoestruturados compostos por palmitato de cetila e triglicerídeos de ácido cáprico/caprílico, incorporados em um sistema depot de geleificação termosensível composto pelo copolímero polaxamer. Os resultados mostraram que a formulação depot de naproxeno encapsulado em carreadores lipídicos nanoestruturados se mostrou efetiva para o alívio da dor pós-operatória e os veículos, em presença do naproxeno, apresentaram menor toxicidade local no sítio de administração em comparação aos veículos sozinhos.

Com a observação dos resultados obtidos, foi possível concluir que a formulação depot de naproxeno encapsulado em carreadores lipídicos nanoestruturados pode ser uma interessante opção para o alívio da dor pós-operatória.



PIC-44

Atenção primária à saúde no ensino médico da Faculdade São Leopoldo Mandic: trajetória 2013-2017

Carolina Stivanin Previato, Beatriz de Araújo Verri
E-mail: carolinapreviato@gmail.com
Graduação em Medicina

A República Federativa do Brasil optou na Constituição Federal de 1988 pelo modelo abrangente de Atenção Primária a Saúde ao instituir a "Saúde como direito de todos e dever do Estado". Com a criação do SUS, a APS passa a ser o centro do modelo assistencial, pautado nos princípios básicos: universalização, equidade, descentralização, integralidade e participação da comunidade. A integração do sistema de ensino médico com o sistema de saúde e com as necessidades de saúde da população são determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e a APS permite essa integração ao descentralizar o ensino da medicina e englobar a rede de saúde do país. O presente estudo tem objetivo de descrever como as disciplinas de APS vêm sendo desenvolvidas na graduação em medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic, nos últimos 5 anos. Para tal, constituiu-se levantamento de metodologia de ensino, perfil docente e grade curricular, além de levantamento quantitativo de questionário aos docentes de APS acerca de sua percepção

sobre a contribuição para qualidade do ensino e serviço. O campo de estágio dos estudantes de graduação em medicina nas Unidades Básicas de Saúde é classificado como extremamente importante por 81% dos docentes. No decorrer da pesquisa está descrita discussão sobre integração ensino-serviço-comunidade.

A experiência da Faculdade São Leopoldo Mandic no modo como o ensino na APS (carga horária, metodologia de ensino e grade curricular) vem sendo desenvolvido nos últimos 5 anos tem avaliação positiva de seus docentes, conforme ementa dessas disciplinas.



PIC-45

Efeito da Budesonida no infiltrado de eosinófilos e mastócitos na asma de camundongos com aparelho ortodôntico

Ana Luisa Onofre Chen, Tony Erisson Pereira Bastos, Carina Santiago Soares, Maria Clara Murad Baracat Ferreira, Caroline Nunes Capello, Heloísa Helena de Araújo Ferreira

E-mail: analuisa.chen@gmail.com

Graduação em Medicina

A asma é uma doença inflamatória crônica caracterizada por obstrução do fluxo aéreo devido à hiperreatividade ou hiperresponsividade brônquica. Existem muitos métodos para seu tratamento. Os corticoides inalatórios, como a Budesonida, mostram maior eficácia no tratamento da doença. Porém, o uso de corticoides mostrou ter influência na formação óssea dos indivíduos, podendo influenciar a movimentação dentária em indivíduos usando aparelho ortodôntico. Sendo assim, o objetivo desse projeto foi investigar a influência da Budesonida no infiltrado de eosinófilos e mastócitos nos pulmões de camundongos sadios (controle), asmáticos e asmáticos com aparelho ortodôntico. A análise histológica das lâminas com a coloração Sirius Red permitiu a análise da presença de eosinófilos no epitélio bronquiolar dos animais. A análise histológica com a coloração Azul de Toluidina avaliou o conteúdo de mastócitos no epitélio bronquiolar.

O tratamento com Budesonida foi capaz de reduzir a presença de eosinófilos nos pulmões dos grupos asmáticos e asmáticos com movimentação ortodôntica, mas não foi capaz de reduzir a infiltração de mastócitos nos pulmões desses mesmos grupos.

Apoio: BISLM 025/2018



PIC-46

Autopercepção de felicidade e fatores associados em adultos e idosos (50+)

José Eduardo Andrade Vilela, Arlete Maria Gomes Oliveira

E-mail: josegatao.cpa@hotmail.com

Graduação em Medicina

Estudo descritivo transversal avaliou os níveis de autopercepção de felicidade, sintomas depressivos e fatores associados em uma amostra probabilística de 275 adultos e idosos com idade de 50 ou mais anos. Os instrumentos validados foram sociodemográfico, *Geriatric Depression Scale-GDS05* e Escala de Faces. Utilizou-se análises descritivas, bivariadas, e multivariadas por meio de regressão logística estimado aos *Odds Ratios*, Índice Confiança 95% e Significância 5%. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes eram do sexo feminino (77,1%), com idade 64,7 anos (dp=8,2), 11,4% idosos estão insatisfeitos com

a vida, 33,9% se aborrecem facilmente, 22,0% se sentem desamparados, 50,2% preferem ficar em casa, 13,2% se sentem inúteis e 38,3% não se sentem felizes. Idosos que caíram mais de uma vez têm 2,61 (IC95%: 1,16-5,84) mais chance de se sentirem infelizes ($p < 0,05$). Quem não se sentem felizes têm 18,41 vezes (IC95%: 5,23-64,78) mais chance de não ter satisfação com a vida ($p < 0,05$). Os com pior autopercepção da saúde (regular, ruim ou péssima) e não se sentem felizes têm 2,28 (IC95%: 1,28-4,09) e 2,51 (1,41-4,50) vezes mais chance de se aborrecer facilmente ($p < 0,05$). Não casados, menos pessoas na família, não católicos e não felizes, têm, respectivamente, 3,02 (IC 95%: 1,27-7,21), 2,63 (IC95%: 1,00-6,92), 3,06 (IC95%: 1,43-6,57) e 3,78 (IC95%: 1,83-7,80) vezes mais chance de se sentirem desamparados ($p < 0,05$).

O amparo social da família pode auxiliar idosos a se sentirem mais felizes sendo importante para a compreensão de um envelhecimento saudável, assim como não sofrer quedas é importante de uma forma geral para ter melhor qualidade de vida.

**PEP-01****O idoso e a era digital: impacto na qualidade de vida**

Fernanda de Souza Martins Colauto, Andréa Eunice Ferreira Guimarães Soares, André Duarte Moreira, Arlete Maria Gomes Oliveira
E-mail: nandynha22@gmail.com
Graduação em Medicina

A transição demográfica tem seu reflexo na redução das taxas de mortalidade acompanhada da queda das taxas de natalidade, provocando significativas alterações na estrutura etária da população. Outra dimensão que acompanha a longevidade é a preocupação com a qualidade de vida do idoso. Assim, este estudo transversal avaliou os benefícios da tecnologia digital na vida do idoso e o impacto na qualidade de vida. Participaram 40 idosos, envolvidos nas atividades do grupo “Juventude Acumulada”. Utilizou-se questionário abordando aspectos sociais, habilidades e dificuldades no manejo das tecnologias de informática e comunicação (TICs) e Escala de Faces que mensura a percepção de bem-estar geral do indivíduo. A utilização da internet e TICs proporciona ao idoso facilidades no convívio social com amigos e familiares, entre outros benefícios para a qualidade de vida ao reduzir o isolamento social, possibilitando dessa forma a aquisição de informações sobre cuidados com a saúde por meio do acesso a informações de forma ampla, adquirindo experiências que o auxiliarão com os déficits biológicos próprios do envelhecimento.

A utilização da internet e TICs proporcionou ao idoso facilidades no convívio social, redução do isolamento social, possibilitando dessa forma a aquisição de informações, que o auxilia com os déficits biológicos do próprio envelhecimento.

**PEP-02****O impacto da orientação em libras na educação em saúde bucal para pacientes surdos**

Camila Batista Cardoso, Tatiane Marega
E-mail: cacabat@hotmail.com
Graduação em Odontologia

A surdez é a dificuldade ou impossibilidade de ouvir, de modo que no Brasil os surdos ocupam 3,2% da população. Esse grupo de pessoas costuma se comunicar por meio da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), que foi reconhecida como forma legal de comunicação. Esta pesquisa teve como intuito analisar o impacto da comunicação entre os cirurgiões-dentistas e os pacientes surdos. Diante da suposta falta de entendimento dos pacientes especiais, interferindo na melhoria da saúde bucal, realizou-se uma pesquisa clínica, incluindo avaliação do índice de placa inicial e de sangramento de um único grupo de pacientes surdos, contendo no grupo crianças e adultos. Transmitiu-se inicialmente orientações de higiene bucal fora da Linguagem de Sinais, utilizando-se gestos, mímicas, expressões, desenhos, leitura labial, entre outros. Depois de um determinado período, transmitidas as orientações dentro da Linguagem de Sinais, foi feita nova leitura de índices de placa e de sangramento,

analisando assim se houve diferença quando recebida as orientações por meio de LIBRAS e fora dessa linguagem.

A comunicação em LIBRAS pode auxiliar o cirurgião-dentista a proporcionar melhor acolhimento e abordar de forma mais eficaz os pacientes surdos no tratamento.



PEP-03

Diferenças morfológicas e morfométricas do forame transversário

Marcos Vinícius Espinosa, Nathalia Fregolon, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Giuliano Gonçalves, Pedro Espinosa, Leandro Henrique Grecco
E-mail: marcosespinosa00@gmail.com
Graduação em Medicina

A insuficiência vertebrobasilar ocorre como resultado da compressão da artéria vertebral durante a movimentação do pescoço, causando cefaleia, migrânea e desmaio do indivíduo. Portanto, os conhecimentos dos detalhes nas variações anatômicas do forame transversário são importantes para os médicos clínicos, radiologistas na interpretação das imagens, bem como a sua relevância neurocirúrgica. O objetivo foi descrever e caracterizar as variações anatômicas do forame transversário, bem como analisar a sua morfologia. Foram analisadas 314 vértebras cervicais secas (C3-C7) nos Laboratórios da Faculdade São Leopoldo Mandic e Centro Universitário UniMetrocamp Wyden, Campinas, SP, Brasil, sem o reconhecimento de sexo e idade. A análise foi feita a partir da forma, diâmetro anteroposterior (AP) e laterolateral (LL) e presença do forame acessório transversário (FAT). O diâmetro AP médio foi de 5,76 mm ($\pm 0,94$) enquanto o diâmetro LL médio foi de 6,17 mm ($\pm 0,99$). Quanto às formas apresentadas, 26,2% dos forames estudados foram do tipo 3 e 4, seguido por forames do tipo 5 (21,3%). Além disso, encontramos a presença de forame transversário acessório em 33 vértebras (32%), em que 22 casos apresentavam-se bilateralmente.

O conhecimento morfológico é clinicamente importante, contribuindo para diagnósticos e cirurgias, pois auxilia na prevenção de lesões dos vasos vertebrais e plexo nervoso durante as abordagens cirúrgicas cervicais e de coluna.



PEP-04

Levantamento epidemiológico de neoplasias malignas orais e maxilofaciais em crianças e adolescentes em um período de 17 anos

Isabella Valente, Fabrício Passador-Santos, Vera Cavalcanti Araújo, Victor Angelo Martins Montalli, Andresa Borges Soares
E-mail: bella.valente@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Estudos epidemiológicos de lesões bucais em pacientes infantojuvenis são escassos no Brasil. Desse modo, o objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento epidemiológico referente a tumores malignos orais e maxilofaciais, em crianças e adolescentes, nos anos de 2001 a 2018, no Departamento de Patologia da Faculdade São Leopoldo Mandic (SLM). Trata-se de um estudo retrospectivo realizado pelo meio da análise de 23.328 prontuários, em que foram levados em consideração localização, gênero e idade mais prevalente. Nesse

estudo, foram encontrados 288 tumores, sendo 2,77% (8 casos) malignos. O sexo masculino apresentou maior prevalência (75%) com idade média de 3 a 18 anos. A partir dos casos levantados, o Rabdomiossarcoma e o Carcinoma Epidermoide foram as neoplasias malignas que se destacaram (25%), seguidos do Leiomiiossarcoma, Linfoma não-Hodking e Carcinoma Mucoepidermoide (12,5%).

Devido à raridade de estudos na literatura envolvendo neoplasias em crianças e adolescentes, é importante que o clínico diante da história clínica apresente domínio para estabelecer um correto diagnóstico, tratamento e exame histológico.



PEP-05

Violência na Faculdade de Medicina: conhecer para prevenir

Ana Paula Chiari Bertozzo, Fabiana Passos Succi, Victor Angelo Martins Montalli, Regina Célia de Menezes Succi
E-mail: anapaulacbe@gmail.com
Graduação em Medicina

Violência é tema atual a ser discutido na Faculdade de Medicina e nos hospitais de ensino, considerando a importância da formação ética e empática necessária ao médico. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção da violência na escola médica e suas consequências. Após aprovação do Comitê de Ética Institucional e assinatura do TCLE, um questionário online foi aplicado a 58 docentes e 147 alunos da Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic, do 1º ao 10º período. Referiram ter sofrido algum tipo de violência durante o curso médico 41% dos alunos e 40% dos médicos. As formas mais frequentes de violência relatadas foram piadas ofensivas, humilhação/intimidação e desqualificação. Agressão física foi descrita por alunos (9) e médicos (2). Os atos de violência ocorreram em 41,3% dos entrevistados, na Universidade ou campo de estágio e 38,0% no ambiente social ou acadêmico. Adicionalmente, 71,8% dos entrevistados testemunharam atos de violência durante o curso. Assédio sexual foi referido por cerca de 15% dos alunos e docentes. Agressores foram reconhecidos como alunos (53,6%) e médicos (27,5%). Desqualificação intelectual foi mais frequente entre as mulheres. Afirmaram já ter participado como autor ou como testemunha de ato de violência dentro da Universidade 24 alunos e 3 médicos, tendo como consequência baixa autoestima e depressão às violências relatadas. Somente 10% dos alunos recorreram a algum órgão da Universidade.

A violência ocorre com frequência dentro da Universidade, e cerca de 15% dos entrevistados sofreram assédio sexual. As consequências dessa violência podem ser danosas. É necessário conhecer e enfrentar esse problema com seriedade e ética.

Apoio: CREMESP



PEP-06

Imagens de fluorescência em biofilme ao redor de mini-implantes podem indicar um prognóstico de sucesso ou falha desses acessórios ortodônticos

Juliana Ko de Paula Pimenta, Laysa da Cunha Barros, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
E-mail: jujupimentaa@hotmail.com
Graduação em Odontologia

As peri-implantites representam uma das principais causas de falhas de mini-implantes ortodônticos. Este trabalho quantificou por meio de imagens de fluorescência e contagem microbiológica o biofilme retido em torno de mini-implantes ortodônticos e avaliou por PCR a presença de *Porphyromonas gingivalis*. Quarenta mini-implantes coletados de pacientes foram avaliados durante e após o tratamento ortodôntico e divididos em dois grupos: saudáveis e inflamados. Para ser considerado inflamado, o mini-implante deveria apresentar mobilidade avaliada por periotest, sinal clínico de mucosite ou sangramento gengival. Imediatamente após a remoção do mini-implante, eles foram fotografados com uma câmera digital acoplada a um equipamento de fluorescência – Qscan (AioBio- Coreia). Uma amostra microbiológica foi coletada com um microbrush estéril para contagem de bactérias e análise por PCR de *Porphyromonas gingivalis*, tendo as imagens sido avaliadas pelo software ImageJ. Os resultados mostraram uma boa correlação entre a contagem de UFC e a intensidade de fluorescência do biofilme, e entre esta e a análise por PCR. Os mini-implantes saudáveis mostraram menor intensidade de fluorescência e menores contagens de bactérias quando comparados aos inflamados. A análise de PCR mostrou um maior número de *Porphyromonas gingivalis* ao redor dos mini-implantes inflamados.

A quantificação do biofilme ao redor do mini-implante por imagens de autofluorescência é um método simples e confiável com grande potencial para uso clínico para monitorar inflamação ao redor de mini-implantes ortodônticos.



PEP-07

Doação de corpos para a ciência: um estudo com base populacional de Campinas

Giulia Burghi Larissa Neves de Mello, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Giulliano Gonçalves, Leandro Henrique Grecco
E-mail: giulia_burghi@hotmail.com
Graduação em Medicina

O entendimento da anatomia é base fundamental de toda a arte da Medicina. A doação do corpo para o ensino é uma decisão pessoal que deve ser bem examinada e discutida. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento em relação à doação de corpo na população de Campinas. Para isso, realizamos um estudo observacional transversal quantitativo com aplicação de um questionário construído especificamente para mensurar o grau de conhecimento da população sobre a doação de corpos para Universidades. Participaram da pesquisa 152 mulheres e 86 homens. A idade média foi de 31,7 ($\pm 1,05$) anos entre as mulheres e 34,8 ($\pm 1,57$) anos entre os homens. Questionados sobre seu conhecimento a respeito de programas de doação de corpos para faculdade, 61,8% das mulheres responderam que “sim”, mas apenas 42,1% doariam o corpo. Entre os homens, 64% responderam conhecer os programas e 47,7% responderam que doariam o corpo para estudo. Dos participantes que doariam, tanto as mulheres quanto homens acreditam contribuir para o avanço da educação na área da saúde, e 22,6% dos homens acreditam serem úteis

após seu falecimento. Dos participantes que responderam “não” doarem o seu corpo, 43,8% das mulheres e 36% dos homens gostariam de ser enterrados ou cremados, já 16,7% das mulheres e 20% dos homens responderam que os familiares não aceitariam.

O material humano para estudo está cada vez mais raro de ser disponibilizado, o que implica a qualidade do ensino. Portanto, promover a campanha voluntária de doação do corpo para o estudo anatômico se faz necessária.



PEP-08

Resistência de união de pinos de fibra de vidro reforçados por resina composta ou por sistema único à dentina intrarradicular de condutos fragilizados

Guilherme Geoff, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Cecilia Pedroso Turssi, Flavia Lucisano Botelho do Amaral
E-mail: guigattogroff@terra.com.br
Graduação em Odontologia

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro (PFV) reembasados com resina composta ou de um sistema único (SU) de PFV com luva de adaptação a diferentes terços da dentina intrarradicular de condutos fragilizados. Trinta condutos de incisivos bovinos foram selecionados e alargados com brocas de largo #4 e #5. Após isso, foram aleatoriamente divididos em dois grupos, de acordo com a técnica restauradora/sistema de PFV (n=15): PFV-R - PFV (Reforpost #3, Angelus) reembasado com resina composta (Z350, 3M ESPE); SU. PFV de sistema único com luva de adaptação (Splendor, Angelus). Os PFVs de ambos os grupos foram cimentados com sistema adesivo universal e cimento resinoso dual (Rely X Ultimate, 3M ESPE), de acordo com as instruções do fabricante. Após 48 h, foram seccionados em fatias, obtendo-se uma fatia de cada terço radicular (cervical, médio e apical). Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união por push-out em máquina universal de ensaios (0,5mm/min). Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios. No terço cervical, o grupo que recebeu PFV-R apresentou média de resistência de união estatisticamente superior ao do grupo SU (p<0,05). Quando realizada a comparação entre os terços, o grupo PFV-R apresentou média de resistência de união inferior no terço apical.

O sistema único de pinos de fibra de vidro promoveu resistência de união inferior no terço cervical ao se comparar com pinos reembasados. No entanto, para o sistema único, a resistência de união manteve-se estável ao longo dos terços radiculares.

**PEP-09****Neurofeedback: estudo da arte**

Isabella Favilla Jorge Grandim, Bárbara Neiva Perri, Breno Alexander Bispo, André Alexandre Bocchi, Paula Valentina Nunes Dias Gomes, Paulo Henrique Pires de Aguiar, Leandro Henrique Grecco

E-mail: isabella.grandim@yahoo.com

Graduação em Medicina

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica da literatura atual sobre a aplicação do Neurofeedback em pesquisas clínicas. Para isso, foi realizada consulta bibliográfica utilizando a base de dados MEDLINE, SCIELO e PUBMED, além da linguagem como critério de seleção, artigos em espanhol, português e inglês, com ano superior a 2015 que tratavam sobre Neurofeedback em indivíduos adultos. Os resultados evidenciaram que atualmente os jogos de computador estão sendo desenvolvidos não apenas para o entretenimento dos jogadores, mas também no campo da saúde e da educação para melhorar uma ou mais habilidades cognitivas dos usuários. Alguns desenvolvedores desses Neurofeedbacks afirmam que são capazes de medir funções cognitivas, como estados de atenção e relaxamento, com apenas um eletrodo seco passivo na testa, localizado em Fp1 (polo frontal esquerdo). No entanto, estudos quantitativos de sua validade real para medir sensivelmente os sinais de EEG estão limitados. Entretanto, alguns estudos na literatura verificaram que os Neurofeedbacks são comparáveis aos resultados obtidos com um dispositivo ambulatorial de nível médico, exceto por um potencial erro de calibração e diferenças espectrais em baixas frequências. Ainda assim, como as gravações são estáveis, o dispositivo é válido para experimentos autocontrolados.

Dispositivos vestíveis baseados em EEG, graças ao desenvolvimento tecnológico de eletrodos secos e à redução de preços, agora estão recebendo considerável atenção como possíveis ferramentas de pesquisa dentro e fora do laboratório.

**PEP-10****Avaliação da relação entre menor índice de cárie, pH salivar e sistema tampão em pacientes portadores da Síndrome de Down**

Lavínia Scaravelli Alves, Tatiane Marega

E-mail: laviniascaravelli@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A Síndrome de Down (SD) ou trissomia do cromossomo 21 é considerada a anomalia cromossômica mais comum da espécie humana. O objetivo deste estudo foi fazer uma avaliação das características da saliva de pacientes com a Síndrome de Down (SD) e, por meio da análise de seu pH e sistema tampão, determinar se existe uma relação entre as características salivares e o baixo índice da doença cárie apresentada na literatura com esta população. Para a realização deste estudo, primeiramente realizou-se um exame clínico intraoral em cada um dos voluntários, para que fosse estabelecido o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D, para permanentes e ceo-d, para decíduos). Após este exame, a saliva dos voluntários foi estimulada por meio da mastigação de um pedaço de Parafilm e sua coleta foi realizada com um sugador portátil a vácuo adaptado a uma sonda e tubo coletor. Após a coleta, foi calculado o fluxo salivar de cada voluntário a partir da razão

entre a quantidade em mL de saliva coletada e o tempo de coleta, e o pH salivar foi aferido por um pHmetro portátil digital.

A compreensão das possíveis alterações existentes na saliva de portadores de SD pode auxiliar o cirurgião-dentista a estabelecer condutas de tratamento personalizadas para esses pacientes.



PEP-11

Variações morfométricas do tronco celíaco

Luis Augusto Guedes de Mello Dias, Nayara T. R. Paulino, Giuliano Gonçalves, Leandro Henquire Grecco
E-mail: guto_gmd@hotmail.com
Graduação em Medicina

O conhecimento de variações anatômicas, como a origem e padrão de ramificação do Tronco Arterial Celíaco (TAC), é de importância significativa durante o procedimento cirúrgico da região abdominal superior para evitar complicações catastróficas. O presente estudo cadavérico objetivou examinar a morfometria e prevalência de variações no padrão vascular de ramos do tronco arterial celíaco. O material desta pesquisa contou 8 aortas abdominais de cadáveres adultos e blocos previamente dissecados, provenientes do Laboratório de Anatomia da Faculdade São Leopoldo Mandic. O comprimento médio do tronco celíaco, aferido de sua base até sua trifurcação, foi de 22,03 mm ($\pm 7,20$), com diâmetro médio 6,71 mm ($\pm 1,49$). As variações que ocorreram quanto aos ramos do TAC foram: a) na maioria dos casos (3 TAC) dissecados, mostrando o caso clássico de aparecimento dos seus ramos; b) em 2 casos, além dos três ramos clássicos, houve o aparecimento de um quarto ramo surgindo do TAC (a. pancreático-duodenal); c) em 1 dos casos, a a. hepática esquerda, surgia da a. hepática comum indo diretamente para o lobo hepático esquerdo; d) em outro caso, além da a. pancreático-duodenal, foi encontrado um quinto ramo do TAC (a. frênica inferior).

A partir dos dados obtidos, é possível compreender a importância do Tronco Arterial Celíaco e de suas variações, no intuito de evitar possíveis complicações durante cirurgias abdominais.



PEP-12

Estudo de diferentes parâmetros de irradiação e de fotossensibilização para o uso da Terapia Fotodinâmica em Endodontia

Bruno Necchio, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
E-mail: brunonecchio@icloud.com
Graduação em Odontologia

O presente estudo avaliou diferentes parâmetros como concentração do fotossensibilizador e energia de irradiação na PDT para redução bacteriana em endodontia. Avaliou-se, *in vitro*, diferentes concentrações de Azul de Metileno (AM) em irradiações incrementais de um laser emitindo em 660 nm. As Concentrações de AM foram avaliadas quanto à formação do fenômeno escudo óptico. Amostras contaminadas com *E. faecalis* foram utilizadas para analisar a redução bacteriana em dentina por contagem microbiológica. As amostras foram embebidas com o fotossensibilizador (PS) e irradiações incrementais de energia foram

realizadas. Concentrações menores do PS apresentaram menor formação de escudo óptico, enquanto a irradiação com 10J impossibilitou a detecção de biofilme. A concentração do PS em que há menor formação de escudo óptico se encontra entre 50 e 100 μ M.

Energia de irradiação mínima de 10J promove significativa redução bacteriana, com isso a PDT tem se mostrado um método efetivo na redução bacteriana em Odontologia.



PEP-13

Perfil lipídico e antropométrico de voluntárias com excesso de peso e usuárias de implante liberador de etonogestrel (Eng) Implanon®

Maria Julia Valente Muniz, Roberto Mauro Saviolli Filho, Luis Guillermo Bahamondes, Taís Daiene Russo Hortêncio
E-mail: maria.juliamuniz@hotmail.com
Graduação em Medicina

O Implanon® é um método contraceptivo com alta eficácia. Os efeitos metabólicos desencadeados pelo seu uso foram estudados em mulheres com peso normal, mas não em mulheres com sobrepeso e obesas. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil antropométrico e metabólico de mulheres voluntárias com sobrepeso e obesidade que aceitam utilizar o implante Implanon® como método contraceptivo. Trata-se de um estudo descritivo e de corte transversal. Foram avaliadas mulheres voluntárias de 18 a 40 anos usuárias do implante, que estão em atendimento no ambulatório de planejamento familiar do CAISM na UNICAMP. A avaliação levou em conta o IMC, circunferência da cintura e relação cintura/quadril (RCQ), colesterol total, LDL, HDL, TG e AST/ALT no início do uso do método. Os dados foram analisados por meio das medidas descritivas. Os resultados mostraram que as mulheres com sobrepeso e obesidade apresentaram circunferência da cintura acima do ponto de corte recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estabelece que a medida maior que 80 cm em mulheres indica risco de doenças cardíacas. Elas apresentaram também uma relação cintura/quadril acima da recomendada pela OMS, que preconiza que valores maiores que 0,85 para mulheres indicam risco de complicações metabólicas. O perfil metabólico apresentou-se dentro dos valores de normalidade.

As voluntárias apresentaram, no momento de ingressar no estudo, indicadores de risco para doenças cardiovasculares avaliados por indicadores antropométricos. No entanto, o perfil lipídico encontrou-se em sua normalidade.

Apoio: FAPESP 2018/17375-0

**PEP-14****Espiritualidade, vivências e qualidade de vida na velhice: concepções de idosos sobre o processo de envelhecimento**

Ana Flávia de Moraes, Karine Pereira Ramalho Borges, Fabíola Holanda, André Duarte Moreira, Arlete Maria Gomes Oliveira
E-mail: anaflaviademoraes_@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Avaliou-se a percepção de idosos sobre a velhice e o envelhecer, analisando como os fatores articulados à espiritualidade e religiosidade influenciam suas vivências, impactando na qualidade de vida. Realizou-se um estudo qualitativo em História Oral de Vida, fundamentado em narrativas e observação, com participação de 27 idosos de 2 comunidades distintas (religiosa e não religiosa), interpretadas pela técnica da Imersão-Cristalização (IC) inspirado na Fenomenologia Hermenêutica. Utilizou-se a análise de Nuvem de Palavras com base nas narrativas, verificando a frequência de termos. Os resultados indicaram maior representação de mulheres (81,4%), com idade entre 60 e 69 anos, sendo 37,03% casados, 40,7% viúvos e 22,27% outros. A maioria dos participantes informaram morar com familiares e professa alguma religião, sendo que 4 não são adeptos, porém já vivenciaram a prática religiosa. Vivem com o cônjuge 59,25% e moram sozinhos 40,75%. A palavra Deus teve a maior frequência, evidenciando que o envelhecer está associado à espiritualidade e à crença de que a velhice é uma dádiva de Deus, e que acreditar no Sagrado é um recurso a mais de superação das dificuldades inerentes a essa fase da vida. Fé é intrínseca à religião e ao Criador, e a espiritualidade é vista como forma de sustentação fundamental, estando a vida ligada a Deus e à Fé, revelando que o envelhecer é um privilégio que evidencia os aspectos de reverência a Deus.

A espiritualidade/religiosidade pode estar ligada à melhor saúde física e emocional de idosos, melhorando a qualidade de vida e aumentando a motivação para realizar atividades de vida diária.

**PEP-15****Utilização de epônimos da Medicina**

Gabrielle de Carvalho Cunha, Giuliano Roberto Gonçalves, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Leandro Henrique Grecco
E-mail: gabcarvalhocunha@gmail.com
Graduação em Medicina

A diferença da nomenclatura, utilizada na prática clínica e durante o aprendizado dos estudantes de medicina, vem sendo cada vez mais discutida. Na medicina, é comum a aparição de nomes dados às estruturas anatômicas, retomando o nome dos pesquisadores que a descobriram. A quantidade estimada de epônimos existentes é de aproximadamente dez mil. O objetivo do trabalho foi estimar qual das duas formas é mais usada, correlacionando com diferentes épocas da formação do médico. Para

isso, um questionário *online* foi elaborado com imagens anatômicas contendo duas respostas corretas (Nomina e epônimo), duas incorretas (Nomina e epônimo) e uma alternativa que o participante poderia preferir não opinar. Do total de 118 questionários respondidos, 57,6% informaram que os epônimos devem ser excluídos porque além de nada significarem morfológica ou funcionalmente, não representam, na maioria das vezes, a verdadeira homenagem histórica. Por outro lado, 42,4% apoiam que os epônimos devem continuar já que são muito usados na clínica, pois trazem vida à medicina e estão entranhados nas tradições médicas e cultura das nossas histórias.

Os epônimos não são usados na Terminologia Anatômica porque não indicam o tipo ou a localização das estruturas designadas. Ainda, a sua utilização é causa frequente de confusão, visto que algumas vezes são descritos mais de um epônimo para uma mesma estrutura.



PEP-16

Percepção e nível de conhecimento de pacientes odontológicos sobre a atuação do cirurgião-dentista em situações de emergências médicas

Gabriela Cesário de Oliveira, Jheniffer Almeida Santos, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
E-mail: gabriela_cesario27@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção e o nível de conhecimento de pacientes odontológicos em relação aos riscos de ocorrência, bem como sobre o preparo do cirurgião-dentista (CD) para intervir em situações de emergências médicas e realizar suporte básico de vida (SBV). Foram avaliados 100 pacientes por meio de um questionário padronizado, com perguntas relacionadas às suas experiências odontológicas, à investigação de sua saúde sistêmica pelo CD, situações de emergências e complicações vivenciadas, bem como à postura do CD diante de tais situações. Os resultados foram avaliados de forma descritiva e apontaram que 100% tiveram experiência prévia com tratamento odontológico; 18% dos voluntários relataram problemas de saúde e apenas 66% dos voluntários relataram que o profissional investigou possíveis desordens sistêmicas na anamnese. Houve apenas 1 relato de situação de emergência, tendo desfecho positivo com a intervenção do CD. Além disso, 86% dos pacientes relataram que acreditam que o CD é um profissional da saúde apto para atuar em uma situação de emergência médica de maneira satisfatória, inclusive para realizar manobras de SBV no consultório odontológico.

Concluiu-se que a percepção dos pacientes sobre o tema foi positiva, e que a maioria confia no cirurgião-dentista como um profissional da saúde apto para atuar de maneira satisfatória em possíveis emergências médicas no consultório odontológico.

**PEP-17****Relação entre estilo de vida e queixas mais frequentes em comunidades ribeirinhas do Oeste do Pará**

Natália Nagano Nishida, José Anibale Rodrigues Júnior, Pedro Álvaro Barbosa Aguiar Neves, Maria Júlia Valente Muniz, Rafaela Suguimoto, Carlos Oswaldo Teixeira, Maria Aparecida Barone Teixeira, Afonso Clemente Delamare Teixeira, Fabiana Vilarinho de Souza Di Nucci

E-mail: natynishida@hotmail.com

Graduação em Medicina

A região Amazônica apresenta uma realidade social específica, refletindo as condições de saúde de sua população. Estudos que considerem o perfil socioeconômico, educacional, geográfico e epidemiológico dessas localidades são importantes na construção de ações de saúde para assistir adequadamente à população ribeirinha. O objetivo deste estudo foi relacionar as queixas e diagnósticos mais frequentes com o estilo de vida de pacientes atendidos pela especialidade clínica médica, durante expedição do Barco da Saúde de 2019. Realizou-se um estudo descritivo, composto por 333 pacientes com idade entre 12 e 84 anos, sendo a média de 43,8 anos. Houve predomínio de pacientes do sexo feminino (58%). As queixas e diagnósticos mais observados envolveram doenças crônicas não transmissíveis (27%), destacando-se a hipertensão arterial sistêmica (32%), afecções do trato gastrointestinal (21,3%) com predomínio para as parasitoses (8,73%), doenças do sistema musculoesquelético (21,02%) com alta taxa de lombalgia crônica (7,5%), alterações do sistema gênito-urinário (16,9%) destacando-se as infecções do trato urinário (2,7%) e queixas neurológicas (12,31%) com taxa de 6,6% de cefaleia. É interessante salientar que os pacientes traziam múltiplas queixas e apresentavam hábitos de vida semelhantes, ou seja, trabalho agrícola e pouca variedade e acesso a macronutrientes essenciais.

Há forte relação entre o processo saúde-doença e o estilo de vida dessa população. Assistência primária e educação em saúde devem nortear as práticas de cuidado, empoderando os indivíduos acerca de sua saúde e melhorando a qualidade de vida na região.

**PEP-18****Percepção de pré-escolares sobre a imagem do cirurgião-dentista por meio de desenhos**

Fernanda de Mendonça, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato, Fernando Costa Cordovio, Luciana Butini Oliveira

E-mail: fernandasdemendonca@gmail.com

Graduação em Odontologia

A avaliação da percepção de crianças sobre a imagem do dentista pode auxiliar na predição de comportamentos durante as consultas odontológicas e na abordagem psicológica. O objetivo deste estudo descritivo e qualitativo foi avaliar a percepção de

pré-escolares sobre a imagem do cirurgião-dentista por meio de desenhos. Participaram desta pesquisa 77 crianças na faixa etária de 4 a 6 anos, matriculadas em três escolas particulares do município de Taquaritinga (SP). As crianças foram instruídas pela pesquisadora responsável a fazerem um desenho sobre a percepção do dentista e do consultório odontológico. Após a realização do desenho, as crianças deram explicações sobre o que desenharam e o conteúdo do discurso foi gravado. Posteriormente, os dados coletados, os desenhos e respectivos discursos foram analisados pela pesquisadora responsável. Os resultados apontaram que dessas 77 crianças, 38 (49,4%) eram do sexo masculino e 39 (50,6%) do sexo feminino. Considerando a faixa etária, 22 (28,6%) crianças possuíam 4 anos, 27 (35%) tinham 5 anos e 28 (36,4%) tinham 6 anos. Ao avaliar os desenhos e as gravações, verificou-se que 36 (47%) das crianças demonstraram uma percepção indiferente em relação ao cirurgião-dentista, 21 (27%) uma percepção negativa e 20 (26%) crianças manifestaram uma percepção positiva.

Pôde-se concluir que a maioria das crianças tiveram uma percepção indiferente sobre o cirurgião-dentista e seu consultório.



PEP-19

Modulação cortical induzida pela estimulação transcraniana por corrente contínua

Bárbara Neiva Perri, Isabella Favilla Jorge Grandim, André Alexandre Bocchi, Breno Alexander Bispo, Paula Valentina Nunes Dias Gomes, Paulo Henrique Pires de Aguiar, Marcelo Cavenaghi Pereira da Silva, Leandro Henrique Grecco
E-mail: babiperri@outlook.com
Graduação em Medicina

A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) tem se mostrado ferramenta útil no tratamento de doenças, sendo uma forma segura e barata de estimulação cerebral não invasiva. Este estudo objetivou realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos da modulação cortical induzida pela ETCC. Os resultados indicaram que a modulação cortical induzida pela ETCC é dependente da polaridade da corrente aplicada e os efeitos são obtidos pela movimentação dos elétrons. Os polos dos eletrodos utilizados são o ânodo e o cátodo, sendo o ânodo o polo positivo e o cátodo o polo negativo. Durante a aplicação da ETCC, a corrente elétrica gerada pelos eletrodos penetra o crânio, atingindo o córtex. Embora ocorra dissipação da maior parte de corrente entre os tecidos acima do córtex, uma quantidade suficiente de corrente alcança as estruturas corticais, modificando o potencial de membrana das células ali localizadas. Tem sido observado que a corrente anódica aumenta a excitabilidade cortical, favorecendo a despolarização da membrana neuronal, enquanto a corrente catódica acarreta efeito inibitório por hiperpolarizar a membrana neuronal. Estudos apontam eficiência para tratamento de pacientes com doenças neurológicas motoras e demonstram relevância em melhora no domínio cognitivo.

A ETCC induz alterações duradouras de excitabilidade neuronal cortical. Essa técnica apresenta vantagens sobre outras técnicas de estimulação transcraniana, pois apresenta efeitos de maior duração, sendo de fácil aplicação e baixo custo.



PEP-20

Nanotecnologia incorporada ao cimento de ionômero de vidro altera a reação de presa?

Larissa Cabral, Carolina Braido, Kelly Maria Silva Moreira, Isaac Jordão de Souza Araújo, Orisson Pontes Gomes, Paulo Noronha Lisboa Filho, Regina Maria Rosseti Puppini-Rontani, Kamila Rosamília Kantovitz
E-mail: larissa.lcc@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Este estudo *in vitro* objetivou investigar a influência da incorporação de diferentes concentrações de nanotubos de dióxido de titânio (n-TiO₂) nas propriedades físicas do cimento de ionômero de vidro-CIV. Ao Ketac Molar EasyMix foram incorporadas concentrações de n-TiO₂ (0%, 3%; 5%; 7% em peso), sintetizados pelo método alcalino (20 nm de comprimento e 10 nm de diâmetro). O tempo de reação de presa inicial e final (90 s após a aglutinação do CIV) foram avaliados usando as agulhas de Gillmore de menor e maior calibre, respectivamente (n=12). Adicionalmente, o tempo da perda de brilho foi calculado usando medidor específico (ZGM 1120). As avaliações foram realizadas seguindo as especificações da ISO 9917-1 e o experimento foi repetido duas vezes. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O CIV contendo 7% de n-TiO₂ exibiu o valor mais elevado de tempo de presa inicial (328 s DP 20 s), diferindo significativamente do grupo controle (188 s DP 9 s) e do grupo contendo 3% de n-TiO₂ (245 s DP 30 s) e 5% de n-TiO₂ (245 s DP 1 s) ($p<0,01$). Para o tempo de presa final e perda de brilho, não houve diferença significativa entre os grupos com e sem a presença de nanotubos de n-TiO₂ ($p\geq 0,05$).

Pôde-se concluir que a incorporação de 7% de n-TiO₂ ao CIV diminuiu a velocidade de presa inicial do cimento, aumentando o tempo de trabalho. Entretanto, concentrações mais baixas de 3 e 5% mantiveram o tempo de presa inicial do produto sem a adição.

Apoio: FAPESP 2016/13786-0



PEP-21

Ultrassonografia transcraniana: princípios básicos e aplicações clínicas

Paula Valentina Nunes Dias Gomes, Isabella Favilla Jorge Grandim, Bárbara Neiva Perri, Breno Alexander Bispo, André Alexandre Bocchi, Paulo Henrique Aguiar, Marcelo Cavenaghi Pereira da Silva, Leandro Henrique Grecco
E-mail: pnunesdiasgomes@gmail.com
Graduação em Medicina

A ultrassonografia transcraniana em terapia intensiva na medicina perioperatória aumentou consideravelmente nas décadas passadas. É um método de neuromonitoramento seguro, usado para avaliar o parênquima e fluxo sanguíneo cerebral, não invasivo e de custo relativamente baixo. O objetivo desta revisão foi fornecer uma breve visão geral dos princípios físicos e anatômicos da utilização da ultrassonografia transcraniana e suas principais aplicações clínicas. A revisão da literatura indica que a ultrassonografia cerebral pode ser usada para avaliar desvio da linha média, presença de uma grande hemorragia intracraniana e dilatação ventricular. Janelas transtemporais são usadas para visualizar o mesencéfalo, foice do cérebro, terceiro ventrículo e qualquer patologia intracraniana importante. Uma vez que o mesencéfalo é identificado, as pulsações das artérias do círculo arterial do cérebro são

visualizadas anterior e lateralmente. O Doppler colorido pode ser usado para destacar os vasos, e pode fornecer informações básicas sobre a velocidade do fluxo sanguíneo (sistólica, diastólica e valores médios) em uma artéria insonada, bem como o índice de pulsatilidade.

A ultrassonografia cerebral é uma técnica não invasiva, de baixo custo, geralmente segura e de fácil acesso, que pode ser potencialmente usada na beira do leito para diagnóstico e monitoramento de pacientes com lesões cerebrais.



PEP-22

Avaliação do efeito fotoacústico, força explosiva e redução bacteriana do uso do laser Erbio:YAG na técnica PIPS em Endodontia

Gabriel Urzelin, Aguinaldo Segundo Garcez
E-mail: gabrielgalvaourzelin98@gmail.com
Graduação em Odontologia

O tratamento endodôntico tem como seu principal objetivo realizar a descontaminação dos canais radiculares. Para isso, terapias coadjuvantes têm sido estudadas e entre elas a terapia fotoacústica (PIPS) com laser de alta potência. Este trabalho avaliou *in vitro* o efeito fotoacústico, força explosiva e redução bacteriana, utilizando o laser de Er:YAG. Em uma cubeta com água destilada foram aplicados 15 pulsos do laser com energia de 200mJ, frequência de 5Hz e tempo de 50ms/pulso. Uma câmera digital, gravando em 240 *frames* por segundo, registrou a formação de cavitação e onda acústica na cubeta. As imagens foram analisadas pelo *software* ImageJ e a velocidade de deslocamento, efeito fotoacústico e força explosiva foram calculados. Em outra cubeta contendo 100µl de uma suspensão de *E. faecalis*, foram realizadas irradiações com laser de Er:YAG nos mesmos parâmetros e a redução bacteriana foi avaliada. A aceleração da onda de choque foi calculada em 425m/s², a força explosiva em 0,85N e a pressão da onda de choque em 28,5KPa. A redução bacteriana obtida foi de 4log₁₀ ou 99,99%.

Conclui-se que a terapia fotoacústica - PIPS se apresenta como uma forma promissora para realizar a descontaminação de canais de radiculares obtendo uma redução bacteriana significativa.



PEP-23

Evolução dos critérios diagnósticos da pré-eclâmpsia e impacto em sua frequência no Brasil: revisão sistemática

Luis Gabriel Ferreira Pissinatti, Bruna Fagundes Rodrigues, Beatriz Gadioli de Andrade, Caio Augusto Hartman, José Paulo de Siqueira Guida
E-mail: luisgabrielg@hotmail.com
Graduação em Medicina

Em 2010, proteinúria deixou de ser critério obrigatório para diagnóstico de pré-eclâmpsia, aumentando a sensibilidade para seu diagnóstico. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi comparar estudos realizados antes e após essa mudança e reportar a frequência

da doença nos dois períodos no Brasil. Para isto, foi realizada a revisão sistemática da literatura em 3 diferentes bases de dados (PubMed, Scielo e Embase) até julho de 2019, sem restrição de língua, usando os seguintes termos: preeclampsia, eclampsia, hellp syndrome, hypertension in pregnancy, hypertensive disease of pregnancy, hypertension in pregnancy. Foram selecionados estudos longitudinais que reportavam, pelo menos, a frequência de pré-eclâmpsia. Os estudos foram incluídos no RevMan 5.0 e seus resultados foram agrupados; e então foram criados dois grupos: estudos realizados antes de 2010 e após 2010. Avaliação ética foi dispensada por tratar de análise de estudos já publicados. Foram identificados 237 estudos, sendo 27 selecionados após a leitura dos resumos e 5 incluídos após a avaliação quanto aos critérios de inclusão, 4 no grupo pré-2010 e 1 no grupo pós-2010. No primeiro, a frequência de pré-eclâmpsia foi de 2,99% (313/10474), e no segundo, de 7,47% (87/1165). A ocorrência de eclâmpsia no primeiro grupo foi de 0,15%, enquanto no segundo grupo não houve registro de eclâmpsia.

Houve aumento na frequência de pré-eclâmpsia, sem aumento da ocorrência de eclâmpsia. Assim, maior sensibilidade diagnóstica e vigilância podem contribuir com a melhora da assistência.



PEP-24

Contribuição da tecnologia digital na terceira idade

João Andrade Silva, Arleth Dorneles, Ivan Monteiro, Maria Raimunda Brito, Sóstenes Lima, Flávia Martão Flório, Luciane Zanin, Arlete Maria Gomes Oliveira
E-mail: joaopandrade81@gmail.com
Graduação em Odontologia

O presente estudo transversal analisou como a inclusão digital contribui para a funcionalidade social do idoso, com impacto positivo na qualidade de vida. Participaram 72 idosos entre 60 e 74 anos, de ambos os sexos. Utilizou-se questionário semiestruturado que aborda aspectos sociais, habilidades, dificuldades no manejo das tecnologias de informação e comunicação, bem como Qualidade de Vida SF36 (QV). Categorizou-se escores dos domínios aspecto social e saúde mental do SF36, sendo baixa quando menor que 50, média quando entre 50 e 70, e alta quando maior que 70. Foram analisadas as associações entre QV e variáveis sociodemográficas e de inclusão digital pelos testes qui-quadrado e Exato de Fisher, significância de 5%. Prevaleceu sexo feminino (75,6%), média de idade 66,6 anos (dp= 8,3). A baixa QV no aspecto social é de 59,0% (IC95%: 48,1%-69,9%), e no aspecto saúde mental é de 32,0% (IC 95%: 21,7%-42,4%). Não houve associação entre QV no aspecto social e as variáveis sociodemográficas e de inclusão digital ($p>0,05$). Recomendam o uso da tecnologia por idosos com mais de 80 anos (84,6%), 52,6% não tem computador em casa e 71,8% utilizam TV e rádio para se manterem atualizados. Acreditam que só tem habilidade para utilizar celular 62,8% dos participantes, e 48,7% não sabem usar internet e 25,6% consideram que a letra pequena e o medo de danificar o equipamento são dificuldades para a inclusão digital de idosos.

Concluiu-se que os idosos consideram a Internet uma ferramenta positiva e existe o interesse em aprender a usá-la, apesar do idoso ter medo e resistência quanto ao uso do computador, sendo a maior utilização a de celulares.

**PEP-25****Características das mulheres atendidas em comunidades ribeirinhas do Pará em ginecologia e obstetrícia**

Giovanna Souza Vasconcellos, Aline Silva Moreira dos Santos, Augusto Jara Baraybar Alvarenga de Oliveira, Jhenifer Moura França, Luis Augusto Guedes de Mello Dias, Fabiana Passos Succi, Marcelo Gennari Boratto, Icléia Siqueira Barreto, Kátia Piton Serra

E-mail: giovanna.souza.vasconcellos@hotmail.com

Graduação em Medicina

O Brasil é um país de dimensões continentais com características socioeconômicas e geográficas bastante singulares. Devido a essa singularidade, populações indígenas e ribeirinhas têm dificuldade no acesso à saúde e educação. O projeto Barco da Saúde realizou sua terceira expedição em comunidades ribeirinhas do Pará com a intenção de melhorar os indicadores de saúde. O objetivo deste estudo foi descrever as características de pacientes ribeirinhas na área da ginecologia e obstetrícia. Foram atendidas 207 pacientes de comunidades ribeirinhas de Aveiro e Belterra (PA), com idade entre 8 e 86 anos, entre os dias 27 de julho e 5 de agosto. Os dados da ficha clínica foram tabulados e então realizada a análise descritiva das variáveis estudadas. Entre os motivos de consulta e diagnósticos realizados, observou-se 63,76% de rastreio de câncer de colo uterino, 17,39% de pré-natal, 10,14% de irregularidade menstrual, 8,21% de planejamento familiar, 5,31% de casos de dor pélvica, 4,83% com infecção do trato urinário, 4,34% de casos de infecções sexualmente transmissíveis e 4,34% de dismenorreia. Foram realizadas 132 coletas de citologia oncológica cervical e colposcopias. Foram realizadas cauterizações cervicais nos casos necessários.

Os atendimentos ginecológicos mostraram-se efetivos na maioria dos casos na população em questão. Apesar de poucos estudos sobre as mulheres ribeirinhas, o conhecimento dessa região é importante para orientar políticas públicas de saúde.

**PEP-26****Mestrandos: quais fatores interferem em sua qualidade de vida e nível de estresse?**

Enzo Onady Abi Rached, Flávia Martão Flório

E-mail: enzoonady@gmail.com

Graduação em Odontologia

Estudo transversal quantitativo para avaliar variáveis associadas ao nível de estresse percebido e à qualidade de vida (QV) de mestrandos de uma faculdade do município de Campinas (SP). Amostra probabilística de 229 mestrandos matriculados em diversos cursos respondeu instrumentos validados, como perfil sociodemográfico, QV e Escala de estresse percebido. Após tabulação dos dados, dicotomizou-se em 2 categorias as variáveis QV (baixa+média e alta) e grau de estresse (baixo: 0 a 20 e

alto: ≥ 21). Conduziram-se análises descritivas, bivariadas e múltiplas por regressão logística, estimando-se os *odds ratios* (OR) e os intervalos de 95% de confiança. O sexo feminino representou 50,5% da amostra e a faixa etária mais representativa foi ≤ 34 anos (48,1%). Dentre os respondentes, 49,5% tinham baixa QV e 18,5% apresentavam alto grau de estresse. Associou-se à pior QV os mestrandos com renda de 4 a 7 salários mínimos (OR=2,96;IC95%:1,29-6,79), os que não realizam atividades sociais (OR=2,12;IC95%:1,00-4,49), assim como os com alto grau de estresse (OR=19,98;IC95%:4,43-90,23). Em relação ao maior nível de estresse, associaram-se mestrandos na área de concentração e não no conexo (OR=3,08;IC95%:1,40-6,79) e aqueles que responderam estar tendo prejuízo financeiro em relação ao afastamento do trabalho para cursar o mestrado (OR=3,31;IC95%:1,09-10,10).

Concluiu-se que aspectos relacionados à renda se associaram ao maior estresse e pior QV, que o nível de estresse contribui para a pior QV e que estar cursando a área de concentração aumenta o nível de estresse.



PEP-27

Incidência de pré-eclâmpsia no Brasil: revisão sistemática

Bruna Fagundes Rodrigues, José Paulo de Siqueira Guida, Caio Augusto Hartman, Beatriz Gadioli Andrade, Luis Gabriel Pissinatti, José Paulo de Siqueira Guida
E-mail: brunafagundes@globo.com
Graduação em Medicina

Pré-eclâmpsia é a principal causa de morbimortalidade materna e importante causa de prematuridade no Brasil; entretanto, não há rede de vigilância nacional para avaliação de sua ocorrência. O presente estudo teve como objetivo avaliar a incidência de pré-eclâmpsia e suas principais complicações (eclâmpsia, síndrome Hellp, morte materna, morte perinatal e prematuridade) no Brasil. Para isto, foi realizada revisão sistemática da literatura, em 3 diferentes bases de dados (PubMed, Scielo e Embase) até julho de 2019, sem restrição de língua, usando os seguintes termos: preeclampsia, eclampsia, hellp syndrome, hypertension in pregnancy, hypertensive disease of pregnancy. Foram selecionados estudos longitudinais que reportavam, pelo menos, a frequência de pré-eclâmpsia. Os estudos foram incluídos no RevMan 5.0 e seus resultados foram agrupados. Avaliação ética foi dispensada por tratar de análise de estudos já publicados. Foram identificados 237 estudos, sendo 27 selecionados após a leitura dos resumos e 5 incluídos após a avaliação quanto aos critérios de inclusão, totalizando 11.639 mulheres avaliadas. A frequência de pré-eclâmpsia foi de 400/11.639 (3,42%); 2 reportaram a frequência de eclâmpsia (0,15%; 8/5.496); 2 de morte perinatal (0,45%; 8/1.769); 2 de prematuridade (1,3%; 23/1.769). Os demais desfechos não foram reportados.

A frequência de pré-eclâmpsia e prematuridade, mas não a de morte perinatal, ficou abaixo da média mundial. Padronização dos resultados em estudos de pré-eclâmpsia é fundamental para o agrupamento dos resultados.



PEP-28

Caracterização de pH e perfil técnico de enxaguatórios bucais comerciais

Leonardo Pinheiro Derigi, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Júnior
E-mail: leo.derig@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Recentemente, tem-se observado um aumento no consumo de enxaguatórios na população mundial. O objetivo deste estudo foi analisar o pH, a capacidade tamponante e o perfil técnico de 9 enxaguatórios comerciais. Assim, foram avaliados: Listerine Tartar Control (LTC); Listerine Cool Mint (LCM); Colgate Fresh Mint (CFM); Colgate Clean Mint (CCM); Listerine Night Reset (LNR), Listerine Whitening Extreme (LWE); Listerine Natural White (LNW); Colgate Luminous White (CLW); e Colgate Plax Soft Mint (CSM). O pH e capacidade tamponante foram avaliados em pHmetro (MS Tecnopon Instrumentação). O perfil técnico dos enxaguatórios foi estabelecido pela análise dos rótulos e MSDS (Material Safety Data Sheet). Os enxaguatórios LTC, LCM, CFM, CCM, LNR, LWE e CSM apresentaram $\text{pH} < 5,5$, potencialmente danoso ao esmalte, dentina e materiais poliméricos. LNW apresentou $\text{pH} < 6,5$ e maior capacidade tamponante. A avaliação dos rótulos demonstrou que os enxaguatórios são comumente comercializados como agentes “clareadores” (33,3%) ou “anti-halitose” (33,3%). Além disso, 55,6% dos enxaguatórios avaliados possuem álcool e 66,7% algum agente fluoretado. Algumas informações declaradas no rótulo não foram similares às descritas no MSDS. Não foram encontrados MSDS de CLW, LNW e LWE; e CFM e LTC não possuíam informações de toxicidade e contaminação ambiental.

Dentre os enxaguatórios estudados, a maioria apresentou um pH potencialmente nocivo às estruturas dentárias ou materiais restauradores. Ademais, algumas informações da composição declaradas na embalagem não foram similares ao disponibilizado no MSDS.



PEP-29

Envelhecimento ativo, obesidade e hipertensão na terceira idade

Manoela Fernandes Arantes de Castro Lino, Barbara Manfroi, Caroline Silva, Caroline Capello, Gabriela Gonzaga, Isabela Biccigo, Maria Beatriz Aparecida Orrú, Arlete Maria Gomes Oliveira
E-mail: manoelafadcastrolino@gmail.com
Graduação em Medicina

A expectativa de vida do brasileiro cresceu nos últimos anos e, conseqüentemente, o número de indivíduos na terceira idade. Paralelamente ao envelhecimento, nota-se o aumento de certas patologias, tais como obesidade e hipertensão arterial, bem como o risco de acidente vascular cerebral. Considerando essas mudanças na configuração social brasileira e o risco de desenvolvimento de determinadas patologias, foi realizado um estudo com 80 pessoas na cidade de Campinas (São Paulo), no qual foram avaliadas as seguintes variáveis: idade, prática de atividade física, pressão arterial e circunferência abdominal. Mulheres com circunferência abdominal elevada

apresentaram maior índice de risco de doença venosa crônica (faixa etária 61-70), nesta faixa foi encontrado maior índice de pessoas com PA elevada. Concluiu-se por meio da população estudada, que há uma relação entre maior IMC e aumento da PA e do risco cardiovascular, sendo as mulheres mais afetadas.

**PEP-30****Avaliação do conhecimento e conduta dos cirurgiões-dentistas no tratamento cirúrgico odontológico de pacientes diabéticos**

Francieli Soares Mariano, Tatiane Marega
E-mail: francielisoaresm@gmail.com
Graduação em Odontologia

O Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico caracterizado pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia). Pode ocorrer devido a defeitos na secreção ou ação do hormônio insulina, que é produzido no pâncreas pelas células beta. Há vários tipos de Diabetes Mellitus que são causados por uma interação complexa de fatores genéticos e ambientais, sendo esta patologia a principal causa de amputações de membros inferiores não traumáticas, cegueira adquirida e de insuficiência renal dialítica, além disso, o Diabetes Mellitus predispõe a doenças cardiovasculares. No Brasil há aproximadamente 12 milhões de diabéticos, sendo sua presença nos consultórios odontológicos cada vez mais frequente. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e conduta dos cirurgiões-dentistas sobre o tratamento cirúrgico odontológico de pacientes diabéticos. A metodologia aplicada foi desenvolvida a partir de um questionário com seis questões respondidas por 250 cirurgiões-dentistas.

O conhecimento do cirurgião-dentista sobre o Diabetes Mellitus é fundamental para o correto manejo cirúrgico dos pacientes portadores dessa patologia.

**PEP-31****Rara variação no padrão vascular da porção posterior do círculo arterial do cérebro**

Breno Alexander Bispo, Paulo Henrique Pires de Aguiar, Marcelo Cavenaghi P. da Silva, André Alexandre Bocchi, Bárbara Perri, Isabella Grandim, Paula Valentina Gomes, Leandro Henrique Grecco
E-mail: brenobispo26@gmail.com
Graduação em Medicina

O conhecimento de variações anatômicas, como a origem e padrão de ramificação do círculo arterial do cérebro, é de importância significativa durante o procedimento neurocirúrgico. O objetivo do trabalho foi descrever uma rara variação no padrão vascular da porção posterior do círculo arterial do cérebro. O material desta pesquisa contou com um encéfalo, formalizado, dissecado e proveniente do Laboratório de Anatomia da Faculdade São Leopoldo Mandic. Os resultados evidenciaram que o espécime aqui descrito apresenta um tipo de circulação fetal, ou seja, a artéria

cerebral posterior do lado direito apresenta-se hipoplásica. Portanto, todo o suporte sanguíneo para a região posterior do encéfalo daquele lado foi suprido pela artéria comunicante posterior. A frequência de variações anatômicas na artéria cerebral posterior não é consenso na literatura. Alguns autores sugerem fatores genéticos envolvidos nas diferentes etnias, que são determinantes na angiogênese e assim no desenvolvimento de configurações anatômicas distintas dos padrões normais conhecidos. Por fim, podemos observar que nesses indivíduos, a possibilidade de formação de uma circulação colateral entre a parte anterior e a parte posterior do polígono cerebral é impossível, fazendo com que essas pessoas sejam mais propensas ao desenvolvimento de algum tipo de insuficiência vascular.

O caso descrito apresenta um tipo de circulação fetal parcial, portanto, é de suma importância o conhecimento desses padrões anatômicos, pois diversas patologias podem estar associadas a eles.



PEP-32

Avaliação da ansiedade e dos sinais vitais de pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares impactados em diferentes momentos clínicos

Paulo Moreira Alves Cyrino, Larissa Cristina Cintra, Rodrigo Mendes Ferreiro Gironde, Camila Santos Pugliese, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Email: paulo-cyrino@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O objetivo deste estudo foi avaliar a ansiedade e os sinais vitais de pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares impactados. Foram avaliados 40 pacientes (ambos os gêneros, idade média de 21 anos) que participaram de todas as fases do estudo. Após a avaliação clínica, foi realizada a coleta de dados por meio de aferição de sinais vitais (pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e saturação de oxigênio (SPO2), e preenchimento de formulários específicos em 3 momentos distintos: T1 – dia do agendamento da cirurgia; T2 – dia da cirurgia (antes do procedimento) e T3 – 7 dias após as cirurgias. A ansiedade foi avaliada por meio do preenchimento de formulários como escala de Corah (CO), escala analógica visual (EAV), escala facial de imagens (EF) e o Inventário de Ansiedade Estado (IDATE-Estado). Os resultados foram submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%. Em relação aos resultados obtidos foi observado que os parâmetros FC, PA, IDATE, CO e EAV apresentaram maiores valores para T2 quando comparados a T1 e T3 ($p < 0,05$). Para os demais parâmetros avaliados, não foram observadas diferenças significativas entre os intervalos estudados ($p > 0,05$).

Conclui-se que os sinais vitais de pacientes submetidos à exodontias de terceiros molares impactados podem ter alterações significativas dependendo do momento do tratamento.



Barco da saúde: importância de ações de educação em saúde para melhoria da qualidade de vida de populações vulneráveis

Susana Gifoni da Silveira, Augusto Jara Baraybar Alvarenga de Oliveira, Marcos Vinicius Espinosa, Leticia Bertaglia, Matheus Henrique Assunção Benevides, Maria Vitória Lima Ferrero, Niurka Exposito Perez, Guilherme de Menezes Succi, André Duarte Moreira

Email: satyamachado@gmail.com.br

Graduação em Medicina

A educação em saúde (ES) é parte integrante da Política Nacional de Atenção Básica e constitui importante ferramenta que implica ações de saúde de determinado serviço ou localidade. A ES engloba ações a fim de prevenir doenças e promover saúde, sendo essencial principalmente em populações vulneráveis. O objetivo deste estudo foi descrever as ações de ES realizadas em comunidades ribeirinhas da Aveiro e Belterra (PA, Brasil). A terceira expedição do Projeto Barco da Saúde ocorreu em 2019, e na ocasião foram atendidos mais de 2000 pacientes, entre atendimentos médicos e odontológicos. A equipe de ES foi composta por 3 estudantes e 1 docente de Medicina. Durante os atendimentos, a equipe recrutava pacientes para participarem de dinâmicas que eram realizadas em equipamentos sociais disponíveis nas comunidades. Os temas abordados foram pré-selecionados com base em um levantamento epidemiológico realizado nas expedições de 2017 e 2018. Dessa forma, os assuntos que compuseram o eixo ES foram aleitamento materno, infecções sexualmente transmissíveis, escabiose, verminoses, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, alimentação saudável e preservação do meio ambiente. Para abordagem dos temas, foram utilizados recursos visuais e lúdicos adaptados à realidade local. A adesão às dinâmicas foi significativa e cobriu a maior parte dos pacientes atendidos na expedição.

A ES é favorável para implementação de ações que capacitem as comunidades a desenvolverem melhores indicadores de saúde e qualidade de vida.



TLO-01

Abordagem e tratamento de ameloblastoma

Lucca Centeno Sanchez, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta, Camila Santos Pugliese

E-mail: lucca.sanchez00@gmail.com

Graduação em Odontologia

Os tumores odontogênicos são neoplasias que podem ser derivadas do ectomesênquima e/ou do epitélio odontogênico. O ameloblastoma é o tumor de origem epitelial mais comum e representa em torno de 23% dos tumores odontogênicos, cresce de maneira lenta e assintomática com caráter localmente agressivo e infiltrativo, tendo maior prevalência em mandíbula de homens entre os 30 e 50 anos. Por conta do crescimento infiltrativo, este tumor apresenta alta taxa de recidiva. Na maioria dos casos a sintomatologia é pobre e tardia, sendo descoberto por acaso durante exames de imagem de rotina no dentista e o diagnóstico confirmado por biópsia. O tratamento indicado depende do tipo, momento do diagnóstico e tamanho da lesão. Desta forma, o objetivo desse trabalho será ressaltar a importância do cirurgião-dentista conhecer essa patologia, contribuir para o diagnóstico em exames de imagens e encaminhar para o correto tratamento. Serão abordadas as diversas opções de tratamentos, desde os mais conservadores, como curetagem, descompressão, radioterapia e crioterapia, aos mais radicais como ressecção cirúrgica e reconstruções ósseas por meio de enxertos, placas de reconstrução e próteses aloplásticas, mostrando vantagens e indicações para melhor resultado clínico.

O ameloblastoma é um tumor odontogênico com alta taxa de recidiva com necessidade de preservação por muitos anos, e que o sucesso do tratamento depende do diagnóstico precoce e da escolha adequada do plano de tratamento.



TLO-02

Ações em saúde bucal nas comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós - Barco da Saúde 2019

Rafaela dos Santos Camargo, Camila Haluska, Gabriel de Souza Rodrigues Alves, Gabriela Sabino, Isadora Pedroti, Larissa Araújo Agatti, Pedro Viel Gogolla, Victor Acierini Neto, Fabiana Mantovani Gomes França

E-mail: rafaela-stos@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A maioria das atividades práticas de ensino ocorre em clínicas odontológicas das faculdades, sendo importante estimular a vivência prática do aluno em ambientes com diferentes contextos de vida. Neste aspecto, por meio do Projeto “Barco da Saúde SLMANDIC” em 2019, foram desenvolvidas ações em saúde bucal em comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós. A expedição contou com a participação de docentes e discentes dos cursos de graduação em Odontologia e Medicina, proporcionando um atendimento integral e humanizado. Alunos do terceiro e quarto ano participaram das quatro principais frentes de atuação da Odontologia: educação em saúde, odontopediatria, atendimento de adultos e realização de próteses totais no projeto “Prótese em um dia”. O atendimento de Odontologia no Barco da Saúde acessou

531 crianças para Educação em Saúde e 50% delas passaram em atendimento, tendo sido realizados 663 procedimentos preventivos da doença cárie, como ART e Aplicação de Selantes. Os adultos e jovens foram atendidos para a remoção da dor de dente no consultório odontológico do barco Abaré (UBS Fluvial) e foram realizadas próteses totais nos pacientes por meio de um projeto inovador chamado “Prótese em um dia”, totalizando 134 procedimentos. Dessa maneira, a saúde bucal no Barco da Saúde atingiu 353 pessoas com 797 procedimentos no ano de 2019.

Ações integradas de Medicina e Odontologia possibilitaram aos alunos visão de cuidados integral e humanizado em saúde.



TLO-03 Métodos não farmacológicos para o controle de ansiedade na Odontopediatria

Flávia Vilela Francisco, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: flaviavilelafrancisco@hotmail.com

Graduação em Odontologia

Diferentes estratégias têm sido avaliadas para o controle da ansiedade infantil relacionada ao tratamento odontológico. Dentre elas, o uso de música, jogos e brinquedos demonstraram resultados interessantes, mas uma revisão sistemática recente demonstrou que ainda são necessários mais estudos com delineamentos aprimorados para melhorar o nível de evidência sobre o tema. Adicionalmente, estudos têm demonstrado a possível relação de hábitos com a ansiedade infantil, uma vez que crianças que assistem a programas de televisão e jogam videogame por mais tempo apresentam maior nível de ansiedade. Com base no exposto, o objetivo deste estudo será abordar os métodos não farmacológicos para o controle de ansiedade no tratamento odontológico de crianças. Recursos como a musicoterapia, uso de óculos de realidade virtual e brinquedos, dentre outros recursos que serão abordados.

Conclui-se com o presente trabalho que alguns métodos não farmacológicos podem ser úteis na rotina da clínica odontológica para o controle de ansiedade no tratamento odontológico de crianças.



TLO-04 Amamentação e o uso de medicamentos na Odontologia

Juliana Sotter Rodrigues Barpp, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: julianasotter@icloud.com

Graduação em Odontologia

O uso de fármacos muitas vezes se faz necessário quando a mãe necessita de um tratamento odontológico no período de aleitamento materno. Neste contexto, é de fundamental importância a conduta do cirurgião-dentista com a prescrição medicamentosa e controle de dor de pacientes que estão em fase de amamentação. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi apresentar evidências bibliográficas sobre a segurança de prescrição medicamentosa em lactentes, para que o profissional saiba orientar à paciente sobre os riscos e benefícios do uso

de medicamentos de rotina em clínica odontológica, visando um maior cuidado com o aleitamento materno.

Conclui-se com o presente trabalho a necessidade do cirurgião-dentista conhecer os possíveis riscos na prescrição de medicamentos e no controle de dor e ansiedade em pacientes que estão em fase de aleitamento materno.

**TLO-05****Anafilaxia: aspectos gerais e condutas para atendimento no consultório odontológico**

Roberta Sousa Freitas, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: sousafreitasroberta1@gmail.com
Graduação em Odontologia

O número de relatos de reações alérgicas em procedimentos odontológicos tem aumentado, inclusive com a ocorrência de alguns casos de anafilaxia. Neste contexto, é cada vez maior a possibilidade de o cirurgião-dentista atender pacientes com histórico de alergias que merecem uma atenção especial, pois estão sujeitos a situações de emergências médicas potencialmente ameaçadoras à vida. Adicionalmente, vários materiais utilizados na clínica odontológica podem provocar crises alérgicas. A anafilaxia é a reação alérgica mais severa e generalizada, que se não for diagnosticada para intervenção imediata pode ser fatal. Desta forma, é necessário que o profissional saiba identificar um quadro de anafilaxia, bem como realizar o manejo desse tipo de situação no consultório odontológico. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho será abordar as condutas necessárias para o atendimento de pacientes alérgicos, como uma anamnese dirigida e detalhada, escolha correta de medicamentos e soluções anestésicas, bem como o conhecimento de potenciais produtos que podem causar reações alérgicas. Além disso, também serão abordadas as medidas emergenciais a serem tomadas pelo cirurgião-dentista em casos de anafilaxia.

Conclui-se com o presente trabalho que é de fundamental importância os profissionais terem um conhecimento adequado sobre as características e manejo das reações anafiláticas no consultório odontológico.

**TLO-06****Suporte básico de vida em adultos: conceitos e recomendações para a clínica odontológica**

Luiz Henrique Ghellere Scapini, Giovanna Eduarda Gazito Prado, Camila Santos Pugliese, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: lhscapini@gmail.com
Graduação em Odontologia

O avanço da Medicina e o aumento da expectativa de vida da população estão proporcionando um crescente número de pacientes com problemas sistêmicos que procuram o serviço odontológico. Neste contexto, o profissional deve estar apto para lidar com intercorrências que muitas vezes não estão vinculadas apenas aos procedimentos odontológicos, como também às alterações sistêmicas de seus pacientes em situações mais extremas como as paradas cardíacas. Nestas situações, a realização de manobras de

ressuscitação cardiopulmonar (RCP) com desfibrilação precoce é primordial para restabelecer o ritmo cardíaco da vítima, sendo de extrema importância o conhecimento do cirurgião-dentista em relação ao suporte básico de vida (SBV). Desta forma, o objetivo deste trabalho será apresentar os cuidados e procedimentos relacionados ao SBV em adultos. Tópicos como sequência das manobras, profundidade e ritmo das compressões cardíacas, realização de ventilações efetivas e o uso do desfibrilador externo automático (DEA) serão apresentados.

Conclui-se com este trabalho que é de grande importância que o cirurgião-dentista tenha um conhecimento adequado sobre SBV, realizando treinamentos periódicos para estar preparado para situações de emergências médicas mais críticas.



TLO-07

Atividade antimicrobiana e potencial uso em Odontologia de princípios ativos oriundos de produtos naturais e plantas medicinais

Alexia Bongiovani, Waldemir Francisco Vieira Júnior
E-mail: alexia.bongiovani@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O uso terapêutico de produtos naturais objetivando curar ou tratar doenças é documentado na história das civilizações. Com isso, esse estudo discute possíveis efeitos dos produtos naturais na clínica odontológica como forma de tratamento e prevenção das doenças orais. Na Odontologia, esses biocompostos ainda são pouco explorados, porém, têm recebido atenção especial de profissionais e da população em geral. Dentre os diferentes efeitos, já foram descritos princípios ativos de plantas ou da biotecnologia no tratamento e prevenção da doença cárie. Esses compostos podem atuar por meio do controle do crescimento bacteriano e organização do biofilme; alteração do metabolismo bacteriano e produção de ácidos; ou evitando a aderência dos microrganismos na estrutura dental. Várias espécies vegetais estudadas demonstraram potencial antimicrobiano, são exemplos: *Allium sativum* (Liliaceae) que atuou contra *S. mutans*; e *Psidium guajava* L. que inibiu o crescimento de *S. aureus*, *S. mutans*, *Lactobacillus*, *S. oralis* e *S. mitis*. Os princípios ativos podem ser adquiridos e isolados de diferentes fontes, inclusive sustentáveis. Pela facilidade de uso e biodisponibilidade esses ativos são comumente incorporados a produtos como enxaguatórios e dentifrícios, entretanto ainda não atingiram o grande mercado e permanecem sendo objeto de estudo.

Princípios ativos isolados de produtos naturais demonstram uso promissor no controle, prevenção ou terapia de doenças orais. No entanto, ainda é necessário desenvolver novos produtos e investigar sua efetividade clínica.



TLO-08

A automedicação em Odontologia: um panorama atual

Beatriz Cosmo Samogim, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: beatrizcosmogim@hotmail.com
Graduação em Odontologia

A automedicação também é definida como "o consumo de drogas, substâncias ou remédios caseiros por iniciativa própria de alguém, ou no conselho de outra pessoa, sem consulta prévia

A automedicação também é definida como "o consumo de drogas, substâncias ou remédios caseiros por iniciativa própria de alguém, ou no conselho de outra pessoa, sem consulta prévia a um profissional prescritor". Este hábito, muito comum na população em geral, pode provocar alguns problemas como desperdício de recursos, aumento da resistência bacteriana, reações adversas e sofrimento prolongado. A automedicação é habitual na Odontologia, seja por aquisição direta na farmácia ou reutilização de uma prescrição prévia, sendo que analgésicos e anti-inflamatórios são frequentemente escolhidos para aliviar sintomas e evitar a procura de um profissional. Um estudo recente observou que uma grande parcela dos pacientes de um serviço odontológico de urgência estava ingerindo analgésicos em supordosagem, e alguns autores também têm demonstrado a prática da automedicação em pacientes com disfunções temporomandibulares (DTMs). Com base no exposto, o objetivo deste trabalho será abordar os riscos da prática da automedicação em pessoas que evitam o tratamento odontológico adequado. Tópicos como possíveis reações adversas, interações medicamentosas, riscos e estudos relacionados à prática da automedicação em Odontologia serão abordados.

Conclui-se com o presente trabalho que é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento adequado sobre a automedicação e esteja atento para identificar essa prática em pacientes que apresentam quadros de dores crônicas.



TLO-09

Relato dos atendimentos pediátricos em comunidades ribeirinhas dos municípios de Aveiro e Belterra - Pará

Paolla Marcondes Nhola, Rafaela Estefano Uriza, Susana Gifoni da Silveira, Marcos Vinicius Espinosa, Rafaela Suguimoto, Roberto José Negrão Nogueira, Giovanna Broccoli, Fabiana Moreira Passos Succi
E-mail: mnpaolla@hotmail.com
Graduação em Medicina

A expedição do Barco da Saúde ocorreu entre os dias 27/07 e 05/08 de 2019. As comunidades ribeirinhas dos municípios de Aveiro e Belterra (PA) foram atendidas pela equipe completa, visando o cuidado integral do paciente. Os atendimentos ocorreram no próprio barco e em outros sítios como quintais de casas, salas de aula ou em locais preestabelecidos por líderes comunitários. A equipe pediátrica foi formada por 2 médicos e 2 alunos de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic. Prestou-se assistência à população vulnerável e sem cobertura regular de serviços de saúde. Além disso, configurou-se oportunidade para o aprendizado conceitual e técnico previamente aprendido. Desta forma, puderam consolidar conhecimentos e esclarecer dúvidas enriquecendo sobremaneira o aprendizado. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas e o perfil dos pacientes pediátricos. Entre os 238 pacientes pediátricos atendidos, 44,11% eram do sexo feminino e 55,88% do sexo masculino, sendo que a faixa etária mais prevalente foi de pré-escolares. O diagnóstico mais frequente foi de dermatoses (32,77%), com encaminhamento da maioria ao dermatologista. A desnutrição foi o achado secundário mais frequente (26,89%), sendo feita a suplementação vitamínica e orientação alimentar.

Os diagnósticos mais frequentes foram dermatites, seguidas de desnutrição. Devido à possibilidade de vivenciar o problema, conviver com a população e integrar conhecimentos, acreditamos que esse projeto tenha atingido seu objetivo.



TLO-10

Princípios da Odontologia minimamente invasiva aplicados à Dentística estética, restauradora e preventiva

Rafaella Queiróz Costa, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior
 E-mail: rafaellaqcosta@hotmail.com
 Graduação em Odontologia

A Odontologia minimamente invasiva tem como finalidade obter a mínima intervenção e a maior preservação das estruturas dentárias nos tratamentos e procedimentos odontológicos. Assim, o objetivo desse trabalho será discutir o uso dessa ideologia aplicada à Dentística estética, restauradora e preventiva. A Odontologia minimamente invasiva reconhece que os tecidos dentários possuem valor biológico maior que os materiais restauradores, assim essa filosofia deve ser empregada em todos os procedimentos diretos e indiretos. Atualmente, em tratamentos como o de facetas, laminados ou coroas cerâmicas, dentre outras reabilitações em Dentística, o cirurgião-dentista deve avaliar a quantidade de desgaste dos dentes, equilibrando uma mínima intervenção com uma correta adaptação e resistência do material. Além disso, no intuito de diminuir os efeitos do ciclo restaurador repetitivo, tratamentos não invasivos devem ser considerados, como: o uso de agentes fluoretados para remineralização dental, indicação de selantes de fóssulas e fissuras, acompanhamento de lesões cáries nos estágios iniciais, remoção seletiva e consciente do tecido cariado, entre outros. Esse princípio deve ser amparado pelo correto diagnóstico e associado a uma autoavaliação ética, em que o profissional deve evitar a realização de tratamentos desnecessários.

A Odontologia minimamente invasiva e a mínima intervenção com preservação das estruturas dentárias devem ser sempre consideradas, uma vez que biologicamente os tecidos dentários não podem ser totalmente substituídos por qualquer outro material.



TLO-11

Degradação da camada híbrida: como ocorre e como minimizá-la?

Henrique Miranda, Roberta Tarkany Basting
 E-mail: hmirandaleite@hotmail.com
 Graduação em Odontologia

A camada híbrida promove a retenção micromecânica de materiais resinosos ao dente, a qual é formada pela infiltração do sistema adesivo na matriz de colágeno da dentina desmineralizada, obtida após o condicionamento ácido ou com o uso de sistemas adesivos autocondicionantes. A existência de uma lesão de cárie em dentina, assim como o processo de aplicação de sistemas adesivos, levam à ativação de proteases endógenas (metaloproteinases da matriz extracelular e cisteína catepsinas) presentes na dentina, as quais podem desencadear a degradação da camada híbrida. Essa degradação também é acompanhada do processo de hidrólise que o sistema adesivo apresenta ao longo do tempo na cavidade bucal. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma discussão sobre as formas de degradação da camada híbrida e as estratégias para minimizar esse problema. Para diminuir o processo de degradação da camada híbrida, diferentes estudos passaram a avaliar o efeito de inibidores enzimáticos sintéticos ou naturais, como a clorexidina, e os extratos de chá verde e de semente de uva, mostrando bons resultados em curto prazo. Outras estratégias podem ser aplicadas com o uso de solventes para a remoção do excesso

de umidade da dentina previamente à aplicação do sistema adesivo, evitando-se o processo de hidrólise.

No entanto, ainda há limitações quanto ao uso e indicação de tais estratégias, sendo necessário mais estudos para se obter o aumento da longevidade da camada híbrida.



TLO-12

Tetrafluoreto de titânio: mecanismo de ação e uso como pré-tratamento dentinário

Gabriel Greco Franco, Roberta Tarkany Basting
E-mail: gabrielgreco177@hotmail.com
Graduação em Odontologia

A camada híbrida formada com a aplicação dos sistemas adesivos à dentina apresenta degradação ao longo do tempo devido aos processos de hidrólise e atividade proteolítica das fibrilas colágenas por ação de metaloproteinases da matriz (MMPs). Para inibir essa degradação, compostos sintéticos ou naturais têm sido avaliados quando utilizados como pré-tratamento dentinário ou associados ao sistema adesivo, tais como a clorexidina e alguns extratos e derivados de plantas. O tetrafluoreto de titânio (TiF₄) é um composto fluoretado inorgânico que vem sendo estudado para essa finalidade, o qual promove a formação de uma estrutura maciça composta por óxidos de titânio ou complexos organometálicos. O objetivo deste trabalho será apresentar uma revisão da literatura sobre o mecanismo de ação e estudos utilizando o TiF₄ como pré-tratamento dentinário. Pode ser aplicado em gel, verniz ou solução aquosa e, além de apresentar efeitos anticariogênico e antierosivo, tem sido avaliado quanto a sua eficácia como agente de pré-tratamento dentinário para inibir a desmineralização ao redor das restaurações e reduzir a degradação da camada híbrida. Como pré-tratamento dentinário, o TiF₄ não influencia a resistência de união com o uso de sistemas adesivos autocondicionantes, mas pode aumentá-la ao ser associado a adesivos convencionais.

Ao ser aplicado na dentina, forma-se uma *smear layer* modificada estável e ácido resistente, podendo diminuir sua permeabilidade e retardar a degradação da camada híbrida.



TLO-13

Revisão de Literatura: osteocondrite dissecante do joelho

Lucas Chinellato de Lima Pereira, Márcio José Rezende Pereira, Rodrigo Santarosa Barbudo, Carolina Samaha Charleaux, Amanda Mitre Guimarães, José Pereira da Cunha
E-mail: lukschinellato@icloud.com
Graduação em Medicina

A osteocondrite dissecante do joelho é uma causa relativamente comum de dor e limitação funcional na criança e no adulto jovem. Trata-se de uma patologia de causa ainda desconhecida e várias são as teorias que tentam explicar a patologia. Recentemente foi definida como condição patológica focal, de origem idiopática, em que o osso torna-se avascular, com desestabilização da cobertura condral, o que pode promover osteoartrite precoce. O tratamento varia de acordo com a sintomatologia do paciente e grau de lesão, e

sempre tem resultado subótimo. Este artigo busca, por meio de revisão bibliográfica qualitativa, entender a fisiopatologia, causas e opções de tratamento para a patologia.

A osteocondrite dissecante do joelho é uma lesão de causa multifatorial, subdiagnosticada e que deve ser investigada e tratada de maneira específica. O tratamento varia de acordo com a sintomatologia e grau de lesão e o resultado do tratamento é subótimo.

**TLO-14**

A análise radiográfica da maturação dental como ferramenta pericial para a investigação da idade de consentimento em vítimas de crimes sexuais

Priscilla Belandrino Bortolami, Monikelly do Carmo Chagas do Nascimento, Francine Kühll Panzerella de Figueiredo, José Luiz Cintra Junqueira, Ademir Franco
E-mail: priscillabortolami@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O processo de maturação dental tem início na vida intrauterina e se estende até, aproximadamente, os vinte e três anos de idade, quando os terceiros molares finalizam a rizogênese. Na prática odontológica, a maturação dental pode ser analisada por meio do exame dos estágios de mineralização dental coronorradicular em radiografias intra e extrabuciais. Tais informações etárias têm a finalidade de viabilizar a estimativa de idade em crianças, adolescentes e jovens adultos. Do ponto de vista pericial, a estimativa de idade dental representa uma ferramenta para a investigação da idade de consentimento sexual em vítimas de crimes sexuais. O Código Penal Brasileiro prevê a idade de 14 anos como limite mínimo para o consentimento sexual – sendo crime a conjunção carnal ou ato libidinoso com aqueles em idade inferior a este limite. Quando do interesse da justiça em elucidar a idade desconhecida ou suspeita de vítimas de crimes sexuais, lança-se mão de técnicas de análise radiográfica da maturação dental. Em sua maioria, os cirurgiões-dentistas capacitados para essa atividade de cunho pericial possuem conhecimento da interface entre Odontologia Legal e Radiologia Odontológica e Imaginologia.

A revisão da literatura científica sobre estimativa de idade dental mostra a contribuição dos cirurgiões-dentistas na solução de crimes sexuais, especialmente quando cometidos em face de vítimas de maior vulnerabilidade, como crianças e adolescentes.

**TLO-15**

Reabilitação bucal de oligodontia e hipoplasia de esmalte: relato de caso clínico

Larissa Maria de Campos, Priscila Alves Giovani, Samuel de Carvalho Chaves-Jr, Luciane Martins, João Sarmento Pereira-Neto, Francisco Humberto Nociti Junior, Kamila Rosamília Kantovitz
E-mail: larissamariacampos@gmail.com
Graduação em Odontologia

A oligodontia é uma forma grave de agenesia caracterizada por falha no desenvolvimento de múltiplos dentes durante a organogênese, que pode ser herdada como uma característica isolada ou como parte de uma síndrome genética reconhecida. O presente relato de caso clínico revela paciente do gênero masculino, caucasiano, 8 anos com oligodontia severa sem envolvimento sindrômico com agenesia de decíduos (incisivos superiores e inferiores e

primeiros molares superiores) e permanentes (incisivos centrais inferiores, laterais superiores e inferiores, primeiros e segundos pré-molares superiores) e hipoplasia de esmalte nos incisivos superiores. O tratamento foi proposto em etapas com a confecção de próteses parciais removíveis no arco inferior e superior, tratamento restaurador e encaminhamento ao fonoaudiólogo.

Pode-se concluir que o planejamento e tratamento de pacientes jovens com oligodontia é desafiador e deve ser conduzido de maneira multidisciplinar, considerando crescimento e desenvolvimento ósseo e dentário do paciente, visando sua qualidade de vida.

Apoio: CNPq 304680/2014-1



TLO-16

Queilite actínica e câncer de lábio: o que o cirurgião-dentista precisa saber?

Gabriela Palma Padovani, Regina Garcia Dorta
E-mail: gppadovani3@gmail.com
Graduação em Odontologia

A exposição crônica à radiação solar pode ocorrer por motivos ocupacionais ou hábitos adquiridos ao longo da vida, como nas atividades recreacionais ao ar livre. Os efeitos deletérios dos raios ultravioletas são cumulativos, acometendo com maior gravidade indivíduos de pele clara, tornando-se evidentes somente após muitos anos ou décadas de exposição sem a devida proteção. Por esse motivo, grande parte da população desconhece a importância de medidas preventivas, resultando em altos índices de câncer, não somente de pele, mas também de lábio, especialmente do lábio inferior, que pode ou não ser precedido pela queilite actínica. A queilite actínica é uma lesão cancerizável, assintomática, caracterizada pela perda dos limites do vermelhão do lábio, manchas eritematosas e/ou manchas e placas brancas. Apresenta, com frequência, ao exame histopatológico, alto grau de atipia e pode, ao longo do tempo, sofrer transformação maligna, evoluindo para um carcinoma epidermoide. O carcinoma epidermoide é o tipo de câncer mais comum que acomete o lábio. Apesar do seu comportamento indolente, se não diagnosticado e tratado precocemente, infiltra e destrói os tecidos adjacentes, causando comprometimento estético e funcional, podendo, ainda, resultar em metástases, geralmente em linfonodos cervicais, prejudicando o prognóstico do paciente.

É de suma importância que os cirurgiões-dentistas sejam capazes de reconhecer e diagnosticar a queilite actínica e o câncer de lábio, além de encaminhar os pacientes para o tratamento adequado e orientá-los sobre os cuidados preventivos necessários.



TLO-17

Caso clínico: úlceras de pele e cavidade bucal na granulomatose com poliangite

João Pedro Grandini Zeferino, Gabrielle Calvi Veloso, Carolina Junqueira de Costa Neto, Daniela Prata Tacchelli, Paulo de Camargo Moraes, Lucas Novaes Teixeira, Victor Angelo Martins Montalli

E-mail: jpedro.zeferino@terra.com.br

Graduação em Odontologia

A Granulomatose de Wegener é descrita como uma tríade de lesões: Granuloma necrosante do trato respiratório, vasculite disseminada e glomerulonefrite e, em 50% dos casos, existe o envolvimento orbitário. Paciente VSG, 62 anos de idade, possuía queixa de aftas em ambas margens linguais e também apresentava lesões oculares, bem como nos pés e nas mãos. Diante do quadro clínico, foi realizado biópsia incisional, cujo diagnóstico microscópico foi de vasculite intensa e infiltrado inflamatório compatível com a doença de Wegener. A partir daí foi prescrito benzidamida colutório e solicitada orientação médica que, após reduzir a dosagem das medicações e retornar com o uso de corticoide sistêmico, fez com que as lesões desaparecessem completamente.

O caso serve para apresentar as manifestações orais (úlceras em borda de língua) desta rara patologia, bem como seu tratamento.



TLO-18

Caso clínico: úlceras bucais e ungueais provocadas pelo anticorpo monoclonal afatinibe em pacientes com câncer de pulmão

Gabrielle Veloso, Carolina Junqueira, João Pedro Zeferino, Andrea Meneghetti, Ney Soares de Araújo, Paulo de Camargo Moraes, Victor Angelo Martins Montalli

E-mail: gabriellec.veloso@hotmail.com

Graduação em Odontologia

Úlceras bucais medicamentosas são vistas com certa frequência principalmente com o uso de drogas antineoplásicas. O anticorpo monoclonal Afatinibe, usado no tratamento do câncer pulmonar, pode apresentar efeitos adversos, tais como paroníquia, diminuição do apetite, epistaxes, diarreia, náuseas, vômitos, estomatite aftosa, erupção cutânea, dermatite acneiforme, prurido e xerodermia, pois atua na angiogênese e sobre o fator de crescimento epidérmico (EGFR). Neste estudo, relatou-se um caso clínico de paciente do sexo feminino, 63 anos, leucoderma, em tratamento para câncer do pulmão com uso de Afatinibe (Giotrif®) com queixas de aftas recorrentes, infecções nas unhas e pele seca (xerodermia). Clinicamente, observou-se presença de lesões aftoides localizadas na mucosa do palato mole, lábios e língua, além de lesões nas unhas, que segundo a paciente, estavam em fase de remissão. Neste caso o medicamento poderia estar associado com o aparecimento das lesões ulceradas. Baseado na anamnese, o diagnóstico foi clínico e os sintomas foram tratados utilizando laserterapia e anti-inflamatórios tópicos.

O relato de caso destaca que alguns medicamentos antineoplásicos podem estar envolvidos no surgimento de lesões orais, em particular, lesões aftoides.

**TLO-19****Evolução das zircônias odontológicas**

Alini Silva Oliveira, Cecília Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Waldemir Francisco Vieira Junior, Fabiana Mantovani Gomes França
E-mail: alinisoliveira@gmail.com
Graduação em Odontologia

As cerâmicas odontológicas são conhecidas como materiais de grande resistência indicadas para próteses dentais. Com o advento dos sistemas mecanizados digitais (CAD CAM) e novas tecnologias de sinterização, a fabricação de restaurações dentais é cada vez mais automatizada, rápida e precisa. Entre as cerâmicas odontológicas, a zircônia é um material resistente que suporta as cargas mastigatórias e tem sido utilizada na forma monolítica. Alterações em sua composição, principalmente na Zircônia tetragonal estabilizada por Ítrio, foram realizadas, sendo assim, foram desenvolvidas gerações de zircônia visando atender as necessidades mecânicas e estéticas das restaurações. O objetivo desse trabalho foi revisar as características das zircônias atuais e demonstrar os esforços para desenvolvimento desses materiais, assim como trabalhos clínicos e de longevidades da zircônia odontológica.

Há necessidade de entendimento dos mecanismos de falha ao longo do tempo da zircônia, para que a evolução tecnológica do material em busca de translucidez e estética não prejudique suas características mecânicas.

Apoio: CNPq 154683/2019-1

**TLO-20****Cuidados relacionados à anestesia local em Odontopediatria**

Bruna Carvalho Simões, Juliana Cama Ramacciato, Camila Santos Pugliese, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: brucsimoes21@gmail.com
Graduação em Odontologia

A anestesia local é um procedimento essencial para o conforto dos pacientes na maioria das intervenções em clínica odontológica, e a literatura tem demonstrado a sua vasta segurança e efetividade em pacientes adultos, idosos e crianças. Embora seja considerada segura, quando realizada na Odontopediatria requer alguns cuidados adicionais, como cálculo da dose adequada, correta forma de administração, prevenção de crises alérgicas, metemoglobinemia e outras complicações. Desta forma, o objetivo desse estudo será abordar os cuidados que o profissional deve ter com a anestesia local em crianças na clínica odontológica. Tópicos como cálculo de dose, critérios para a escolha da solução anestésica e detalhes na anamnese para diferentes perfis sistêmicos de pacientes, além de recomendações técnicas serão abordados.

Conclui-se com o presente trabalho que o cirurgião-dentista deve conhecer todos os cuidados relacionados à anestesia local em crianças, proporcionando um atendimento seguro e eficaz.

**TLO-21****Importância da análise facial e do sorriso aplicada aos procedimentos estéticos em Dentística**

Felipe Lene, Waldemir Francisco Vieira Junior, Roberta Tarkany Basting
E-mail: felipelene15@gmail.com
Graduação em Odontologia

A Dentística restauradora é uma especialidade da Odontologia que realiza a substituição parcial ou completa de coroas clínicas dos elementos dentários, devolvendo as características naturais de estética, forma e função. No entanto, ao se restabelecer a anatomia dos dentes, o dentista necessita ter conhecimento de fundamentos de estética para se obter, especialmente nos dentes anteriores, um sorriso consideravelmente harmônico com a face do paciente. Assim, o objetivo deste trabalho será apresentar como realizar a análise facial e do sorriso, e como aplicar esses conhecimentos em diferentes procedimentos restauradores em Dentística. A presença de sorriso gengival, diastemas, coroas dentárias muito curtas ou longas, ou de dentes com alterações de cor, forma e proporções são fatores que afetam a estética do sorriso, o que pode implicar o desejo do paciente em procurar melhorá-lo. A análise facial e do sorriso pode ser aplicada para auxiliar no planejamento dos procedimentos restauradores e, associada à análise de modelos de gesso dos arcos dentais e do encerramento diagnóstico, indica a seleção de procedimentos restauradores que possibilitem menor desgaste da estrutura dental e favorecimento da estética.

O conhecimento dessas análises é importante para o melhor planejamento e execução de procedimentos estéticos em Dentística, contribuindo com a melhoria do sorriso do paciente e sucesso do tratamento.

**TLO-22****Fatores que afetam a alteração de cor e rugosidade das restaurações em resina composta**

Matheus Greco Franco, Roberta Tarkany Basting
E-mail: matheusgrecofranco@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Dentre os procedimentos restauradores, o uso de resinas compostas tem se destacado por proporcionar características de cor e lisura semelhante à estrutura dental. No entanto, a resina composta pode apresentar alterações de suas propriedades estéticas que comprometem a longevidade das restaurações. Assim, o objetivo deste trabalho é discutir os fatores que influenciam a alteração de cor e de superfície das restaurações estéticas e formas de evitar o manchamento e rugosidade. As características de cor das restaurações podem ser influenciadas pelo grau de polimerização da resina composta, técnica de fotoativação utilizada, dieta do paciente, acúmulo de biofilme e descoloração intrínseca devido a alterações na matriz orgânica. Quanto à alteração da superfície, pode-se relacionar a influência da composição, tamanho e distribuição das partículas de carga, o desgaste, os procedimentos de acabamento e polimento e o tipo de dieta. Há diferentes estratégias para minimizar esses problemas, dentre as quais pode-se citar o uso de selantes de superfície para as restaurações de resina composta, uso de sistemas de acabamento e polimento adequados, adequada fotoativação do material, sendo importante o monitoramento frequente e uso de procedimentos de recontornos e repolimento para aumentar a longevidade das restaurações.

O monitoramento frequente das restaurações é um importante procedimento para se avaliar a estabilidade de cor e de lisura de superfície.



TLO-23

Quando indicar restaurações diretas, semidiretas e indiretas?

João Victor de Paiva, Roberta Tarkany Basting
E-mail: joaovpaiva1@yahoo.com.br
Graduação em Odontologia

As restaurações estéticas com materiais restauradores que mimetizem o aspecto natural do dente são bastante realizadas quando há destruição da estrutura dentária, tanto em dentes anteriores como em dentes posteriores. Para a restauração desses dentes, pode-se optar por algumas das técnicas, realizando-as de forma direta, indireta ou semidireta, com o uso de diferentes materiais. No entanto, o profissional ainda apresenta dúvidas quanto às indicações, vantagens e desvantagens de cada técnica. Assim, o objetivo desse trabalho será apresentar uma discussão sobre as técnicas de restauração, considerando-se a indicação de acordo com a condição e a necessidade de situação clínica, características de cada material e longevidade dos procedimentos. A técnica direta consiste em realizar a restauração diretamente na cavidade preparada, realizada em apenas uma sessão clínica, com o uso de resinas compostas. Na técnica indireta é necessário obter um modelo da cavidade preparada para que a restauração seja realizada por um profissional protético, sendo necessário mais de uma consulta para o tratamento. Na técnica semidireta, o dentista executa a restauração sobre um modelo do preparo dentário, utilizando resina composta de uso direto, mas obtendo-se melhores características do material restaurador.

Os diferentes tipos de restaurações devem ser indicados de acordo com a extensão do acometimento dental, além da condição do paciente e expectativas de tratamento.



TLO-24

Atuação da equipe de agroecologia na população ribeirinha do Rio Tapajós, PA

Bruna Fedrigo Leite, José Anibale Rodrigues Júnior, Luís Augusto Dias, Maria Júlia Muniz, Pedro Álvaro Barbosa Aguiar Neves, Rafaela Estefano Uriza, Fabiana Succi, Giuliano Dimarzio, Elizabeth Regina de Melo Cabral
E-mail: brunafedrigoite@gmail.com
Graduação em Medicina

A agroecologia é o encorajamento do agricultor em busca de sua identidade, de forma a favorecer o local como foco de ação. Ademais, a agroecologia e promoção da saúde são temas complementares, pois, juntos geram qualidade de vida e sustentabilidade. Devido à importância do tema, o projeto social Barco da Saúde da Faculdade São Leopoldo Mandic abordou o assunto na expedição que ocorreu do dia 27 de julho a 5 de agosto de 2019, no rio Tapajós, na região de Aveiro e Belterra, no Pará. Portanto, o objetivo desse estudo foi descrever a experiência das ações de agroecologia realizadas em comunidades ribeirinhas do Pará. Sendo assim, a equipe de educação em saúde, composta por 3 alunos de medicina, 1 médico de família e comunidade, 1 enfermeira e 1 agrônoma entrevistaram 102 famílias sobre o cultivo local. Além disso, foram distribuídos 55 kg de sementes adquiridas no Instituto

Agrônomo de Campinas, que contava com 6 variedades de grãos (soja, arroz, milho, sorgo, feijão rajado e preto). Foram doados 5 kg de sementes crioulas, por agricultores de Campinas, Araras e Piracicaba, cujas doações beneficiaram 30 famílias. Os voluntários realizaram o plantio de mudas junto com membros do Projeto Saúde e Alegria, visando o incentivo a tal prática. Houveram também orientações e roda de conversas com crianças e adolescentes sobre a agroecologia.

A equipe de educação em saúde, além de informar e orientar os ribeirinhos sobre a importância da agroecologia, permitiu aos estudantes de medicina maior entendimento teórico e prático sobre o cultivo e particularidades da região.



TLO-25

Cuidados relacionados ao atendimento odontológico de pacientes hipertensos

Laura Caldana Scaramel, Camila Santos Pugliese, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: lalacaldana@outlook.com
Graduação em Odontologia

Segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão, existem mais de 36 milhões de brasileiros adultos hipertensos, e esses números são mais alarmantes em faixas etárias mais avançadas. A hipertensão arterial pode aumentar o risco de eventos cardiovasculares e de acidente vascular cerebral quando não controlada. Atualmente, é crescente o número de pacientes hipertensos no consultório odontológico, exigindo, desta forma, que o profissional da odontologia saiba os cuidados corretos para um atendimento de qualidade. Assim, o objetivo deste trabalho será abordar os cuidados necessários para o atendimento odontológico de pacientes hipertensos, proporcionando segurança e diminuindo o risco de emergências médicas. Serão abordados os cuidados com a terapêutica medicamentosa, assim como a anamnese direcionada e escolha da solução anestésica adequada, evitando possíveis interações medicamentosas indesejáveis.

Conclui-se que o tema é de grande importância para que o profissional saiba conduzir da melhor maneira possível o tratamento odontológico de pacientes hipertensos.



TLO-26

Recomendações em suporte básico de vida em crianças e bebês para a Odontologia

Giovanna Eduarda Gazito Prado, Luiz Henrique Ghellere Scapini, Camila Santos Pugliese, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: gigi.prado@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Dados recentes indicam que nos últimos anos a hipertensão arterial tem aumentado na população em geral (inclusive em crianças), sendo que a maioria da população desconhece a doença, caracterizando um grupo de risco para o desenvolvimento futuro de problemas cardiovasculares. As emergências médicas em atendimento odontológico ocorrem mais frequentemente em pacientes adultos, mas também podem acontecer em pacientes mais

jovens, como crianças e bebês. Dentro deste contexto, o cirurgião-dentista (CD) deve estar preparado para lidar com essas ocorrências, inclusive os cirurgiões-dentistas odontopediatras, sendo essencial o conhecimento adequado em Suporte Básico de Vida (SBV). Desta forma, o objetivo desse trabalho será abordar os cuidados relacionados ao SBV em crianças e bebês. Serão apresentados os cuidados com a profundidade e ritmo das compressões torácicas, fornecimento de ventilação adequada, sequência para ressuscitação cardiopulmonar (RCP) pediátrica e importância da reciclagem sobre o tema.

Conclui-se que é de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento adequado sobre SBV em crianças e bebês.



TLO-27

Derivados da matriz do esmalte em periodontia

Isabele Fernandes Vieira da Silva, Paulo Sérgio Gomes Henriques
E-mail: isabele.fernandes25@gmail.com
Graduação em Odontologia

A literatura científica tem evidenciado que o uso de derivados da matriz do esmalte (DME) pode facilitar a regeneração periodontal, resultando histologicamente na formação de novos cimentos, ligamento periodontal e osso alveolar. O extrato purificado da matriz do esmalte embrionária é composto por proteínas (amelogeninas - 90%, enamelinas e ameloblastina) desencadeando a regeneração periodontal, isto é, ao ganho do nível clínico de inserção. Defeitos intraósseos de 2 ou 3 paredes e furcas grau 2 apresentam os melhores resultados. Portanto, o objetivo desta revisão de literatura será o de conceituar o uso dos DME, seja na forma gel (Emdogain®) ou líquida (Osteogain®) na reconstrução do periodonto.

Conclui-se que os DMEs apresentam-se preservados entre os mamíferos e seguros ao organismo humano, sendo responsáveis por estimular as células do periodonto sadio a formarem novo aparato de sustentação e, conseqüentemente, contribuir no ganho de inserção clínica.



TLO-28

Complicações locais em anestesia local relacionadas às agulhas odontológicas

Michelle Bueno Sobral, Camila Santos Pugliese, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
E-mail: mimisobral@uol.com.br
Graduação em Odontologia

A anestesia local é a forma mais utilizada e efetiva para controle da dor transoperatória e conforto dos procedimentos clínicos em odontologia. Quando realizada corretamente, com soluções e materiais de boa qualidade, proporciona sucesso e segurança em procedimentos de diferentes especialidades. A qualidade e características das agulhas odontológicas, como diâmetro interno (calibre), afiação do bisel e deflexão da liga metálica podem interferir diretamente nesses fatores. No Brasil, a normatização da fabricação das agulhas de uso odontológico ainda não é similar a outros países, já que a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) apenas refere-se a agulhas hipodérmicas, não especificamente a agulhas

odontológicas. Desta forma, a ausência de padronização das agulhas pode gerar algumas complicações no procedimento anestésico. Dentro desse contexto, o objetivo desse trabalho será apresentar as possíveis complicações locais relacionadas às agulhas odontológicas, como fratura de agulha, injeção intravascular acidental, parestesia e o hematoma, os quais podem ocorrer decorrente de problemas de qualidade e da falta de um padrão específico para agulhas odontológicas.

Conclui-se que diante do panorama atual das agulhas odontológicas, em que há falta de um padrão específico e qualidade variável, o cirurgião-dentista deve estar apto a reconhecer, evitar e, se preciso, solucionar as possíveis complicações da anestesia.



TLO-29

Perfil epidemiológico dos atendimentos em Dermatologia na Expedição Barco da Saúde 2019 nos Rios Cupari e Tapajós em Santarém-PA

Afonso Clemente Delamare Teixeira, Bruna Fedrigo Leite, Natália Nagano Nishida, Jhenifer N. Moura França, Maria Vitória Lima Ferrero, Fabiana Moreira Passos Succi, Lara Fileti Arruda, Marcel Alex Soares dos Santos, Laura de Sena Nogueira Maehara
 E-mail: afonsocdt@hotmail.com
 Graduação em Medicina

A expedição Barco da Saúde, promovida por alunos do 2º, 3º e 4º anos da Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic (Campinas), com duração de 10 dias, ocorreu na região de Santarém (PA), percorrendo os Rios Cupari e Tapajós. Na sua terceira edição, o objetivo da Expedição foi a promoção de saúde com atendimentos médicos e odontológicos à população de comunidades ribeirinhas, a bordo do Barco Hospital Abaré, cedido pela Universidade Federal do Oeste do Pará, com apoio da ONG Saúde e Alegria. O presente trabalho visou destacar o perfil epidemiológico dos 343 atendimentos ambulatoriais, na especialidade Dermatologia. A média de idade dos pacientes atendidos foi de 34 anos, distribuídos nas seguintes faixas etárias: 01 paciente menor que 01 ano, 46 pacientes entre 01 e 10 anos, 71 pacientes entre 11 e 20 anos, 102 pacientes dentre 21 e 40 anos, 71 pacientes de 41 a 60 anos, e 52 pacientes acima de 60 anos. Quanto ao gênero, 204 mulheres e 139 homens foram atendidos. Foram constatadas 146 doenças inflamatórias, 124 doenças infecciosas, 54 neoplasias benignas, 05 lesões pré-malignas ou com suspeita de malignidade, 28 eczemas, 10 congênitas, 5 relacionadas com cabelos e unhas, e 02 não dermatológicas. Ademais, 31 procedimentos cirúrgicos e 18 procedimentos de cauterização química/eletrocauterização foram realizados.

As dermatoses mais frequentes foram as inflamatórias (42,56%) e as infecciosas (36,15%), com predomínio de acne, pitíriase versicolor e escabiose. Além do tratamento clínico, os pacientes receberam tratamento cirúrgico, quando indicado.

**TLO-30****Impacto da ansiedade e do estresse na rotina de estudantes de Odontologia**

Carolina Cestari Covre, Juliana Cama Ramacciato, Camila Santos Pugliese, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: carolinacovre@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A ansiedade e o estresse em estudantes de Odontologia têm sido estudados nos últimos anos. As mudanças pelo ingresso na vida universitária, o novo estilo de vida, as diversas novas atividades e desafios no cotidiano do estudante, muitas vezes distante do ambiente familiar, podem provocar diferentes impactos na vida pessoal dos estudantes. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho será abordar estudos relacionados ao estresse e a ansiedade em graduandos de Odontologia e seus possíveis efeitos na rotina. Serão abordados diferentes estudos que avaliaram os possíveis impactos negativos relacionados ao estresse e ansiedade (como depressão e síndrome de Burnout) em estudantes, bem como os seus principais achados. Além disso, também serão apresentadas algumas recomendações sugeridas na literatura para a melhoria desse problema.

Conclui-se que índices significativos de estresse e ansiedade estão relacionados com a qualidade de vida e saúde mental dos universitários, podendo afetar negativamente a sua rotina na vida acadêmica.

**TLO-31****Endocardite infecciosa e Odontologia: um panorama geral**

Felipe Pedroso de Paula Rodrigues, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: fep.rodrigues@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A endocardite infecciosa é uma doença grave resultante da invasão de microrganismos no tecido do endocárdio ou no material de próteses valvares cardíacas. Além disso, a endocardite infecciosa ainda é um assunto que gera muitas controvérsias em relação à necessidade de profilaxia antibiótica e em quais perfis de pacientes ela está indicada. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi abordar os perfis de pacientes que são considerados de alto risco para a endocardite, os procedimentos odontológicos que são indicados para a profilaxia antibiótica, os cuidados que o profissional deve ter nas consultas, qual regime antibiótico o profissional deve realizar para cada paciente e qual tipo de antibiótico deve ser empregado na profilaxia antibiótica. Adicionalmente, também serão apresentados estudos favoráveis à profilaxia antibiótica para a prevenção de endocardite infecciosa em Odontologia e estudos contrários a essa conduta.

Conclui-se no presente trabalho que é de extrema importância que o profissional tenha conhecimento adequado em relação aos cuidados necessários para o atendimento odontológico de pacientes de alto risco para endocardite.



TLO-32

Métodos não farmacológicos para controle de ansiedade em Odontologia

Amanda Moraes Coelho, Juliana Cama Ramacciato, Camila Santos Pugliese, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: man_moraes01@hotmail.com
Graduação em Odontologia

A ansiedade e a dor no atendimento odontológico podem ser vistas como um desafio, provocando manifestações de comportamento e até mesmo alterações de frequência cardíaca e pressão arterial. Dentro desse contexto, algumas estratégias têm sido avaliadas para auxiliar no controle da ansiedade dental em adultos, como métodos farmacológicos e não farmacológicos. Com base no exposto, o objetivo deste estudo será abordar os métodos não farmacológicos para o controle de ansiedade no tratamento odontológico de pacientes adultos. Dentre os métodos não farmacológicos, a musicoterapia, a aromatização de ambientes, as mudanças na explicação dos procedimentos e na abordagem com os pacientes têm demonstrado resultados interessantes.

Conclui-se com o presente trabalho que alguns métodos não farmacológicos podem ser úteis na rotina da clínica odontológica para o controle de ansiedade no tratamento odontológico de crianças.



TLO-33

Ozonioterapia em Odontologia: um panorama atual

Mateus Campos Freire, Camila Santos Pugliese, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
E-mail: mateuscamposfreire@gmail.com
Graduação em Odontologia

O uso da ozonioterapia como tratamento coadjuvante na Odontologia tem se mostrado uma ferramenta de grande valia para o cirurgião-dentista. A terapia baseada no uso do ozônio consiste na quebra da molécula de oxigênio em dois átomos muito reativos que logo se juntam a outra molécula de oxigênio e formam o gás ozônio, que apresenta como propriedades o efeito antimicrobiano, ação imunoestimulante, anti-inflamatória, analgésica e anti-hipóxica. A sua aplicação clínica é realizada basicamente em três formas diferentes: o gás, a água ozonizada e o óleo ozonizado. Em Odontologia, o ozônio tem sido utilizado com sucesso para tratamentos mais simples como lesões de cárie, descontaminação de faces de implantes na terapia de peri-implantite, assim como na terapia coadjuvante ao tratamento periodontal e tratamento coadjuvante de osteonecroses. Assim, o objetivo do presente estudo foi apresentar o uso da ozonioterapia como coadjuvante nos tratamentos odontológicos de diferentes especialidades, pois esta tem se apresentado como uma nova ferramenta para o clínico.

Conclui-se que a ozonioterapia tem apresentado resultados promissores, podendo ser empregada em algumas situações clínicas na Odontologia.

**TLO-34****Uso de benzodiazepínicos em Odontologia**

Victor Acierini Neto, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: vtr_nto@hotmail.com
Graduação em Odontologia

A ansiedade constitui um dos problemas para pacientes que são submetidos a tratamentos odontológicos. Dentre as principais características da ansiedade podemos citar os sentimentos de tensão, nervosismo, apreensão e preocupação. O conjunto desses sintomas pode levar a alterações no paciente, como o aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca. Para o controle da ansiedade um dos métodos que pode ser utilizado é o farmacológico, por meio da sedação mínima. Os ansiolíticos têm sido utilizados na sedação em Odontologia para diminuir a ansiedade, tensão e o estado de alerta. Dentre os ansiolíticos mais utilizados na área da Odontologia, os Benzodiazepínicos se destacam devido à sua eficácia, boa margem de segurança e fácil posologia. Apesar da sua eficácia comprovada, muitos profissionais ainda apresentam certa resistência e insegurança para prescrever benzodiazepínicos, principalmente devido a alguns aspectos de sua farmacologia. Desta forma, este trabalho terá como objetivo abordar um panorama geral do uso de benzodiazepínicos em Odontologia, apresentando os diferentes tipos, vantagens, indicações e possíveis efeitos adversos dessa classe de medicamento.

Conclui-se com o presente trabalho que o uso de benzodiazepínicos por via oral ou sublingual é um método farmacológico seguro e eficaz para ser utilizado no controle de ansiedade em Odontologia.

**TLO-35****Uso de anti-inflamatórios não esteroides em Odontologia: um panorama atual**

Ariadne Khairallah Motta Vilela de Andrade, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: akmva@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) são fármacos amplamente utilizados e de grande importância na prescrição medicamentosa em Odontologia. Seu mecanismo de ação está relacionado à ação inibidora das enzimas Cox-1 e Cox-2, atuando desta forma no controle da dor e do edema em procedimentos odontológicos mais invasivos. Embora os AINES possuam diferentes indicações na Odontologia, estudos têm apontado que o uso desses medicamentos pode trazer alguns efeitos indesejáveis, como aumento da pressão arterial e interações medicamentosas indesejáveis. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho será abordar os cuidados necessários para o uso de AINES na Odontologia. Tópicos como indicações, contraindicações, vantagens e possíveis reações adversas também serão discutidos. Adicionalmente, as principais interações medicamentosas com esses medicamentos serão abordadas.

Considerando as características dos AINES, conclui-se com o presente trabalho que é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre os cuidados necessários para a prescrição desses medicamentos em procedimentos odontológicos.

**TLO-36****Perfil dos atendimentos oftalmológicos da população ribeirinha do Rio Tapajós e Rio Cupari durante o projeto Barco da Saúde**

Aline Silva Moreira dos Santos, Matheus Henrique Assunção Benevides, Giovanna Souza Vasconcellos, Leticia Bertaglia, Paolla Marcondes Nholá, Vinicius Clementino Falcão, Luiza Abreu Minussi, Fabiana Moreira Passos Succj, Elvira Barbosa Abreu
E-mail: aline@moreiradossantos.com.br
Graduação em Medicina

O projeto Barco da Saúde ocorreu de 27 de julho a 5 de agosto de 2019, nos Rios Tapajós e Cupari, e atendeu a população ribeirinha da região de Aveiro e Belterra - PA. A equipe de oftalmologia foi composta por 4 acadêmicos de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic e dois médicos do Instituto Penido Burnier. Entre os 675 atendimentos, de 2 a 92 anos, 55,4% eram mulheres e 43,8%, homens. Na triagem, feita na comunidade, 61 adultos de 20 a 39 anos, com acuidade visual 20/20 sem correção, foram dispensados. Pacientes de 2 a 19 anos, sob ciclopeia, e maiores de 40 anos, sob midríase, eram encaminhados ao Barco, independente da acuidade visual, para exame oftalmológico completo. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever o perfil das consultas oftalmológicas durante a expedição. Os diagnósticos mais prevalentes foram erros refrativos (58,5%), sendo a presbiopia predominante (81%). O diagnóstico cirúrgico com maior relevância foi a catarata (15%), que apresentou alta incidência em idades mais precoces quando comparada a outras regiões, sendo encaminhado a serviços de referência para conduta adequada. Erros refrativos eram corrigidos com óculos feitos e distribuídos na própria embarcação. Pacientes com pterígio de grau 3 ou 4, caso desejassem, eram indicados para exérese no Barco, sendo realizadas 20 cirurgias.

A demanda por atendimento nessa região é alta, dada a dificuldade de acesso. A assistência prestada foi resolutiva, principalmente nos erros refrativos. Houve alta prevalência de catarata em idades mais precoces, devido à incidência solar da região.



TLP-01

Caso clínico: fístulas e celulite provocadas por associação de bisfosfonatos e anticorpo monoclonal em paciente edêntula

Carolina Junqueira da Costa Netto, João Pedro Zeferino, Gabrielle Veloso, Rubens Teixeira, Cláudio Jodas, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo de Camargo Moraes
E-mail: cah_jcn@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Os antitumorais, tais como os Bisfosfonatos e anticorpos monoclonais, podem levar à osteonecrose dos maxilares, cuja ocorrência por via oral ainda é considerada baixa, mas quando ocorre a osteonecrose o efeito é devastador. O modo como esse fenômeno ocorre depende do medicamento. Os bisfosfonatos atuam na cadeia do mevalonato, bloqueando enzimas que sinalizam a atividade osteoclástica, e os anticorpos monoclonais atuam no sistema RANK-L/osteoprotegerina. Estudos têm mostrado que a associação de ambos pode potencializar o efeito da osteonecrose. Paciente YH, 80 anos de idade, xantoderma, teve subitamente um edema facial do lado esquerdo e eritema intrabucal na região do dente 37, com dor e aumento da temperatura local há mais de três meses. Não apresentava nenhum problema de saúde, mas relatou o uso de alendronato de sódio por 13 anos e mudança da medicação para Prolia® injetável com apenas uma administração. Devido ao histórico e manifestação clínica, o diagnóstico foi de osteonecrose medicamentosa. A paciente foi medicada com clindamicina 300 mg e tratamento conservador com uso de antissépticos. O quadro evoluiu para fístula, celulite e depois para o lado contralateral. Após suspensão do Prolia® (denosumab, anticorpo monoclonal), as lesões regrediram e no follow-up de 18 meses não apresentou sinais de recidiva.

A associação de duas drogas que causam alterações no metabolismo ósseo, como bisfosfonatos e o anticorpo monoclonal, pode potencializar a osteonecrose, promovendo celulites e fístulas. Com a suspensão dos medicamentos, a lesão regrediu.



TLP-02

O estudante de Medicina no contexto da atenção primária: relato de experiência

Maria Victoria Terin Luz, Ana Claudia Schlatter Terin, Maria Victoria Terin Luz, Luiza Oliveira Machado
E-mail: victerin@hotmail.com
Graduação em Medicina

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada ao Sistema Único de Saúde, que além de coordenar o cuidado, é responsável por ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação. Por isso, trata-se de local privilegiado para a formação do estudante de medicina. O presente trabalho tem por objetivo relatar experiência de aprendizado, sob o ponto de vista de estudantes de medicina do terceiro semestre de graduação a respeito de suas vivências, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), do município de Campinas no primeiro semestre de 2019. Inicialmente, houve discussões teóricas a respeito do Método Clínico Centrado na Pessoa e o Registro Clínico Orientado por Problemas. A partir de então, acompanhados de seus docentes, passaram a assumir os atendimentos clínicos. Algumas questões chamaram a atenção dos estudantes, como a necessidade do contato próximo com o paciente para fechar diagnóstico preciso; a importância da família como fonte de informações do contexto do paciente; o contato precoce com o paciente e sua realidade dá a oportunidade ao

estudante de ir, aos poucos, moldando suas atitudes e aprofundando seus conhecimentos e postura; a importância de se ouvir mais e falar menos; consentir que medicar não é o único recurso terapêutico do médico, e a importância de acompanhar o paciente ao longo do tempo, não somente na crise.

A experiência na APS foi vista pelos estudantes como importante para ampliação do entendimento do contexto dos pacientes, assim como a importância de se desenvolver recursos de clínica ampliada no exercício da medicina de família e comunidade.

**TLP-03**

Eficácia do probiótico *Bifidobacterium lactis* no tratamento não cirúrgico da periodontite

Julia Marcucci, Luciana Satie Okajima
E-mail: marcuccijulia18@gmail.com
Graduação em Odontologia

A cavidade bucal é um meio microbiológico que necessita de homeostasia. Quando fatores como higiene bucal insatisfatória, tempo, dieta ou alterações na saúde alteram seu equilíbrio, doenças infecciosas podem se desenvolver como cárie, doença periodontal e candidíase. Adicionalmente, o tratamento de escolha muitas vezes envolve a administração de antimicrobianos, os quais podem causar resistência bacteriana ou reações alérgicas. Os probióticos são definidos como microrganismos vivos não patogênicos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Seu mecanismo na cavidade bucal está associado com a diminuição de contagem de unidades formadoras de colônias de patógenos, bem como a inibição de periodontopatógenos, além de produzir substâncias como ácido lático e peróxido de hidrogênio e competir com os patógenos por superfícies de adesão e nutrientes. O tratamento da periodontite considerado padrão ouro é a biomecânica radicular com raspagem supragengival e radicular, acompanhada do alisamento. Diversos estudos têm sido desenvolvidos com o intuito de se pesquisar novos produtos que sejam capazes de potencializar a cicatrização periodontal. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre o efeito da utilização do probiótico *Bifidobacterium animalis* subsp. *Lactis* HN019 adjunto ao tratamento não cirúrgico da periodontite.

A utilização de probióticos no tratamento e prevenção de problemas bucais pode ser uma promissora forma de tratamento, devido a sua facilidade de administração e por não apresentar o risco de resistência bacteriana ou de efeitos adversos.



TLP-04

Cuidados paliativos: importância em incluir a disciplina na formação médica

Isis de Oliveira Barbosa, Rui Barbosa de Brito Júnior, Christian Makoto Ito, Maria Aparecida Barone Teixeira

E-mail: isisoliveira@gmail.com

Graduação em Medicina

O objetivo deste trabalho é apresentar a importância da formação médica sobre cuidados paliativos. Cuidado paliativo é considerado uma abordagem à vida de um indivíduo, diagnosticado com uma patologia grave ameaçadora à continuidade da vida, tendo como objetivo melhorar sua qualidade, não apenas do paciente, mas dos familiares que juntos enfrentarão o porvir. No entanto, é necessária a identificação precoce desse acompanhamento, assim, evitando possíveis investidas que levarão apenas ao sofrimento físico e prolongamento de um estágio irreversível pelos tratamentos existentes. Para isso, é fundamental que a equipe profissional que o assiste tenha conhecimento suficiente para indicar ou não um acompanhamento paliativo. A morte faz parte do processo de viver, sendo necessário o contato muito precoce com essa realidade na graduação médica, levando esse profissional ao autoconhecimento e preparo para seu enfrentamento diante do irrefutável. No início da evolução da doença, são aplicadas ações paliativas, pois com o avanço do adoecimento, somente a equipe de cuidados paliativos será responsável pelo paciente. Para isso, a aplicabilidade de treinamento das habilidades de comunicação, estabelecimento de vínculo, planejamento das ações multiprofissionais e suporte à família devem ser aplicadas na formação profissional.

Com base nos dados levantados, confirmou-se a necessidade de uma introdução precoce dos graduandos à morte, aceitando o processo natural de morrer, não acelerando ou retardando esse momento, respeitando e dando suporte à autonomia e dignidade ao enfermo.



TLP-05

Carcinoma epidermoide bucal em pacientes jovens

Ana Caroline Toso, Victor Angelo Martins Montalli

E-mail: anacarolinetoso@hotmail.com

Graduação em Odontologia

O Carcinoma Epidermoide Bucal (CEB) em pacientes jovens (até 35 anos de idade) é raro e ocorre em apenas 3 a 6% dos casos, apresentando maior risco de metástase cervical e, conseqüentemente, pior prognóstico. O local mais afetado é a língua, seguido pelo assoalho bucal. Assim, o presente estudo de revisão de literatura tem como objetivo elucidar os conhecimentos obtidos em recentes pesquisas científicas, tais como, fatores predisponentes, diagnóstico e prognóstico do CEB, em pacientes jovens. Os fatores de riscos nesta faixa etária ainda são analisados como incertos, visto que esses pacientes não tiveram tempo de exposição suficiente para que fossem apontadas causas como o tabagismo e etilismo. Contudo, o uso de álcool e tabaco ainda são apresentados em alguns estudos como fatores de risco para o desenvolvimento de CEB. O diagnóstico é realizado pela biópsia, após identificação

de alterações clínicas, como úlceras que não cicatrizam associado a áreas leuco e eritroplásicas. Após realizado o diagnóstico, inicia-se o tratamento com a ressecção cirúrgica do tumor aliado à radioterapia e/ou quimioterapia. A presença de metástases afeta negativamente os índices de sobrevida geral e específico da doença.

O CEB possui causas multifatoriais, embora até o presente momento não exista uma definição precisa de fatores etiológicos que contribuam para o surgimento dessa patologia em pacientes jovens.



TLP-06

Meios primários e secundários de identificação humana de acordo com o protocolo da INTERPOL para vítimas de desastres em massa

Vitor Felipe Gato Santana, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Mariana Quirino Silveira Soares, Ademir Franco

E-mail: vitor_felipe_gato@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A identificação humana representa uma atividade rotineira nos serviços de perícias oficiais do Brasil. Em geral, necrópsias são realizadas com o objetivo de se investigar a causa da morte e a identidade de vítimas de mortes violentas ou suspeitas. Necrópsias odontológicas, em particular, são essenciais em casos de maior complexidade, como quando do envolvimento de vítimas carbonizadas, putrefeitas, mutiladas ou esqueletizadas. Cenários ainda mais desafiadores se fazem presentes quando múltiplas vítimas são envolvidas, como em catástrofes naturais, acidentes e atentados terroristas. Neste contexto, a *International Crime Police Organization* (INTERPOL) estabeleceu um protocolo que visa padronizar as atividades forenses em campo e viabilizar a identificação humana de forma organizada e efetiva. Neste protocolo, são elencados meios primários e secundários de identificação, sendo os primários, a Papiloscopia, a Odontologia Legal e a Genética Forense, e os secundários, a Antropologia Forense, a análise de tatuagens e a investigação de pertences pessoais. Na prática pericial, os meios primários permitem a identificação positiva das vítimas, enquanto os secundários auxiliam na filtragem das vítimas e direcionamento para os meios primários.

A presente revisão de literatura visa explicar acerca de cada um dos meios de identificação contidos no protocolo da INTERPOL, com a finalidade de reforçar a importância da participação do cirurgião-dentista no âmbito forense.

**TLP-07****Gamopatia monoclonal associada a linfoma linfocítico de pequenas células: relato de caso**

Mônica Piacentini Luizon Camilla Sampaio Leger, Jiviane Beatriz Cunha Barreto da Silva

E-mail: monical_38@hotmail.com

Graduação em Medicina

O envolvimento da medula óssea (MO) quando há hipergamaglobulinemia monoclonal pode indicar mieloma múltiplo (MM), macroglobulinemia de Waldenström (MW) ou alguns linfomas, como o linfoma linfocítico de pequenas células (LLPC) que é uma variante da leucemia linfocítica crônica (LLC). Este estudo objetivou relatar caso suspeito de MM, mas que de fato possuía gamopatia monoclonal associada a LLPC. Foram coletados dados do prontuário do paciente e realizada uma revisão da literatura. O caso clínico retrata homem de 78 anos, que foi encaminhado para investigação de MM devido à hipergamaglobulinemia monoclonal, anemia e insuficiência renal. Entretanto, possuía imunoglobulinas, biópsia de MO e mielograma normais, e perfil imunofenotípico medular com linfócitos B anômalos característicos de doença linfoproliferativa crônica. Também apresentou FISH com deleção do gene RB1. Em exame do gene MYD88, não havia mutação L265P. Entretanto, o paciente apresentava anemia, insuficiência renal e aumento de gamaglobulina, o que poderia indicar a presença de MM. Ao avaliar a MO sem plasmocitose e perfil imunofenotípico de linfócitos clonais, foi definido que não se tratava de MM e sim de outra doença linfoproliferativa. A mutação L265P é associada com MW; o paciente não apresentou essa mutação.

O caso relata uma condição atípica devido às características que levavam a um diagnóstico de MM e que após investigação recebeu diagnóstico de gamopatia monoclonal associada a LLPC/LLC.

**TLP-08****Possíveis etiologias do tórus mandibular e palatino**

Sophia Rodrigues Colombo, Carolina Alves dos Reis Gati, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo de Camargo Moraes

E-mail: sophiarcolombo@hotmail.com

Graduação em Odontologia

Os tórus palatinos e mandibulares são definidos como crescimentos ósseos na superfície cortical dos ossos mandibular e palatino, os quais normalmente estão localizados na região compreendida entre caninos e molares. Possuem uma prevalência populacional relativamente alta e, em determinados casos, têm uma grande importância clínica. Desse modo, o objetivo desse trabalho foi apresentar as diferentes etiologias possíveis dessas variações anatômicas, visto que existem muitas

incertezas e dúvidas por parte dos pesquisadores, que especulam diversas hipóteses, sempre com bases científicas.

Concluiu-se que a etiologia dessas alterações é multifatorial e determinam-se como os mais prováveis os traumas oclusais e fatores genéticos. Entretanto, é um assunto que continua sendo discutido e estudado a fim de aprimorar os conhecimentos a respeito dele.



TLP-09

Importância do cirurgião-dentista na identificação dos maus-tratos contra crianças e adolescentes

Gabriella Bernardo de Oliveira, Arlete Maria Gomes Oliveira
E-mail: gabi.oliveira0509@gmail.com
Graduação em Odontologia

Os maus-tratos vêm atingindo um crescente número de crianças e adolescentes. Dados revelam que, anualmente no Brasil, 10 milhões de crianças e adolescentes sofrem maus-tratos, independentemente da classe social, da religião ou da escolaridade familiar, constituindo-se em um problema social e de saúde pública. São muitos os casos de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão contra as crianças e adolescentes. A identificação de maus-tratos representa a fase primordial de atuação profissional para o enfrentamento do problema, e o cirurgião-dentista pode ser o primeiro profissional a atender as vítimas, devendo estar preparado para identificar, diagnosticar e notificar a agressão. Deve saber agir diante desta situação, realizando uma boa anamnese a fim de verificar se a história da lesão é coerente com o ferimento; realizar exame detalhado extra e intraoral; suspeitar de abuso sexual, se houver alteração de comportamento, lesões de DST, eritema em palato mole e duro, entre outros. Em suspeita de maus-tratos, o cirurgião-dentista tem a obrigação legal de notificar o caso ao Conselho Tutelar, sem necessidade de apresentar provas, com sigilo garantido, sendo sugerido não interferir pessoalmente na situação.

A literatura aponta o pouco conhecimento do CD para reconhecimento dos casos de violência, sendo necessária a abordagem acadêmica sobre diagnóstico e conduta de maus-tratos para a boa atuação desses profissionais, evitando a omissão na notificação.



TLP-10

A etiologia da Glossite Romboide Mediana: possível relação com Candidíase?

Isa Furlan, Carolina Alves dos Reis Gati, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo de Camargo Moraes

E-mail: isa.fur@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A Glossite Romboide Mediana (GRM) é uma anormalidade presente no dorso da língua, comumente localizada na linha mediana, com formato bem definido e simétrico, com coloração rosada, de superfície lisa ou lobulada, geralmente assintomática. Seu diagnóstico é dado por meio de exames clínicos e biópsia, caso necessário. Embora a GRM afete uma considerável porcentagem da população (cerca de 0,01 a 1,0%, sendo a maioria homens), sua etiologia é desconhecida. Alguns pesquisadores propõem que a origem da doença seja uma derivação da doença fúngica Candidíase, ou uma alteração embriológica, inflamatória ou até imunológica. Sendo assim, estudos científicos têm demonstrado uma forte associação entre a GRM e o fungo *Candida albicans*.

Essa revisão visou reunir diferentes estudos sobre a etiologia da Glossite Romboide Mediana e realizar possíveis associações.



TLP-11

O conhecimento sobre o pé diabético na região de Campinas

Isabela Guerreiro Biccigo, Bruna Mara Cunha Bacci, Caroline Capello, Manoela de Castro Lino, Maria Beatriz Aparecida Orrú, Caroline Silva, Fernanda de Souza Martins Colauto, Márcia Scolfaro Carvalho

E-mail: isaguerreiro7@gmail.com

Graduação em Medicina

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) ocorre devido à falta de insulina e/ou da incapacidade desta de exercer adequadamente seus efeitos, resultando em resistência insulínica com hiperglicemia crônica. A longo prazo, pode ocasionar danos irreversíveis nos órgãos e tecidos do organismo, trazendo diversas complicações graves para a saúde, o que resulta em uma morte prematura. As complicações principais são microvasculares e macrovasculares. O DM2 pode ser controlado por meio da modificação do comportamento alimentar, perda ponderal e prática de atividade física regular. Essas mudanças ajudam a melhorar a sensibilidade à insulina e diminuir as concentrações plasmáticas de glicose, minimizando assim, os riscos de desenvolvimento de complicações. Segundo definição do Consenso Internacional sobre pé diabético, esta é uma infecção, ulceração e/ou destruição dos tecidos profundos, associada a anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica nos membros inferiores. O pé diabético é responsável por parcela

significativa das internações de pacientes diabéticos, constituindo-se também na maior causa de hospitalizações prolongadas, além de ser uma causa importante de amputações de membros inferiores, e assim ser um fator de incapacidade, invalidez, aposentadoria precoce e mortes evitáveis.

A maioria dos pacientes com hipertensão arterial e diabetes desconhecem o “pé diabético”, apesar de serem doenças de alta incidência na região de Campinas. Isso pode ser alterado mudando para hábitos de vidas mais saudáveis.



TLP-12

Fraturas mandibulares: diagnóstico e tratamento

Victor Quagliarini Barbosa, Juliana Cama Ramacciato, Rogerio Heládio Lopes Motta, Camila Santos Pugliese
E-mail: Victorqb_94@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O cirurgião bucomaxilofacial lida diariamente com pacientes vítimas de trauma de face. Assim, o objetivo deste estudo de revisão de literatura foi abordar as fraturas mandibulares, destacando classificação, diagnóstico, planos de tratamento e complicações. Foi possível identificar que a mandíbula é o osso mais acometido, compreendendo de 40 a 65% de todas as fraturas faciais, e acidentes em meios de transporte ou desportivos, quedas de nível ou da própria altura, agressões físicas e fraturas patológicas ou iatrogênicas são as principais causas. Os traumas faciais acometem mais o sexo feminino, na faixa etária entre 21 e 30 anos. O local da fratura mandibular depende da direção, força e da natureza do impacto, além das características biomecânicas da mandíbula, tal como a densidade óssea ou lesões patológicas. São classificadas como uni ou bilaterais, e podem ser favoráveis ou desfavoráveis dependendo da ação muscular na área do traço de fratura. Quanto ao tipo, as fraturas mandibulares podem ser simples, compostas, múltiplas, em galho verde, complexas, cominutivas e patológicas. Quanto à região, podem ser condilares e subcondilares, sinfisárias, parassinfisárias, em rebordo alveolar, coronoide e em ângulo mandibular; sendo o côndilo e ângulo as áreas mais acometidas.

Concluiu-se que o tratamento dependerá do tipo e prognóstico da fratura, podendo variar de conservador até a necessidade de cirurgia aberta para fixação. O sucesso dependerá do correto diagnóstico, a fim de evitar sequelas estéticas e funcionais.

**TLP-13****Estudo do grau de incapacidade da hanseníase por variáveis demográficas em Campinas (SP)**

Adrieli Valdira Scheffler, Carolinne Mendes Silva, Giovana Gorni Cornachione, Paola Scivittaro Soliani, Beatriz Verri
E-mail: adrielisc1@hotmail.com
Graduação em Medicina

A magnitude e o elevado poder incapacitante mantêm a hanseníase como um problema de saúde pública, podendo se apresentar sob quatro formas clínicas e três graduações de lesões incapacitantes. A manifestação da doença na pessoa infectada dependerá do seu sistema imunológico, mostrando que o bacilo tem alta infectividade e baixa patogenicidade. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, realizado na cidade de Campinas (SP), utilizando dados secundários disponibilizados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação, no período de 2011 a 2018. O objetivo foi analisar a relação de variáveis sociodemográficas que contribuísem para o aumento do grau de incapacidade e maior patogenicidade do bacilo. Observa-se que a prevalência da doença se deu no sexo masculino, na faixa etária de 20 a 34 anos, na forma clínica virchowiana, na região residencial sul e no ano de 2012. No entanto, foi observado que o Grau II apresentou maior prevalência no sexo masculino (14,3%), na faixa etária dos 50 a 64 anos (18,2%), na forma clínica dimorfa (16,5%), na região residencial sul (19,6%), no ano de 2016 (20%). Desse modo, somente a variável sexo e residência coincidiram para maior prevalência de casos e maior prevalência de incapacidade física, sendo que as outras variáveis apresentaram discordância entre suas prevalências.

Os achados sugerem divergências entre prevalência de acometimento e de Grau II, demonstrando que possivelmente existe relação do grau de incapacidade com variáveis sociodemográficas, evidenciando que a patogenicidade do bacilo é influenciável.

**TLP-14****Modelos gerados por escaneamento intraoral**

Vinicius Rodrigues Leite Praça, Luiz Roberto Coutinho Manhães Júnior
E-mail: vi_rodriigues@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O sistema CAD/CAM possui uma grande relevância na Odontologia, por ser cada vez mais requerido pelos protéticos e pelos cirurgiões-dentistas. Com isso, nos últimos 30 anos, diversas técnicas de escaneamento e desenho digital foram se aprimorando. As técnicas de escaneamento intraoral vieram para facilitar o trabalho do profissional e dar mais comodidade ao paciente, diminuindo o tempo de trabalho final e o número

de sessões. O sistema de Scanner Digital utiliza a Tomografia Computadorizada e a Impressora 3D como um auxílio para montar o desenho e padronizar o trabalho por meios digitais. Este estudo tem como objetivo principal realizar uma detalhada revisão da literatura de trabalhos que verificam a confiabilidade dos modelos obtidos por escaneamento intraoral e seus benefícios no meio de trabalho, destacando o planejamento digital feito por meio dele.

Os scanners intraorais vieram para facilitar o trabalho do profissional cirurgião-dentista e otimizar o tempo de trabalho.



TLP-15

A incidência da meningite em diferentes regiões do Brasil

Rafael Ricieri Betti Faci, Tais Daiane Russo Hortêncio
E-mail: rafaricieri@yahoo.com.br
Graduação em Medicina

Este estudo objetiva determinar a região e sua correlação de caos com diagnóstico confirmado de meningite no Brasil, entre 2000 e 2019. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, caracterizado por abordagem quantitativa a partir da pesquisa, junto a outros artigos já realizados. O estudo foi direcionado, por base de um tema norteador, para a incidência da meningite nas diferentes regiões brasileiras. Oito artigos foram considerados para estudo dos 56 lidos. Dentre os casos notificados por meningite, de acordo com as cinco regiões brasileiras, observa-se que o maior número de casos ocorre na região Sudeste, que possui variáveis climáticas úmidas e frias, além de áreas marginalizadas, com alto índice de moradores por metro quadrado, evidenciando um alto índice de transmissibilidade da doença. Em contrapartida, locais como Centro-Oeste, com clima mais quente e menos úmido, possuem taxas de incidência muito menores, demonstrando assim existir fatores que podem contribuir para uma maior incidência da meningite em diferentes regiões brasileiras.

Clima e fatores econômicos são determinantes para a meningite no Brasil. Áreas úmidas e frias, como o Sudeste, com aglomerado populacional periférico à cidade, é onde a síndrome encontra-se mais presente em relação ao Centro-Oeste, com clima mais seco e quente.



TLP-16

Histofisiologia do coração

Giovanna Ferre de Paula, Rui Barbosa de Brito Júnior
E-mail: giovannafpaula@hotmail.com
Graduação em Medicina

O objetivo do presente estudo será discutir a estrutura e função do músculo cardíaco. O tecido muscular estriado cardíaco compõe o miocárdio e é responsável pela

contração do coração. A parede do coração é dividida em três partes, de dentro para fora temos o endocárdio, miocárdio e epicárdio. O sistema venoso que drena o coração corre paralelo às artérias coronárias. A drenagem venosa do ventrículo esquerdo do miocárdio é composta ainda pela veia interventricular e a grande veia cardíaca, a qual drena para o seio coronário, localizado na região posterior do sulco atrioventricular, o qual drena para o átrio direito. O sistema linfático é composto capilares linfáticos e vasos coletores. O fluxo do sistema linfático é mantido pelas contrações do miocárdio, o que permite a passagem da linfa pelos nodos linfáticos. O envelhecimento modifica a estrutura e a fisiologia do músculo cardíaco. Com o tempo, os cardiomiócitos diminuem em número, levando à hipertrofia e um remodelamento patológico do coração. Essas alterações podem causar disfunções diastólicas, tais como doença das coronárias (uma das principais causas de morte em todo mundo) e, conseqüentemente, afetar a função do coração.

O tecido muscular estriado cardíaco é um tecido especializado e organizado presente exclusivamente no coração, sendo responsável pela manutenção da contração cardíaca e, conseqüentemente, do fluxo sanguíneo.

**TLP-17****Atenção Primária à Saúde e o estudante de medicina: primeiras impressões**

Isadora Vieira, Edson Teixeira Júnior, Luiza Oliveira Machado
E-mail: isadora.cvieira@hotmail.com
Graduação em Medicina

A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada ao Sistema Único de Saúde e tem como compromisso desenvolver ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e vigilância em saúde. Por isso, trata-se de local privilegiado para a formação do estudante de medicina. O presente trabalho tem por objetivo relatar experiência de aprendizado, sob o ponto de vista de estudantes de medicina do terceiro semestre de graduação, a respeito de suas vivências em Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Campinas, no primeiro semestre de 2019. Inicialmente, houve discussões teóricas a respeito do Método Clínico Centrado na Pessoa e o Registro Clínico Orientado por Problemas. A partir de então, acompanhados de seus docentes, passaram a assumir os atendimentos clínicos. Na perspectiva dos estudantes, o estágio trouxe diversos ganhos, como conhecimento sobre a função e importância da UBS para a comunidade, compreendendo a rede de saúde para além dos serviços hospitalares; observação que cada unidade tem um território e que suas responsabilidades abrangem muito mais do que o atendimento clínico; além disso, ao se depararem com histórias e realidades muito distantes, passaram a sentir motivação para serem pessoas e profissionais melhores; e aprendizado sobre deixar problemas e preocupações de lado para atender às necessidades dos pacientes de forma íntegra.

As vivências na UBS permitiram ao estudante compreender a função da APS no contexto do Sistema Único de Saúde. Para além do conhecimento, trouxe

experiências de identificação e responsabilização do aluno em relação às necessidades dos pacientes.



Características histológicas do sistema respiratório

TLP-18

Salim Neto, Fabricio Passador-Santos, Victoria Turkot, Rui Barbosa Brito Júnior

E-mail: salimabib@yahoo.com.br

Graduação em Medicina

Este estudo tem como objetivo descrever as características funcionais e histológicas do sistema respiratório. O sistema respiratório inicia-se com a cavidade nasal constituída de três componentes principais: a cavidade nasal revestida por tecido epitelial estratificado pavimentoso ortoqueratinizado, o componente condutor, composto por cavidades nasais e seios, nasofaringe e orofaringe, laringe, traqueia, brônquios e bronquíolos, que possuem a função de acondicionar, filtrar o ar de partículas indesejadas e auxiliar na fonação, e o componente respiratório, que tem a função de realizar a troca gasosa entre o ar e o sangue. As vias respiratórias inferiores constituem a laringe e a traqueia, e apresentam um epitélio respiratório constituído por pseudoestratificado cilíndrico ciliado (laringe e traqueia), com transição para simples cúbico não ciliado (vias aéreas menores). O epitélio que reveste o trato respiratório superior atua como a primeira linha de defesa contra agentes agressores (poluentes, microrganismos).

Concluiu-se nesta revisão a importância da histologia para o entendimento do sistema respiratório e possível comparação dos tecidos saudáveis e patológicos, sendo possível realizar uma série de diagnósticos.



Anatomia do Núcleo *Accumbens*

TLP-19

André Alexandre Bocchi, Isabella Grandim, Bárbara Neiva Perri, Paula Valentina Gomes, Breno Bispo, Paulo Henrique Pires de Aguiar, Leandro Henrique Grecco

E-mail: andre.xd20@gmail.com

Graduação em Medicina

A Anorexia Nervosa (AN) é classificada como um transtorno alimentar. Além de ser tratada como um transtorno psiquiátrico, pesquisas evidenciam que há uma explicação bioquímica para a AN, relacionada com níveis mais baixos de Dopamina (DA) e Serotonina (5-HT), encontrados no líquido, além de uma menor atividade do Núcleo *Accumbens* (NAcc). O Núcleo *Accumbens* contém receptores de 5-HT e neurônios que secretam DA e 5-HT, os quais podem ter a sua liberação alterada pela AN. Este estudo objetivou corroborar a relação de AN e o Núcleo *Accumbens*.

Realizou-se uma revisão integrativa por meio de buscas em bases médicas (PubMed, Ovid, Lilacs, SciELO, Medline, Up-to-date, Bireme, Cochrane Library). Os resultados evidenciam que estudos em ratos utilizando agonistas de receptores de GABA há uma diminuição da ingestão de alimentos e, conseqüentemente, de peso associando a AN a uma redução de GABA. Há também diminuição da 5-HT no NAcc e redução da DA por meio de antagonistas, causando aumento da ingestão calórica, também associando-a à AN. Adicionalmente, estudos que mensuram o metabolismo de glicose por meio de exames de MicroPET em ratos exibem uma menor atividade do NAcc.

O conhecimento da anatomia do NAcc, assim como a bioquímica, é de suma importância na resolução da AN, tendo em vista que opções cirúrgicas começaram a ser estudadas, sobretudo por meio da estereotaxia.



 R. Dr. José Rocha Junqueira, 13 - Swift, Campinas/SP - CEP 13045-755

 (19) 3211-3600  faleconosco@slmandic.edu.br

www.slmandic.edu.br